

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR  
DE TECNOLOGIA  
EM GESTÃO  
DE TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO

# ÍNDICE

## 01

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	—	<b>4</b>
<b>1.1 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: ASPECTOS GERAIS</b>	—	<b>4</b>
<b>1.1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL</b>	—	<b>4</b>
<b>1.1.2 OBJETIVOS DO CURSO</b>	—	<b>8</b>
<b>1.1.3 PERFIL DO EGRESSO</b>	—	<b>12</b>
<b>1.1.4 NÚMERO DE VAGAS</b>	—	<b>14</b>
<b>1.1.5 APOIO AO DISCENTE</b>	—	<b>14</b>
<b>1.1.5.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</b>	—	<b>16</b>
<b>1.1.5.2 TALENT LAB</b>	—	<b>18</b>
<b>1.1.5.3 I HELP</b>	—	<b>19</b>
<b>1.1.5.4 INTERCÂMBIO</b>	—	<b>24</b>
<b>1.1.5.5 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO ENSINO SUPERIOR</b>	—	<b>25</b>
<b>1.1.5.6 PROJETO DE NIVELAMENTO</b>	—	<b>28</b>
<b>1.1.5.6.1 O MODELO DE ENSINO</b>	—	<b>29</b>
<b>1.1.5.6.2 A ESTRUTURA PROFISSIONAL</b>	—	<b>29</b>
<b>1.1.5.6.3 AVALIAÇÕES E SUPORTE DO APRENDIZADO</b>	—	<b>32</b>
<b>1.1.5.6.4 MONITORIA</b>	—	<b>32</b>
<b>1.1.5.6.5 CONCLUSÃO</b>	—	<b>33</b>
<b>1.1.5.7 OUVIDORIA</b>	—	<b>33</b>
<b>1.1.5.8 RECRENCIAMENTO</b>	—	<b>35</b>
<b>1.1.5.9 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CURSOS DE EXTENSÃO</b>	—	<b>37</b>
<b>1.1.5.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	—	<b>40</b>
<b>1.2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: FORMAÇÃO</b>	—	<b>56</b>
<b>1.2.1 CONTEÚDOS CURRICULARES</b>	—	<b>56</b>
<b>1.2.1.1 DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES</b>	—	<b>61</b>
<b>1.2.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS</b>	—	<b>64</b>

1.2.3	PROCESSO DE AVALIAÇÃO	—	84
1.2.3.1	ATIVIDADES DE TUTORIA	—	96
1.2.3.2	PROCESSO DE AVALIAÇÃO	—	98
1.2.4	COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E CURSO PROPOSTO	—	99
1.2.5	FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	—	102
1.2.6	ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS EMENTAS BIBLIOGRÁFICAS DOS CONTEÚDOS PROPOSTOS	—	102
1.3	MATERIAIS EDUCACIONAIS	—	103
1.3.1	MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	—	103
1.3.2	MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO	—	106
1.3.3	MATERIAL DIDÁTICO ÁUDIO VISUAL	—	106
1.3.4	MATERIAL PARA INTERNET (WEB)	—	108

## 02

	<b>CORPO SOCIAL (DOCENTES E TUTORES)</b>	—	109
2.1	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	—	109
2.1.1	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO	—	109
2.1.2	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO	—	109
2.1.3	ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO - NDE	—	109
2.1.3.1	REGIMENTO DO NDE	—	110
2.1.3.2	MEMBROS DO NDE	—	114
2.1.4	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO COORDENADOR DO CURSO	—	114
2.1.5	ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A)	—	115
2.2	PERFIL DOS DOCENTES	—	122
2.2.1	TITULAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES	—	122
2.2.2	EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	—	127



# 03

<b>2.3</b>	<b>CORPO DE TUTORES</b>	— 128
2.3.1	TITULAÇÃO DOS TUTORES	— 128
2.3.2	QUALIFICAÇÃO DOS TUTORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	— 128
2.3.3	REGIME DE TRABALHO DOS TUTORES	— 130
<b>2.4</b>	<b>CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>	— 130
2.4.1	EQUIPE DOCENTE / TUTORES PARA ATENDIMENTO DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES DIDÁTICAS	— 130

## **INSTALAÇÕES FÍSICAS** — 132

<b>3.1</b>	<b>INSTALAÇÕES GERAIS</b>	— 132
3.1.1	SALAS DE PROFESSORES, TUTORES E REUNIÃO, GABINETES DE TRABALHO E INSTALAÇÕES.	— 132
3.1.1.1	GABINETE DOS PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL	— 160
3.1.1.2	SALA DOS PROFESSORES	— 160
3.1.1.3	SALA DOS COORDENADORES	— 161
3.1.1.4	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	— 161
3.1.1.5	ESPAÇO DE TRABALHO PARA A CPA	— 162
3.1.1.6	SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS	— 162
3.1.2	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA)	— 164
3.1.2.1	WOW LAB	— 174
3.1.2.2	INNOVATION LAB	— 173
3.1.2.3	MAKER LAB	— 173
3.1.2.4	LABORATÓRIO DE FÍSICA E ELETRÔNICA	— 174
3.1.2.5	LABORATÓRIO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	— 177
<b>3.2</b>	<b>BIBLIOTECA</b>	— 177
3.2.1	LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	— 177
3.2.2	PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	— 179
3.2.3	LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	— 186

# 04

## **MANUAIS** — 186



# 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

## 1.1 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: ASPECTOS GERAIS

### 1.1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL

A FIAP está inserida na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com quase 20 milhões de habitantes, distribuídos em 38 municípios em intenso processo de evolução tecnológica. De acordo com o IBGE (2015), a região metropolitana de SP é o maior polo de riqueza nacional. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros. Esses fenômenos fizeram surgir e fixar na cidade uma série de serviços sofisticados, definidos pela dependência da circulação de informações. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 450 bilhões. São Paulo seria a 36ª economia mundial, se fosse um país. Sua economia é maior que a de países como Portugal (US\$ 229 bilhões), Finlândia (US\$ 237 bilhões) e Hong Kong (US\$ 224 bilhões).

A inserção das tecnologias no mundo do trabalho e o aumento das demandas por soluções envolvendo segurança e alta disponibilidade tem levado a um considerável aumento na procura por formação específica da área de gestão da tecnologia da informação. Este profissional tem um campo de trabalho que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos devido a fatores como a globalização da economia e expansão das grandes corporações, ao surgimento de serviços e processos cada vez mais específicos e especializados e à informatização de pequenas e micros empresas.

Este curso está, portanto, adequado ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. As condições econômicas e sociais de São Paulo são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como a FIAP e especificamente para a proposição do curso de Tecnologia em Gestão da tecnologia da informação.

A consultoria IDC destaca que 39,9 mil posições não preenchidas em 2017 subirão para 117,2 mil em 2018. Isso significa que a demanda por trabalhadores

excederá em 32% a oferta. Segundo a pesquisa, as principais razões para esse déficit de mão de obra qualificada são a rápida expansão das empresas de infraestrutura e tecnologia no país e a adoção acelerada de serviços de TI pelas iniciativas pública e privada. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), até 2020, haverá um déficit de 800 mil vagas no setor de tecnologia da informação (TI).

O Guia Salarial 2017-2018, realizado pela consultoria Robert Half, especializada em recrutamento de talentos, ao realizar estudo com organizações pequenas, grandes e médias, constatou que os empregados do setor tiveram valorização salarial média em torno de 20% no último ano.

Os objetivos do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da FIAP justificam-se, principalmente, ao empreender seus esforços construtivos na articulação entre a formação tecnológica e humanística do indivíduo, como base para a formação integral de um profissional responsável e alinhado com as necessidades do mundo do trabalho. Para isto, faz-se necessário construir uma pedagogia que aceite os desafios da Educação Profissional contemporânea, compreendendo uma abordagem reflexiva e problematizadora das diferentes realidades vivenciadas por alunos e professores.

O curso superior de Gestão da Tecnologia da Informação da FIAP propõe-se a contribuir com a qualificação dos profissionais da área de tecnologia da informação, ampliando sua parcela de participação como agente transformador e reforçando seu comprometimento, principalmente, com a cidade de São Paulo e região metropolitana.

A região metropolitana de SP é altamente industrializada, possuidora de forte atividade comercial e prestação de serviços. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções na área de gestão da tecnologia da informação.

Segundo o IBGE atualmente temos na capital uma população estimada em 11.967.825 de habitantes (2015), 599.084 Empresas Cadastradas, com 6.067.672 pessoas ocupadas e com um salário médio de 4,4 salários mínimos.

Segundo Dave Chaffey da Mobile Marketing Analytics, o número de dispositivos móveis ultrapassou o número de desktop em 2013 e o número total de



dispositivos moveis, segundo o site statista, será maior que 5 bilhões em 2020, um crescimento exponencial.

A chamada 4ª revolução industrial, termo cunhado pelo consorcio de empresas alemãs de tecnologia e o governo alemão, traz a incrível demanda por aplicações com inteligência artificial, robótica, processamento de dados, computação em nuvem e sistemas hiperconectados. Em todos esses casos, o tecnólogo de gestão da tecnologia da informação assume um papel central e de destaque.

Segundo relatório da Gartner Group (“Forecast Alert: IT Spending, Worldwide, 2017), foi estimado um gasto de quase 3,9 trilhões de dólares em TI, somente em 2015, considerando dispositivos (18,6%), data centers (38,4%) e serviços de telecomunicações (43%).

Neste contexto as empresas de desenvolvimento de tecnologia, empresas de telecomunicações, grandes corporações multinacionais da indústria eletro-eletrônica, Órgãos públicos, Institutos, outras Indústrias, Centros de Pesquisa e Instituições financeiras são consumidoras em potencial para esse profissional, ainda mais quando olhamos para a capital paulista.

Não se imagina mais um computador como um sistema monolítico. É necessário integrá-lo a outros sistemas através de equipamentos e softwares específicos, desta forma propiciando o tráfego, disponibilidade e compartilhamento de informações de forma rápida e segura. Isto não se dá sem que haja seres humanos atuando na identificação, seleção e configuração dos equipamentos e na estruturação física e lógica do ambiente. Desta forma, é necessário uma combinação de recursos humanos e computacionais que se interrelacionem com objetivo de coletar, armazenar, distribuir e utilizar os dados com o objetivo de eficiência gerencial nas instituições públicas e privadas. Adicionalmente, as tecnologias da informação e da comunicação romperam as barreiras geográficas, propiciando acesso às informações a qualquer hora, em qualquer local e de várias maneiras. Da mesma forma, o cuidado no acesso aos dados que trafegam pela rede, o controle sobre o patrimônio físico e lógico dos dados, a adequação das políticas de segurança aos objetivos da organização está, cada vez mais, sob a responsabilidade do profissional de infra-estrutura computacional, com especial destaque ao profissional de gestão da tecnologia da informação. Conclui-se que o estudo de Gestão da tecnologia da informação, bem como o seu desenvolvimento,



envolve perspectivas múltiplas e conhecimentos multidisciplinares que incluem os principais campos do conhecimento que estão em jogo nas organizações como: ciência informação, ciência da computação, ética profissional, ciências gerenciais, segurança e política.

Em vista de todas estas explanações o curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, é altamente propício para ser ofertado pela Fiap na Capital de São Paulo.

## **DEMANDA NO CAMPUS VILA OLÍMPIA**

No campus da Unidade Vila Olímpia, temos uma enorme concentração de empresas, muitas delas na área de tecnologia da informação, o que apresenta uma enorme demanda para o curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

A história da Vila Olímpia e o crescimento do bairro nos últimos anos explicam o surgimento do movimento naquela região. No início do século 20, a área era dividida basicamente em chácaras na parte alta (próximo à avenida Santo Amaro) e terrenos alagados na parte baixa (próximo à avenida Nações Unidas).

Na década de 30, algumas das chácaras foram loteadas e surgiram as primeiras construções. Alguns anos depois, na parte baixa, instalaram-se indústrias de médio e grande porte.

Em 1990, as ampliações das avenidas Faria Lima e Hélio Pellegrino facilitaram o acesso ao bairro, e, a partir de 1993, em consequência de obras que diminuíram os alagamentos na região baixa, começou o "boom" de ocupação.

Desde então, mais de 150 prédios comerciais de pequeno, médio e grande porte foram construídos ou reformados no bairro. Dentro deles, trabalham mais de 70 mil pessoas. Pelas ruas, circulam mais de 120 mil pessoas por dia, nas áreas comerciais, residenciais e culturais. A Vila Olímpia tornou-se conhecida nos últimos dois anos por ser o endereço preferido das empresas de tecnologia da informação e de internet (FOLHA DE SÃO PAULO, 2011).

A região da Vila Olímpia é conhecida pelo perfil corporativo, e nela estão instaladas grandes empresas como Google, Facebook, Unilever, Kimberly Clark e

Parmalat. Segundo especialistas do setor imobiliário, a tendência é que no bairro prevaleça a diversidade, com residências e escritórios, além de lojas de grande e pequeno porte, shoppings e universidades (UOL, 2016). Segundo o economista-chefe do Secovi-SP (entidade do setor), Celso Petrucci, houve um número expressivo de lançamentos de prédios corporativos na região entre os anos de 2011 e 2013.

A região da Vila Olímpia é próxima também de outros bairros com grande população e empresas, como Itaim, Moema, Ibirapuera, etc. O acesso via transporte público também é uma característica da região. A Estação Vila Olímpia pertence à linha 9 da Companhia de Trens Metropolitanos (CPTM) e interliga o bairro às regiões de Pinheiros e Morumbi. O grande número de empresas faz com que nos arredores da Rua Funchal, uma das principais do bairro, haja diversas alternativas de meios de transportes, que vão desde pontos de ônibus a helipontos para helicópteros.

Acreditando nesse enorme potencial e na demanda por profissionais da área de tecnologia da informação, a FIAP ampliará sua atuação nesse bairro, investindo em novas instalações para sua operação nesse bairro em 2019.

## 1.1.2 OBJETIVOS DO CURSO

### OBJETIVO GERAL:

- A utilização coerente das tecnologias da informação é extremamente importante para que qualquer organização tenha sucesso em suas operações. As soluções tecnológicas dinamizam os processos organizacionais e são uma ferramenta imprescindível para apoiar todo processo de tomada de decisões nas empresas. Por isso a coleta, o armazenamento, a distribuição e o processamento das informações são fatores competitivos para qualquer empreendimento. A utilização de ferramentas, equipamentos e soluções adequadas são requisitos fundamentais para a melhoria da qualidade e da competitividade das empresas. O profissional de Gestão da Tecnologia da Informação auxilia as empresas a solucionarem o problema de no gerenciamento sistemas computacionais além de contribuir para a segurança e qualidade das informações que trafegam na rede. Além de gerenciar internamente a



tecnologia da informação nas empresas, o egresso do CST em Gestão de Tecnologia da informação da FIAP estará formado para identificar oportunidades de negócios utilizando a tecnologia da informação, para criar novos projetos de negócios nas empresas em que estiver atuando, ou ainda criar novas empresas através do uso inovador da tecnologia da informação, as chamadas startups de base tecnológicas.

- Na atualidade, as tecnologias exponenciais (Inteligência Artificial, Big Data, Impressoras 3D, Internet das Coisas, Nanotecnologia, dentre outras) estão transformando a sociedade, a economia e as organizações. O profissional da área de gestão da tecnologia da informação precisa compreender essa transformação, conhecer essas novas tecnologias, entender da análise de viabilidade técnica e econômica da utilização dessas tecnologias para cada modelo de negócio, para de fato levar a tecnologia estrategicamente para o ambiente empresarial.
- A forma como as pessoas e as empresas compram, vendem e consomem produtos e serviços na atualidade vem se transformando por causa da conectividade através da rede internacional de computadores, a internet. Por isso, a utilização coerente das tecnologias da informação é extremamente importante para que qualquer organização tenha sucesso em suas operações. As soluções tecnológicas dinamizam os processos organizacionais e tornam-se uma ferramenta imprescindível para apoiar todo processo de tomada de decisões nas empresas. Por isso a coleta, o armazenamento, a distribuição e o processamento das informações são fatores competitivos para qualquer empreendimento. A utilização de ferramentas, equipamentos e soluções adequadas são requisitos fundamentais para a melhoria da qualidade e da competitividade das empresas. O profissional de Gestão de Tecnologia da Informação auxilia as empresas a solucionarem o problema de sistemas computacionais além de contribuir para a segurança e qualidade das informações que trafegam na rede.
- O tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação atua em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados. O profissional egresso deste curso define parâmetros de utilização de sistemas, gerencia os

recursos humanos envolvidos, propõe novos modelos de negócios a partir da tecnologia da informação, aumentando a competitividade das empresas em que está atuando ou criando novos empreendimentos.

- Para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, o egresso do CST em Gestão de Tecnologia da Informação deverá ser capaz de:
- Compreender as mudanças sociais, políticas e econômicas recentes no contexto da era da tecnologia da informação e das comunicações e seus impactos na gestão das empresas.
- Desenvolver competências para gerenciar a tecnologia da informação nas empresas, em especial na vinculação de recursos, identificação de atividades, prazos e riscos e apuração de custo.
- Criar planos de negócios para desenvolvimento e comercialização de sistemas, incluindo marketing e viabilidade financeira. Deve ter uma visão empreendedora da informática e o potencial de aplicação do conhecimento em empresas de diversos portes.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

O curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possui as seguintes diretrizes específicas:

- Ser um espaço de integração entre o meio acadêmico e as empresas, com objetivo de levar o conhecimento adquirido na academia diretamente para o mercado de trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico na área de gerenciamento da tecnologia da informação nas empresas;
- Atender às necessidades regionais e nacionais em termos de formação de pessoas para atuar na área de gestão da tecnologia da informação;
- Permitir que o egresso contribua para que a área de TI esteja coerente com os objetivos organizacionais através de uma proposta metodológica interdisciplinar dos conteúdos que compõem o currículo, mas sem perder o foco principal que é a característica tecnológica do curso;



- Desenvolver competências transversais através de dinâmicas próprias, com objetivo de desenvolver o espírito de equipe, trabalho em grupo, negociação, argumentação e exposição de motivos.
- Fornecer formação humanística e técnica para desenvolver o pensamento crítico e específico a respeito dos aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos relacionados à área de análise e desenvolvimento de sistemas;
- Fornecer formação básica na área de gestão, contemplando aspectos organizacionais e os princípios gerais da administração, em especial no que diz respeito aos projetos de desenvolvimento de sistemas, métricas utilizadas na área de TI, estrutura e comportamento organizacional;
- Fornecer formação básica em gestão e sistemas de informação para que o egresso possua fundamentação teórica para o desenvolvimento de soluções estratégicas gerenciais utilizando as tecnologias da informação, para melhorar a eficácia das empresas, ou resolver problemas organizacionais;
- Fornecer formação complementar para a compreensão da necessidade e importância da área de TI para as organizações e sua relação com as demais áreas de negócio;
- Fornecer formação gerencial na tomada de decisões sobre utilização de tecnologias em ambientes corporativos, bem como na criação de políticas de acesso e segurança as informações corporativas;
- Fornecer formação acadêmica a fim de tentar desenvolver e buscar novas soluções e propostas para incógnitas existentes hoje na área da gestão da tecnologia.
- Identificar problemas e oportunidades de utilização da tecnologia para o desenvolvimento de soluções;
- Propor a criação de produtos e serviços tecnológicos;
- Planejar e desenvolver planos de negócios de startups de base tecnológica.



### 1.1.3 PERFIL DO EGRESSO

O tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação, egresso da Fiap, atua como gestor de tecnologia nas empresas, identificando oportunidades de negócios através do uso eficaz da tecnologia da informação, identificando novas tecnologias disponíveis no mercado que possam contribuir com o aumento de competitividade das empresas. Em termos de competências, ao final do curso, o egresso deve ser capaz de:

- 1) Proporcionar inovação através da aplicação da tecnologia da informação nos modelos de negócios já existentes, ou propor novos modelos de negócios utilizando a tecnologia da informação;
- 2) Empreender utilizando tecnologia da informação, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social do país;
- 3) Atuar nas organizações implementar e gerenciar sistemas computacionais de gestão;
- 4) Prestar serviços especializados na área de gestão da tecnologia da informação;
- 5) Reconhecer as principais tecnologias e tendências de análise e desenvolvimento de sistemas;
- 6) Elaborar plano de políticas de acesso a informações de uma empresa;
- 7) Projetar planos de contingência e redundância de informações a fim de proporcionar total garantia ao acesso das informações;
- 8) Entender o funcionamento de uma organização para propor a implantação de sistemas;
- 9) Inferir sobre os impactos das novas tecnologias de Gestão da Tecnologia da Informação para o usuário, para as organizações e para a sociedade;
- 10) Auxiliar os profissionais de outras áreas a compreenderem como a análise e o desenvolvimento de sistemas pode contribuir para o sucesso do negócio;
- 11) Assumir postura ética no tratamento, distribuição e disponibilização dos dados da empresa;



- 12) Definir a infraestrutura de Gestão da Tecnologia da Informação necessária para atender as necessidades da organização;
- 13) Gerenciar e implementar projetos de TI através de uma análise consistente dos custos, riscos, recursos e qualidade dos projetos;
- 14) Desenvolver plano de negócios, elaborar relatório sobre o andamento dos projetos de análise e desenvolvimento de sistemas, expor e explicar projeto de TI, negociar abertura e execução de projeto de TI, discutir diretrizes de projeto de TI;
- 15) Utilizar as principais linguagens de programação e bancos de dados, a fim de verificar qual a melhor escolha para a empresa;
- 16) Utilizar os recursos computacionais disponíveis para atender as necessidades dos usuários das aplicações, especialmente dispositivos móveis e componentes distribuídos;
- 17) Utilizar, configurar e administrar ambientes de análise e desenvolvimento de sistemas, utilizando-se dos principais recursos disponíveis no mundo corporativo;
- 18) Verificar quais as necessidades de um usuário a fim de propor uma solução coerente de análise e desenvolvimento de sistemas;
- 19) Manter-se atualizado através da formação contínua, buscando novos modelos, atualização tecnológica e auto-motivação;
- 20) Utilizar a profissão para promover a inserção e permitir a intervenção na sociedade;
- 21) Manter atitude crítica, responsável, criativa e respeitosa em relação às questões sociais e ambientais, além de procurar soluções tecnológicas para a solução dos problemas sociais;
- 22) Produzir novos conhecimentos;
- 23) Produzir planos de negócios a fim de possuir visão empreendedora.

Desta forma, o egresso assumirá um papel de agente transformador na sociedade e no mercado de trabalho, pois não estará restrito à aplicação da tecnologia. Será capaz de provocar mudanças através da agregação de novas tecnologias na solução dos problemas relacionados a gestão de tecnologia. Utilizará ferramentas, equipamentos, métodos e técnicas específicas para implementar projetos de gestão de tecnologia da informação nas instituições públicas e privadas com objetivo de melhorar as condições de trabalho e de vida dos profissionais envolvidos. Possuirá uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade.

#### 1.1.4 NÚMERO DE VAGAS

- Vagas anuais: 60.
- Período para integralização: mínimo de 2 anos e máximo de 4 anos.

#### 1.1.5 APOIO AO DISCENTE

O Núcleo de Apoio e Atendimento aos Discentes é um órgão de apoio acadêmico e tem por finalidade apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento do seu curso de graduação. O Núcleo de Apoio e Atendimento ao Discente consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da Faculdade de Informática e Administração paulista - FIAP, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

Organiza-se como um núcleo adjunto as Coordenações de cursos, com a finalidade de prestar auxílio aos acadêmicos e assegurar continuidade no processo de acompanhamento dos discentes ao longo de sua trajetória acadêmica. A proposta é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes dos cursos da Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP, por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

- I. Manter articulação com as coordenações e colegiados para auxiliá-los no que se refere ao desenvolvimento do curso;
- II. Prestar assistência psicopedagógica aos alunos;
- III. Garantir aos alunos o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;
- IV. Apoiar o processo de aprendizagem dos alunos, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional.
- V. Garantir a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012.

Na FIAP, as políticas de atendimento aos discentes têm como propósito assegurar não somente o acesso, mas também, a permanência, a participação efetiva e o sucesso desses alunos no ensino superior. Essas políticas estão voltadas a inclusão social e educacional, buscando reduzir as desigualdades étnico - raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos da escola pública, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso contribuindo para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão – relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes.



### 1.1.5.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Este trabalho é realizado entre a Coordenação Curso/Professores e o Departamento Talent Lab, possibilitando o embasamento do Processo Ensino/Aprendizagem. Tem por objetivo, atender toda a comunidade acadêmica que se encontra com dificuldade no processo de aprendizagem, de relações interpessoais e outros problemas.

O atendimento Psicopedagógico e de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, com agenda semanal, atende os dois (02) períodos (diurno e noturno). Esse setor tem por objetivo, a melhoria das relações envolvidas na aprendizagem, não apenas do ponto de vista didático-metodológico, como também da melhoria das relações entre participantes do processo educativo, entendendo-os como seres singulares quanto aos aspectos cognitivos, afetivos e sociais e, são oferecidas orientações individuais aos discentes, bem como, oficinas temáticas.

O diagnóstico das necessidades pertinentes à aprendizagem e formação do corpo discente será feito da seguinte forma:

- Através do comunicado do professor sobre as ocorrências de sala de aula, registradas no diário;
- Através do comunicado do professor, que deverá detectar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, sejam de habilidades cognitivas ou de outra ordem, e encaminhá-los a Orientação Psicopedagógica e/ou Coordenação Acadêmica;
- Através do Sistema Retenção, o qual, apresenta em forma de índices, quais alunos possuem grandes chances de evadir. Tendo como parâmetros as seguintes questões:
  - Rendimento Acadêmico. Se as notas estão abaixo das médias;
  - Situação Financeira. Se o aluno possuir uma ou mais mensalidades em aberto;
  - Frequência Acadêmica. O qual apresenta todas as faltas cometidas pelo aluno, no decorrer do ano letivo.



- Relatório das insuficiências de recursos didáticos;
- Participação das ausências do professor;
- Dificuldade de comunicação por parte do professor no processo de ensino-aprendizagem;
- Dificuldade de adaptação do aluno:
  - Ao ambiente acadêmico;
  - Aos professores e colegas;
  - Aos conteúdos programáticos;
  - Ao sistema de Avaliação;
- Análise de testes, trabalhos e provas especialmente aplicadas, privilegiando-se o caráter diagnóstico de tais instrumentos pedagógicos.

Os procedimentos serão efetivados através de:

- Estudos do perfil de classe;
- Diálogo com professores;
- Intercâmbio de informações entre os professores e a Orientação Psicopedagógica e comunicação a Coordenação Acadêmica;
- Encaminhamento, por meio da Coordenação de Curso e Orientação Psicopedagógica, dos alunos para as atividades de recuperação.

### 1.1.5.2 TALENT LAB

A FIAP estruturou a área de “Talent Lab”, para impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos alunos, reafirmando seu compromisso em superar as expectativas e oferecer mais que um ensino de qualidade.

A área de Talent Lab, tem os seguintes objetivos:

- Trazer as melhores oportunidades profissionais do mercado para alunos e ex-alunos FIAP e prepara-los para concorrer as vagas;
- Manter relacionamento com o RH das empresas parceiras para oportunidades mútuas;
- Auxiliar e manter todas as áreas da FIAP atualizadas, com informações de mercado, para a criação e aperfeiçoamento contínuo de nossos serviços;
- Através deste serviço, os alunos e ex-alunos contam como:
  - Preparação pessoal e profissional;
  - Prospecção de novas oportunidades de colocação e ascensão profissional;
  - Acompanhamento sistematizado de suas carreiras;

A área de Talent Lab funciona como ponte entre alunos e empresas, realizando:

- Encaminhamento dos alunos às empresas conveniadas;
- Assistência contínua na carreira de alunos e ex-alunos;
- Pré-Seleção dos alunos cadastrados, de acordo com os perfis profissionais requisitados pelas empresas;
- Divulgação das oportunidades de estágios e empregos;
- Parcerias com empresas, para encaminhamento dos alunos;
- Direcionamento na elaboração de currículos e preparo para entrevistas, dinâmicas, entre outros.

A área de Talent Lab, desenvolve ainda:

- Atividades de orientação e desenvolvimento profissional/ pessoal;
- Palestras e seminários gratuitos, com profissionais renomados e reconhecidos no mercado de trabalho;
- Orientação sobre as bases da maturidade profissional obtidas ao longo das experiências a serem vivenciadas, com dificuldades apresentadas no ambiente de trabalho, análise de novas propostas, entre outras.

Dentro de suas atribuições, o departamento de Talent Lab, em uma iniciativa institucional, firmou parceria com o LinkedIn – famosa rede de negócios e relacionamentos profissionais – de modo a inovar e incrementar o relacionamento com os seus alunos e ex-alunos na sua vida profissional.

Para participar, o aluno ou ex-aluno deve cadastrar seu currículo no LinkedIn. Para isso, deve-se criar um perfil na rede. Através do painel de oportunidades, toda vez que houver interesse por uma vaga, os mesmos deverão colocar seu link no interesse da vaga.

### 1.1.5.3 | HELP

O IHelp é um projeto de responsabilidade social da FIAP têm como meta atender às necessidades da comunidade por meio de diferentes iniciativas.

No início do curso, os alunos já vivenciam um ambiente acadêmico que valoriza o espírito de união, solidariedade, respeito ao próximo e a importância das ações de cada um para o bem-estar coletivo. Seja por meio da doação de alimentos (Trote Solidário e Esporte Solidário), da campanha de cadastramento para doação de medula óssea ou a fábrica de Natal. Além dos alunos, todas as iniciativas envolvem professores, colaboradores e a comunidade em geral.

### TROTE SOLIDÁRIO

São participantes do **Trote Solidário** todos os alunos da FIAP, professores, colaboradores e a comunidade em geral.

No início do ano letivo, uma turma caloura adota uma instituição beneficente e, com o apoio acadêmico, mobiliza-se para arrecadar o maior volume possível de doações para aquela instituição.

Para cada item doado é atribuído um número de pontos, conforme tabela predefinida. As equipes podem acompanhar a pontuação pelo ranking de doações. A cada doação única de 50 pontos, o doador ganha mais 10 de bônus

Para efeito de atribuição de pontos, são considerados o prazo de validade dos itens não. Itens com validade entre 19 de maio e 19 de junho. Serão aceitos, porém não receberão pontos, tanto para a equipe como para efeito da entrega das camisetas e *bottons*. Itens com validade anterior a 19 de maio não serão aceitos.

No caso de doações de produtos descartáveis, brindes, produtos promocionais e outros não contemplados neste regulamento, serão analisadas pela comissão do iHelp, e a devida pontuação será atribuída considerando o preço de cada item.

Não serão considerados para efeito de pontuação os itens em quantidades inferiores às indicadas na tabela.

Alunos de outras turmas ou cursos da FIAP e pessoas da comunidade têm a oportunidade de definir a instituição ou equipe beneficiada no momento da doação. Os pontos serão registrados em até 48 (quarenta e oito) horas do recebimento da doação. Somando 150 pontos, o doador ganha uma camiseta do Trote Solidário 2017. Limite de 1 camiseta por doador.

As doações deverão ser entregues no período estipulado, nas recepções dos campi FIAP, de segunda a sexta-feira, das 9 às 21 horas. Doações recebidas após a data não serão consideradas na apuração da equipe vencedora.

Será declarada vencedora a equipe que somar o maior número de pontos, ganhando o direito a uma visita monitorada a uma empresa em São Paulo que gentilmente apoiou essa edição do Trote Solidário. Os dois maiores doadores individuais, excluídos aqueles que farão parte da equipe vencedora, também serão convidados para a visita.

## ESPORTE SOLIDÁRIO

Apenas alunos (Graduação e Pós) e colaboradores da FIAP participam desse torneio.

Para a realizar a inscrição, a regra é doar 70 kg de alimentos por equipe.

As equipes deverão entregar a quantidade de alimentos determinada, na recepção dos campi FIAP, respeitando os horários do Trote Solidário e regras da doação de alimento.

Todas as equipes devem preencher o formulário de inscrição no site, imprimir e entregar na data marcada, impreterivelmente, na recepção dos campi FIAP. O protocolo da inscrição deve ser enviado por e-mail para o coordenador do projeto: Professor Reinaldo Belizario.

Cada equipe deverá ser composta por, no máximo, 7 participantes: 5 titulares e 2 reservas

Todos os jogos acontecem aos sábados. O dia e o horário das partidas são divulgados no site do projeto e também nas redes sociais da FIAP.

O critério de eliminação será o sistema de eliminação simples -- o “mata-mata”. Ou seja, ao perder uma partida, a equipe, automaticamente, ficará fora do campeonato.

As partidas acontecem na quadra da FIAP, na unidade I, sem qualquer risco físico aos participantes. Nesses torneios, em caso de chuva, normalmente, as partidas serão remarçadas.

Para a disputa das partidas, a FIAP disponibiliza quadra, bolas, árbitros e as medalhas para as equipes classificadas em 1º, 2º e 3º lugares.

O não comparecimento da equipe no horário definido será considerado derrota por W.O

As demais regras de quadra serão definidas pelo árbitro da partida.

Apenas alunos e funcionários da FIAP portando documento de identificação da instituição (carteirinha e/ou crachá), terão acesso à quadra e demais dependências.

Como regra, o uso de palavras de baixo calão ou ameaças físicas e verbais, automaticamente desclassificará a equipe do torneio, sendo convidada a se retirar do prédio da FIAP e ainda será passível de punições previstas no Guia Acadêmico da Instituição.

Com essas campanhas, em 2011, foram arrecadados 18 mil produtos de higiene, quase o dobro do ano anterior. A ação também conseguiu juntar mais de 11 toneladas de alimentos que foram distribuídos para diversas organizações de caridade, além de cadastrar mais de 500 voluntários para doação de medula óssea no REDOME – Registro Nacional de Doadores.

Diante ao excelente resultado da campanha, a Câmara Municipal de São Paulo realizou a cerimônia de premiação “Cidadania Universitária Edison Tsung-Chi Hsueh” – mais conhecida como Prêmio Trote Solidário -, em 26 de maio de 2011. Dezesete instituições de ensino concorreram a este prêmio, destinado a entidades estudantis que se destacaram na organização da recepção aos calouros, de forma saudável e solidária. Para definir os vencedores, a comissão julgadora levou em consideração a diversidade e a amplitude das ações realizadas.

A solenidade foi aberta com um pronunciamento do presidente da Câmara, José Police Neto, e contou com a presença dos vereadores Cláudio Fonseca, Jamil Murad e Milton Ferreira. A FIAP foi representada pelo professor Reinaldo Belizário Junior, coordenador do projeto I Help. Ao receber a placa de prata pela conquista do 2º lugar do Prêmio Trote Solidário, o professor Belizário agradeceu aos alunos, professores e colaboradores da FIAP por mais esta conquista. “Fico muito orgulhoso por estar à frente de um projeto que contribui para o exercício da solidariedade e ainda ajuda na formação do caráter dos nossos alunos”, afirmou.

Em 2012 continuamos com bons resultados e contribuindo com a comunidade, foram arrecadadas 6,5 toneladas de alimentos, 36.700 itens de higiene e limpeza.

Em 2013 arrecadamos 8,8 toneladas de alimentos, 10.397 itens de higiene e limpeza e em 2014 o resultado foi 14,2 toneladas de alimento e 814 itens de higiene e limpeza.

Ano após ano, estamos batendo recordes de arrecadação. E em 2015 ultrapassamos todas as nossas metas, em todos os nossos programas, foram 15 toneladas de alimentos e 1.388 itens de limpeza e higiene.

Em 2017 os projetos do IHelp fizeram a diferença na vida de todos os que colaboram de alguma maneira, seja a comunidade carente, os funcionários ou voluntários.

Com o Trote solidário e o Esporte Solidário, os halls de entrada dos campi se transformam, mais uma vez, numa grande central de recebimento de doações. Este projeto já beneficiou 38 instituições; distribuiu cerca de 85 toneladas de alimentos; mais de 83 mil itens de higiene pessoal e limpeza e realizou 1.245 cadastros de doadores de medula óssea.

## WORKSHOP DO BEM

Workshop do Bem é mais uma das iniciativas para a geração de recursos para a compra de alimentos, produtos de higiene pessoal, limpeza e brinquedos, do iHelp, São encontros com duração de duas a três horas, e abordam temas das áreas de tecnologia, inovação e empreendedorismo.

A temporada de 2017 contou com uma edição por mês, com início no mês de fevereiro.

Os workshops são ministrados por professores da FIAP, que estão doando seu tempo para o projeto.

Para inscrever-se, basta acessar o link da página do Workshop e selecione a sua contribuição.

Contribuindo com **R\$ 50,00**, você terá direito a uma entrada no Workshop do Bem escolhido, mais uma camiseta temática da FIAP sobre tecnologia.

Com **R\$ 80,00**, além das recompensas acima, você receberá um voucher especial, com desconto de 25%, para um dos cursos do FIAP SHIFT (cursos de curta e média duração).

Com **R\$ 150,00**, além das recompensas acima, você receberá a isenção da taxa de inscrição para um dos cursos MBA da FIAP.

## FÁBRICA DE NATAL

Já se tornou tradição. Todo mês de dezembro a FIAP realiza a sua Fábrica de Natal para as crianças atendidas pelo iHelp.

A Instituição organiza uma campanha de arrecadação de brinquedos novos, na caixa, monta uma espécie de “loja” no campus da faculdade ao alcance das crianças. E o melhor: cada criança escolhe o presente que quer ganhar. Porque acreditamos que esse gesto valoriza a sua liberdade de escolha e estimula a capacidade de tomar decisões. As crianças são levadas ao Campus Aclimação da FIAP por um ônibus caracterizado para o evento. Ao chegarem, são recebidas por voluntários em um saguão todo enfeitado com motivos natalinos e levados para a área de atividades lúdicas do Colégio COPI, onde podem brincar na casinha de bonecas, nas gangorras, no brinquedão, além de conversar com personagens (voluntários fantasiados) de desenhos animados e de se transformar em super-heróis, princesas, personagens de contos de fadas por meio da pintura de seus rostinhos feita com muito carinho.

### 1.1.5.4 INTERCÂMBIO

A FIAP possui parceria para intercâmbio com a Singularity University (SU), uma instituição de ensino sediada na NASA e patrocinada pelo Google, ePlanet Ventures e Autodesk. A Singularity University (SU) foi criada com o objetivo de preparar líderes que possam compreender os avanços das tecnologias exponenciais e aplicar este conhecimento para ajudar a solucionar os desafios que a humanidade enfrenta. Seu foco está direcionado para a assimilação de conteúdo de ponta e para sua aplicação em projetos que tenham potencial para se transformar em propostas de negócios viáveis. Com esta parceria, os alunos da FIAP terão acesso a conteúdo de ponta na área de tecnologia e inovação, até então disponíveis apenas para os estudantes da Singularity University em seus cursos ministrados na Califórnia, EUA. Isso se dará por meio do intercâmbio de alunos, de professores e de conteúdos, além de outros formatos de interação. Dessa parceria foi criado o concurso cultural Call to Innovation para promover a cultura empreendedora em todo o país e melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

Outra parceira nos Estados Unidos da América (EUA) é a Babson College, instituição de ensino referência na área de Empreendedorismo. Os alunos da

graduação da FIAP tem a possibilidade de participar de um programa, baseado na exclusiva metodologia Entrepreneurial Thought and Action®, que utiliza experiências hands-on para desenvolver habilidades e competências na área de empreendedorismo e inovação.

A FIAP também possui parceria com a Epitech, a maior instituição de ensino superior francesa especializada em Tecnologia da Informação. Esta parceria possibilita que o aluno da FIAP faça intercâmbio na Europa e enriqueça seu currículo.

A FIAP ainda participa ativamente do programa Ciência sem Fronteiras, que já originou o intercâmbio de muitos alunos da Graduação. Este programa busca promover a expansão e a consolidação da ciência, tecnologia e inovação no Brasil por meio da cooperação e mobilidade internacional.

Outro parceiro da Fiap para intercâmbio é a International Business School of São Paulo. O IBS coordena e promove programas educacionais com duração de 3 semanas na University of La Verne. Com isso, alunos da FIAP têm acesso a bolsas que cobrem 70% do valor do programa, além de subvenções para a hospedagem e a possibilidade de parcelamento do curso em até 16 vezes.

A Fiap ainda possui uma parceria com o Rotary Internacional, que conta com uma imensa rede de voluntários, patrocinando um dos maiores programas de intercâmbio de jovens do mundo. São 82 países envolvidos no Programa de Intercâmbio do Rotary International.

#### **1.1.5.5 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO ENSINO SUPERIOR**

A política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, publicada em 2008, considera que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social (BRASIL, 2008).

Em atenção aos requisitos legais de acessibilidade e à política de educação inclusiva, a FIAP possui instalações existentes, cujo, são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todos os prédios da FIAP estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispendo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais. Recentemente a instituição também instalou dispositivos táteis nas entradas/saídas dos elevadores e início/término das escadas, adequando os prédios para permitir melhor mobilidade de deficientes visuais. Os prédios são vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes e apresentam excelentes condições de uso para o ensino e práticas investigativas e laboratoriais. Neste âmbito, destacam-se os seguintes decretos, portarias e leis que disciplinam a oferta do serviço no Ensino Superior:

- Lei nº 10861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- - Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação sequenciais no sistema federal de ensino;
- - Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de Instituições;
- - Decreto nº5.296/2004, que regulamenta as Leis nº10.048/2000 e 10.098/2000, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- - Portaria nº2.678/2002, que aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille;
- - ABNT NBR 9.050/2004, que dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamento urbanos;

- - Decreto nº5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e estabelece que os sistemas educacionais garantam o ensino de Libras em todos os cursos de formação;
- - Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação, em especial a Meta 12, que propõe a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior, assegurando, entre outras medidas, as condições de acessibilidade nas instruções de ensino superior, na forma da legislação.

Em face dos requisitos legais apresentados, a FIAP está organizada para garantir o atendimento educacional especializado nas seguintes áreas com os respectivos objetivos:

- *Área de atendimento e apoio a mobilidade:* as ações nesta área visam a identificar, imediatamente após a matrícula, as necessidades de mobilidade dos usuários para posterior encaminhamento delas aos setores de apoio, notadamente as que se referem a necessidade de adaptação de espaço físico, mobiliário e equipamentos, tal como a oferta de tecnologias assistivas;
- - *Área Intelectual:* estruturada com ações voltadas a orientar os estudantes nas dificuldades que afetam o ensino e a aprendizagem, promovendo condições de acessibilidade e permanência deles nos cursos de Tecnólogos e Graduação. Abrange a oferta de: a) atendimento psicopedagógico; b) garantir a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista c) atendimento psicológico e d) nivelamento a estudantes em geral, especialmente àqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades. Os profissionais – técnicos de educação ou apoios pedagógicos – que realizam o atendimento nessa área têm formação de nível superior, preferencialmente em Pedagogia ou Licenciatura.
- - *Área Sensorial:* viabiliza apoio pedagógico e recursos adaptados aos estudantes com deficiência visual – cegos e com baixa visão – matriculados nos cursos de Tecnólogo e Graduação. O objetivo é proporcionar apoio pedagógico e recursos destinados a esse público, por meio da produção de material adaptado, como livros didáticos em Braille, material ampliado e

digitalizado (impressora Braille, máquina Pérkins, Scanner; Programas: Monet, Jaws, Instrumentos: Soroban). A equipe da área visual é formada por uma pedagoga, uma psicóloga e um acadêmico da Pedagogia.

- - *Área Auditiva*: desenvolve ações de apoio aos alunos surdos, mediante a presença e acompanhamento de tradutor e intérpretes de Libras em sala de aula, nos cursos de Tecnólogos e Graduação. A área também busca atender e orientar esses estudantes quanto á reabilitação fonológica, no contraturno escolar, no Setor de Atendimento a Pessoa Surda. A equipe contratada para a oferta do atendimento educacional especializado na área auditiva é integrada por uma fonoaudióloga mestre em distúrbios da comunicação e intérpretes de Libras.

Em síntese, a Administração Superior da FIAP e ao seu Grupo Gestor compete o planejamento e a implementação das metas de acessibilidade preconizadas pela legislação em vigor, bem como o monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na instituição, prevendo o provimento das condições de pleno acesso, permanência e participação na vida acadêmica.

#### 1.1.5.6 PROJETO DE NIVELAMENTO

O projeto de Nivelamento Integrado será um dos mantidos pelo setor de Projetos Especiais da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade e tem como objetivo principal, propiciar ao aluno que ingressar na FIAP conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental nos seus estudos universitários. Esse projeto, ofertado gratuitamente, compreende um curso de Língua Portuguesa de nível médio, aos alunos do primeiro ano do curso, em virtude da percepção da instituição de que grande parte dos alunos apresentam dificuldades básicas na Língua Portuguesa. Serão incorporados, pelos mesmos motivos, no Projeto de Nivelamento os cursos de Inglês, de Informática Básica, de História Geral e a Matemática Básica.



#### 1.1.5.6.1. O MODELO DE ENSINO

Os cursos de nivelamento serão ofertados aos sábados, considerando:

- A dificuldade de horários para a realização dos referidos cursos, por parte do alunado.
- A possibilidade da padronização do conteúdo e do desenvolvimento do curso e, ainda:
- A disponibilidade de ferramentas de ensino e, também de trabalhos serem realizados a distância pela faculdade, em virtude da necessidade da instituição envolver grande número de alunos a um custo permissível, uma vez que a proposta de oferta deverá ser gratuita.

#### 1.1.5.6.2. A ESTRUTURA PROFISSIONAL

Os cursos do Projeto de Nivelamento Integrado FIAP, serão organizados por professores da instituição, chamados de professores-autores. O acesso e o aprendizado dos alunos são acompanhados por um professor-tutor que pode ou não ser o professor-autor.

Cada curso será oferecido, de forma independente, para turmas cadastradas na unidade. Para um controle adequado do andamento do curso em cada turma, serão cadastradas as mesmas turmas formadas para os cursos de Tecnólogo e Graduação. Assim, no primeiro ano de funcionamento do curso, o Projeto de Nivelamento cadastrará os alunos com deficiências para os cursos.

Para essa estrutura, será necessário montar uma equipe de profissionais para atender não só a quantidade da demanda de alunos, como a qualidade e agilidade das informações prestadas.

Para coordenar o projeto, a Instituição convidará um professor da equipe de professores da FIAP, com formação em Pedagogia, para uniformizar e assegurar a qualidade didática dos cursos. Outras funções da coordenadoria vão fomentar a proposta educacional do projeto aos diversos coordenadores de curso de Tecnólogo e Graduação, e assegurar que os objetivos institucionais da faculdade e as orientações da diretoria, no que tange ao ensino diferenciado, se concretizem.

Desta forma, a Coordenação será suportada por duas supervisões, destinadas a dois professores também da FIAP, que terão como encargos:

- Assegurar a logística do projeto;
- Prestar informações de acesso aos cursos de nivelamento aos alunos;
- Manter contato e sanar problemas de divulgação, acesso e conteúdo dos cursos, junto aos professores-tutores dos cursos;
- Manter contato com as áreas de apoio;
- Identificar necessidades de recursos e coordenar ações para supri-los;
- Reunir dados e elaborar relatórios estatísticos para a diretoria.

Os professores - tutores têm como funções:

- Condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades publicadas na unidade;
- Elaboração e aplicação de testes de aprendizados;
- Esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos dos cursos;
- Verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas;
- Direcionamento e acompanhamento das atividades dos monitores das turmas, em relação à assistência prestada ao aluno, horários de acesso e resolução de dúvidas quanto aos cursos de nivelamento.

A comunicação entre alunos, professores, supervisores e coordenação será estabelecida por meio de murais, fóruns, e e-mails disponibilizados na unidade.

Para viabilizar que essa comunicação seja ágil e eficaz, o Projeto de Nivelamento, conta com alunos veteranos da própria faculdade, com bom desempenho em seus cursos de graduação e que tenham disponibilidade de horário

para estar em contato com os alunos inscritos no Projeto. Esses alunos-monitores auxiliarão os professores-tutores no contato diário com os alunos dos cursos de nivelamento.

As atividades dos monitores contam de:

- Ler e comentar as aulas e outras atividades, antecipadamente a sua publicação;
- Inserir testes, informações e outras atividades auxiliares na unidade, disponibilizando-os aos alunos;
- Resolver antecipadamente, os testes elaborados pelos professores e comentar sobre suas dificuldades;
- Acompanhar e promover os acessos dos alunos aos cursos;
- Auxiliar no esclarecimento de dúvidas sobre as matérias e exercícios;
- Elaborar relatórios parciais de desempenho das turmas confiadas ao monitor.

Um professor-tutor, contará com quatro alunos-monitores e cada monitor acompanha cerca de 25% das turmas cadastradas em um determinado curso de nivelamento.

Além do corpo pedagógico do Projeto, uma equipe de apoio suportará a estrutura profissional. As aulas, após serem elaboradas pelos professores-autores, passarão por uma formatação gráfica da instituição e ficarão à disposição da Coordenação do Projeto. Quando as turmas forem montadas, todo o processo de cadastramento das turmas e disponibilização das aulas para essas turmas no sistema será providenciado pelo grupo de trabalho dos cursos. A partir de então, bastará aos professores-tutores, programarem as datas em que as aulas aparecerão para os alunos.

#### 1.1.5.6.3 AVALIAÇÕES E SUPORTE DO APRENDIZADO

Em princípio, no início do calendário letivo, os alunos ingressantes farão um teste de verificação de conceitos relativos às necessidades básicas. Esse teste será realizado de forma presencial e seus resultados serão apresentados aos alunos para dar ciência de seus conhecimentos. Posteriormente, testes periódicos de avaliação do aprendizado das aulas serão disponibilizados na Unidade e a pontuação do aluno será fornecida automaticamente pela coordenação. Antes de cada avaliação, um plantão de dúvidas presencial será realizado na IES, para reforço do aprendizado. Nesses plantões, um mutirão com supervisores, tutores e monitores será realizado para atender os alunos.

O aluno não tem obrigação de realizar os testes, nem de frequentar as aulas do Projeto. Todavia, como motivação, a faculdade oferecerá um certificado de participação para o aluno que participou de pelo menos 75% das aulas.

#### 1.1.5.6.4. MONITORIA

O programa de monitoria da FIAP fundamenta-se no que estabelece o artigo 84 da LDBE nº 9394/96, segundo o qual “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

A monitoria proporciona ao discente a possibilidade de vivenciar, com acompanhamento docente, experiências dos processos de ensino e aprendizagem, o que resulta no aprofundamento de conhecimentos práticos e teóricos.

Na FIAP a seleção de monitores é realizada anualmente através de processo seletivo. Os alunos aprovados passam a ter direito a bolsa-monitoria na forma de desconto progressivo na mensalidade do seguinte modo:

- Desconto de 35% no valor total da mensalidade no período de até seis meses de monitoria.
- Desconto de 70% no valor total da mensalidade a partir do sexto mês de monitoria até o décimo segundo.

- Desconto de 100% no valor total da mensalidade a partir do décimo terceiro mês de monitoria até o vigésimo quarto.

O aluno pode exercer a atividade de monitoria no período máximo de dois anos.

#### 1.1.5.6.5 CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades que certamente serão enfrentados, espera-se que os resultados sejam satisfatórios e a experiência a ser adquirida conduzirá as melhorias do Projeto. Os fatores de sucesso que se espera identificar incluem:

- Objetivos, metas e descrição de funções bem planejadas e sedimentadas;
- Treinamento e reuniões intensivos;
- Forte entrosamento e espírito de equipe dos envolvidos;
- Prontas ações corretivas;
- Melhoria do conhecimento básico dos alunos nos temas dos cursos de nivelamento;
- Grande adesão por parte dos alunos às aulas;
- Correção de falhas na formatação dos alunos no ensino médio.

#### 1.1.5.7 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Informática e Administração Paulista – FIAP após o credenciamento da Instituição, e a autorização do primeiro curso de graduação para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro.

O serviço de ouvidoria tratará somente de casos que as instâncias normais de atendimento não conseguiram solucionar.



Assim, com o objetivo de melhor atender às necessidades de alunos, professores e toda a comunidade acadêmica será criado esse serviço de Ouvidoria, que se constitui num setor responsável por receber sugestões, críticas, comentários, dúvidas e elogios relacionados à Instituição e os encaminhar imediatamente aos setores competentes.

A Ouvidoria atuará de forma personalizada, autônoma e imparcial e estará diretamente ligada às diretorias e a um ouvidor.

Esse serviço é importante para que possamos avaliar o nosso trabalho e melhorar a qualidade do atendimento por meio das críticas e sugestões apresentadas por alunos, professores e colaboradores, bem como saber o que pensam a respeito da FIAP. Assim, poderemos aperfeiçoar os serviços prestados por nossa Instituição.

Funções da Ouvidoria:

- Receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos, sobre os diversos setores da Faculdade, acompanhando o processo, até a solução final;
- Sugerir às Diretorias medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados;
- Elaborar estudos sobre a qualidade dos serviços, com o objetivo de torná-los cada vez melhores;
- Atender, na medida do possível e do razoável, às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral;
- Prestar informações ao colaborador sobre o andamento da sugestão se for o caso.

Que garantias eu terei de que minha mensagem será ouvida?

Todas as mensagens recebidas serão lidas e analisadas pelo Ouvidor, que as repassará aos setores competentes. O Ouvidor acompanhará o processo, fazendo contatos periódicos com o autor da mensagem.

O atendimento das solicitações, sugestões, elogios e críticas serão atendidos sempre que possível, pois sendo imparcial deverá ouvir todos os envolvidos no processo. Obviamente haverá situações em que elas não serão atendidas, entretanto, o autor da mensagem será devidamente contatado para os esclarecimentos necessários.

A Ouvidoria tem o compromisso de responder a sua solicitação. Para tanto, é necessário que você se identifique e deixe telefone, endereço ou e-mail para resposta. Isto não significa que seu nome será divulgado. Seus dados são sigilosos, somente o Ouvidor e os diretores terão acesso às informações que chegarem a Ouvidoria.

A Ouvidoria deverá ser acionada para problemas onde a solução foi buscada e não resolvida. Este serviço não tem a pretensão de resolver todos os problemas, mas com certeza, ajudará a encontrar uma solução.

#### 1.1.5.8 RECREDENCIAMENTO

A FIAP, busca a excelência em todos os seus cursos de forma inovadora, disruptiva, incentivando os alunos a pensarem fora da caixa. Os talentos da FIAP são mentes empreendedoras que buscam cada dia mais estar envolvidos com os avanços da tecnologia e fazer disso algo transformador na vida das pessoas, a instituição tem por obrigação proporcionar a seus alunos ensino de qualidade, infraestrutura para criação de projetos, criar oportunidades para que os alunos se desenvolvam na sua potencialidade plena, para que se tornem profissionalmente, humanisticamente, socialmente e culturalmente ativos.

Como consequência, tivemos resultados excelentes no último CPC (Conceito Preliminar de Curso) em 2016 foram avaliados os cursos; Engenharia da computação, com 119 instituições a nível nacional avaliadas, a FIAP está em segundo lugar na Cidade de São Paulo, segundo lugar no Estado e São Paulo e em décimo sexto no ranking total;

Análise e Desenvolvimento de Sistemas, foram avaliadas 320 instituições a FIAP está em primeiro lugar na Cidade de São Paulo, em quarto no Estado de São Paulo e vigésimo quinto no ranking total;

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO no total de 35 cursos avaliados, a FIAP está em terceiro lugar na Cidade de São Paulo e em sétimo no Estado de São Paulo;

Sistemas de Informação foram avaliados 464 cursos avaliados em todo Brasil a FIAP está em primeiro lugar na Cidade de São Paulo, primeiro lugar no Estado de São Paulo e em sexto lugar no ranking total;

Segundo o Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE) o curso de Administração está classificado como o melhor curso de São Paulo.

Mais uma conquista externa da Instituição, foram as estrelas adquiridas como selo de qualidade pelo Guia do Estudante da Editora Abril. A classificação está na publicação do Guia do Estudante – Profissões Vestibular 2018 -, que passou a circular nas bancas a partir de 16 de outubro.

O curso bacharelado de Administração foi classificado com 5 estrelas; o bacharelado de Engenharia da Computação com 3 estrelas e o bacharelado de Sistemas de Informação com 4 estrelas.

Pela 6º vez consecutiva, o Guia do Estudante, da Editora Abril, destaca a FIAP como uma das melhores faculdades do país.

Tratando-se de melhoria em infraestrutura, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos, no ano de 2017 a FIAP inaugurou três novos laboratórios voltados especialmente para atividades práticas de aprendizado e criação. Os equipamentos de última geração permitem aos estudantes desenvolver e testar jogos com experiência de realidade virtual, e prototipar projetos com tecnologias de automação, robótica, eletrônica, pneumática e fabricação mecânica. Os laboratórios foram desenvolvidos a partir de uma tendência internacional de espaços criados para colaboração e cocriação.

## **GAMEDEV LAB**

O GameDev Lab foi planejado para o desenvolvimento de jogos, apoiando as aulas de modelagem 3D e programação, oferecendo todos os equipamentos necessários. O espaço conta com 49 micros i7 de última geração equipados com

placas de vídeo GTX1060. Uma série de softwares darão apoio ao desenvolvimento de games, como Maya, Mudbox, Unreal, Unity.

O laboratório foi criado especialmente para o curso de Jogos Digitais. Mas, como todos os espaços na FIAP, está disponível para os outros cursos que precisem utilizar os recursos. “O laboratório é um espaço de referência para prototipação, criação, produção e testes de jogos. A FIAP disponibiliza recursos em hardware e software para que o aluno não limite suas criações e com esses recursos possa experimentar e aprender constantemente” avalia o coordenador do curso de Sistemas de Informação e do curso superior de Tecnologia em Jogos Digitais, Agesandro Scarpioni.

## **INNOVATION LAB**

O Innovation Lab foi inspirado em iniciativas internacionais, com uma concepção voltada para colaboração e cocriação. Também buscou inspiração no laboratório de Hardware do Facebook – área 404 – onde o objetivo é oferecer equipamentos para criação de protótipos e dispositivos. O espaço conta com ferramentas de automação, robótica, eletrônica, pneumática e fabricação mecânica, como torno e fresadora CNC. Ele será utilizado para a prototipação dos projetos do StartupOne, em aulas de mecatrônica, automação, robótica, pneumática e hidráulica.

O laboratório foi criado especialmente para os cursos de Engenharia. Mas, como todos os espaços na FIAP, está disponível para os outros cursos que precisem utilizar os recursos. “Esta iniciativa está ligada às tendências mundiais de espaço para criação, prototipação e projetos. Trata-se de um ambiente de trabalho colaborativo. Além do desenvolvimento de projetos, os alunos poderão aprender através da interação e uso de equipamentos” ressalta o coordenador dos cursos de Engenharia, John Paul Lima.

## WOW LAB

O WOWLab é um laboratório planejado pela FIAP para GamePlay e PlayTest. “Com a nossa parceria com a Xbox foi possível disponibilizar aos alunos consoles Xbox One e Xbox One Development Kit, além de poder contar com uma série de equipamentos” explica o coordenador do curso de Sistemas de Informação e do curso superior de Tecnologia em Jogos Digitais, Agesandro Scarpioni.

O Wow Lab conta com 4 consoles Xbox One, incluindo um Xbox Development kit, micros para os óculos HTC e Rift, entre os outros dispositivos como a impressora 3D, que também funciona como escaner 3D e gravadora Laser. “No Wow Lab, além dos jogos para Xbox, teremos as experiências em realidade virtual instaladas nos equipamentos (HTC e Rift). Será um laboratório para experimentos tanto em games quanto em outras tecnologias” explica o coordenador.

O laboratório foi criado especialmente para o curso de Jogos Digitais. Mas, como todos os espaços na FIAP, está disponível para os outros cursos que precisem utilizar os recursos. “Em muitos lugares não existe essa disponibilidade de software, hardware e espaços multidisciplinares. Essa variedade de recursos funciona como um celeiro de experimentos e desenvolvimento, propicia ao aluno uma gama de competências a ser desenvolvidas. Tivemos excelentes resultados com o uso do MakerLab, onde os alunos puderam prototipar e aprimorar suas ideias. Com estes recursos o céu é o limite e o aluno aprende muito mais” avalia Agesandro.

### 1.1.5.9 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CURSOS DE EXTENSÃO

O Programa Institucional de Curso de Extensão é um instrumento que visa auxiliar o aluno a aprender junto com empreendedores de vários países, a liderar empresas e a gerar valor social econômico para elas. Com parceria com a Babson College, o programa é baseado na exclusiva metodologia Entrepreneurial Thought and Action, utiliza experiências hands-on, para desenvolver habilidades e competências. Durante 1 semana, o aluno será impactado por conteúdos totalmente inovadores como Entrepreneurial Finance, Design Thinking Innovation: Choosing Partners and Building na Entrepreneurial Team, Business Models, Managing Entrepreneurial Growth e Marketing for Entrepreneurs.

O aluno participa de atividades acadêmicas como Business Simulations e, Pitch Competitions. E também, vai desenvolver um networking global, convivendo em Boston com pessoas do mundo inteiro.

O objetivo deste curso está definido em:

- Estimular o aluno desenvolver novos skills para empreender globalmente;
- Iniciar estudantes na aprendizagem pela extensão, visando à sua formação integral e ao exercício da cidadania;
- Possibilitar aos estudantes a prática da vinculação entre a formação teórico-profissional e a extensão.

Os benefícios obtidos pelo curso de extensão são:

- O curso é reconhecido internacionalmente;
- Desenvolvimento de Skills de Liderança;
- Desenvolvimento de Skills de Comunicação;
- Desenvolvimento de Visão Estratégica de Negócios;
- Imersão em ambientes de Negócios Internacionais;
- Fazer parte da elite do Empreendedorismo;
- Reconhecimento no Mercado Nacional;
- Construção de Networking Global;
- Experiência Internacional;

São requisitos para que o aluno possa se inscrever no curso de extensão:

- I. Solicitar a extensão somente até o final do curso de Graduação FIAP;
- II. É aconselhável que o aluno possua inglês avançado, para o bom acompanhamento e realização das atividades;
- III. Ter disponibilidade de 1(uma) semana, para dedicação à atividade programada.

O concurso consistirá em Pagamento do valor, o qual está incluso:

- I. Estadia em um dormitório na Babson College, quartos compartilhados;
- II. Três refeições diárias no Babson College Campus: café da manhã, almoço e janta;
- III. Aulas no Babson College Campus com workshops, vídeos e estudos de cases;
- IV. Apresentações de grupo e palestras com ênfase em conhecimentos sobre áreas temáticas primárias e secundárias de empreendedorismo, incluindo também, habilidades de negociação;
- V. Transporte para visita a Boston;
- VI. Translado para o aeroporto.

#### **1.1.5.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

O principal foco de atuação da FIAP é o ensino. Sendo o ensino prioritário, a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. Há também diversas atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. Essas atividades são realizadas no âmbito de projetos realizados no contexto de cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas e também por meio do Programa de Iniciação Científica.

Sendo assim, a política de ensino da FIAP se expressa nas seguintes diretrizes:

#### **DIRETRIZ I**

**A iniciação científica e extensão são necessárias à vida acadêmica e devem estar articuladas ao ensino, de sorte a difundir valores do conhecimento, promovendo a formação científica;**

Para atender a diretriz I a Fiap investe em Iniciação Científica que é um instrumento de ensino e aprendizagem que acompanha os primeiros passos dos acadêmicos no desenvolvimento da pesquisa científica. Nesta perspectiva, um programa de Iniciação Científica pode ser definido como um conjunto regulamentado de ações que visam o apoio prático e teórico para a elaboração e execução de projetos de iniciação à pesquisa, validação e construção de protótipos mediante o processo de orientação e acompanhamento dos acadêmicos inseridos na cultura *maker*.

Art.1º - O programa de iniciação científica, que será desenvolvido na FIAP tem como principal missão a vivência da prática da gestão de projetos, além de inserir os alunos na cultura *maker* proporcionando contato direto com tecnologia e disrupção.

Art.2º - O programa de iniciação científica (Innovation Lab) será coordenado pelos professores Renê Oliveira e Débora Richter e destina-se a todos os acadêmicos que demonstrem interesse pelas atividades de pesquisa e construção de projetos durante o seu curso de graduação.

Art. 3º - O Innovation Lab é uma proposta de Iniciação Científica com valores diferenciados. Consiste no desenvolvimento de projetos inovadores e disruptivos que utilizem tecnologia e tenham como grande objetivo ajudar pessoas. Os projetos são feitos por estudantes de diversos cursos do ensino superior e apoiado por um professor orientador.



## Quem pode participar?

Art. 4º - Quaisquer alunos da FIAP, de todas as unidades, podem participar dos projetos. Os projetos são idealizados tanto por professores quanto por alunos, sempre visando a interatividade ou a possibilidade de utilização em casos reais. As inscrições são feitas de maneira individual (com formação de grupos pela coordenação) ou em grupo (de no máximo 10 integrantes), proporcionando uma experiência de trabalho em equipe, networking e troca de conhecimento, principalmente devido à possibilidade de ter em seu grupo um aluno de outro curso.

## O Objetivo

Art. 5º - O objetivo é proporcionar aos alunos experiência em gestão de projetos (prototipação, controle de custos, definição de escopo, interação com pessoas, divisão de trabalho); fazer com que coloquem em prática o que foi aprendido dentro da sala de aula em um ambiente sem barreiras às ideias; aprender novos conceitos, que não são necessariamente da área de estudo do aluno; aumentar o interesse do aluno pela cultura *maker*; conhecer novas pessoas e saber como trabalhar com as diferenças; desafiar a criatividade para a resolução de problemas; interagir com as novas tecnologias disponibilizadas nos laboratórios (impressora 3D, óculos de realidade virtual e aumentada, cortadora a laser...);

## Admissão dos Projetos

Art. 6º - Para a participação no programa de iniciação científica (Innovation Lab) da FIAP o aluno deve submeter seu projeto a uma banca composta por professores, coordenadores e diretores e se aprovado passa imediatamente para a fase de prototipação do MVP (mínimo produto viável) ou simplesmente se inscrever manifestando a intenção de fazer parte de alguma equipe.

Art 7º - Cada projeto será coordenado por um professor da FIAP que auxiliará os alunos nas tomadas de decisão dentro das equipes.

Art. 8º - Os formulários necessários para inscrição dos projetos de Iniciação ou para participação em alguma equipe são disponibilizados via e-mail para todos os alunos da faculdade.

Art 9º - Os projetos podem ser de qualquer natureza, porém respeitando o DNA Fiap de tecnologia, disrupção, inovação e com alto potencial para ajudar pessoas.

### Exposição dos Projetos

Art. 10º - Realizado em espaço de eventos, o NEXT, é um festival de inovação e tecnologia da FIAP. Um momento de celebrar e integrar toda a comunidade de inovação da FIAP com o mercado. Em 2015, empresas como IBM, SAP, CISCO, EDP, LINX, ULTRANET e LIFERAY apoiaram o projeto. Uma experiência única onde os grupos de alunos podem mostrar ao público os seus projetos de suas disciplinas e os projetos de iniciação científica, divulgando o conhecimento e os estudos.

### Recompensas

Art. 11º - Incentivar nossos alunos a não aprenderem somente dentro da sala de aula e ter essa experiência que se assemelha ao mundo real é algo que consideramos fundamental para a formação integral dos acadêmicos. A proatividade e a vontade de trabalhar em ideias que possam ter impactos globais são recompensados academicamente, com bonificações na nota de 3 provas semestrais. Acreditamos que aprender com a mão na massa (*Learning by Doing*), estando imerso aos projetos, é muito mais eficiente como metodologia de ensino e tem poder transformador na realidade dos alunos dentro e fora da faculdade.

### Equipe de Coordenação

O programa de iniciação científica (Innovation Lab) é coordenado pelos professores:

Renê Oliveira - Professor e coordenador da iniciação científica.

Débora Richter - Professora e coordenadora da iniciação científica.

Direção Acadêmica juntamente com todos os coordenadores dos cursos de graduação.

## **DIRETRIZ II**

**Os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus Projetos Pedagógicos fundados neste Projeto Institucional, buscam a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à pesquisa científica e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade.**

Para esta diretriz a Fiap investe fortemente em diversos programas para que os alunos recebam a formação profissional com uma visão crítica da realidade regional, dentre eles destacamos:

- Tech Business Week (TBW)

Ao longo do ano a FIAP recebe ilustres palestrantes para compartilhar seus conhecimentos e experiências com nossos alunos. E na última semana do mês de setembro, temos um evento específico para receber convidados externos como palestrantes, evento que chamamos de Tech Business Week. Além de palestras com executivos da área de Gestão da Tecnologia da Informação de grandes empresas, empresários, empreendedores, acadêmicos e autores de relevantes obras, temos também oficinas práticas, workshops e visitas a empresas parceiras. Exemplo de atividades realizadas

**PALESTRA COM PETER DIAMANDIS - COFUNDADOR DA SINGULARITY UNIVERSITY**



A FIAP recebeu em seu Coworking space, na Avenida Paulista, o cofundador da Singularity University e criador da iniciativa X Prize, Peter Diamandis, para uma palestra sobre Tecnologias Exponenciais e o Futuro. O evento – com tradução simultânea – recebeu cerca de 170 convidados.

Diversos exemplos de tecnologia exponencial citados por Diamandis podem ser observados no dia a dia de qualquer cidadão de grande cidade: a “nuvem”, os carros automáticos etc. O palestrante, que crê na tecnologia como principal fonte de solução para diversos problemas do mundo, mostra que esta ideia aplica-se também na segurança: “Dos mais de 1500 quilômetros já percorridos pelo carro automático do Google, aconteceram apenas dois acidentes e, em ambas as vezes, na situação, ele era guiado por humanos”.

Para Diamandis, mais um problema que pode ser solucionado pela tecnologia é o trânsito: “uma solução para a lentidão das grandes cidades é o tele transporte”. Aos que acham estes conceitos muito fantasiosos, o empreendedor compara com o que se conhecia sobre impressão 3D há pouco tempo, e hoje a tecnologia já está

acessível a qualquer pessoa. “Já existem empresas que imprimem concreto, peças de metal, alimentos etc. Na biomedicina, células, vasos sanguíneos e tecidos cardíacos já podem ser impressos.”

O primeiro prêmio, no valor de US\$ 10 milhões, oferecido por seu projeto X Prize – iniciativa que premia soluções para os maiores problemas do mundo – foi dado a uma equipe que desenvolveu uma área de voo personalizado para fora da Terra. Em 2012, a equipe ganhadora desenvolveu um aplicativo que diagnostica o usuário sem acesso a serviços básicos de saúde. A mais recente premiação foi oferecida a quem desenvolveu uma maneira mais rápida e inovadora de limpar derramamentos de óleo nos oceanos.

Peter Diamandis aproveitou o espaço do evento para divulgar seu livro “Abundância – o futuro é melhor do que você imagina”, sobre situações nas quais é mostrada a falta, mas, na verdade, há a abundância. Sobre o assunto, Diamandis diz que a tecnologia se iniciou há 30 anos e que seu crescimento tem sido bem lento. Porém, conclui: “Se você acha que o mundo está andando rápido, segure-se em seu assento, porque ele vai acelerar, ainda, 1000 vezes mais”.

#### **VISITA AO CUBO – ESPAÇO DE EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO BANCO ITAÚ:**



**VISITA MONITARADA – BM&F BOVESPA:**

Acompanhados pelos Professores Claudio Carvajal, Marcos Crivelaro, Renê Oliveira e Paulo Carvajal, no dia 25/04/2017, os alunos dos cursos de Administração e Gestão de Tecnologia da Informação da FIAP visitaram a BM&F - BOVESPA.

**Desafio: Como as novas tecnologias transformarão o mercado de capitais nos próximos anos?**

**VISITA MONITARADA – IBM:**



Em 20 de setembro de 2016, os jovens talentos dos cursos tecnológicos de Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia da Informação e Sistemas para Internet visitaram a IBM Tutóia, principal centro gerador de negócios da IBM na América Latina. Os estudantes realizaram a visita acompanhados pelos professores Cláudio Carvajal e Marcos Crivelaro. “Para os alunos é incrível, porque eles têm proximidade com os profissionais do mercado, para entender qual é a importância do conceito que eles aprendem aplicado na prática. É muito interessante porque eles estão aprendendo determinados conteúdos, e com esse contato com profissionais da IBM, eles podem fazer vários links com as disciplinas dadas em sala de aula” ressalta o professor Allen.

O grupo foi recebido por Eliana Basso, líder do programa de iniciativas acadêmicas na IBM Brasil. Para iniciar, assistiram uma palestra sobre o “Chef Watson” com Marcelo Grave, da área de Think Lab/ Research da IBM. Em seguida, assistiram a palestra do gerente sênior de delivery Murilo Gimenes, sobre Agile



Devops – soluções para engenharia de software. Posteriormente, fizeram um tour pela IBM para conhecer o showroom para clientes e o Espaço Watson.

Após o tour, os alunos assistiram a palestra “Era Cognitiva - como a próxima geração está revolucionando a forma que vivemos e trabalhamos”, ministrada por Roberto Celestino, da área de canais e ecossistema de Watson. Para finalizar, os jovens puderam conversar e conhecer as oportunidades de estágios e empregos com Vânia Muniz de Andrade, da área de Recursos Humanos da IBM. “Consegui esclarecer muitas dúvidas durante a visita e foi muito empolgante, deu vontade de trabalhar na IBM. Acho que este tipo de experiência complementa nossa formação e nos fazem ter uma noção de como é o ambiente corporativo” elogiou a aluna Aline Oliveira, do 1º ano de Sistemas para Internet.

**A Fiap investe fortemente em oferecer cursos de extensão de alta relevâncias para os nossos alunos, chamados de cursos *SHIFT*.**

O portfólio de cursos ultrapassa a quantidade de 50 cursos, vale destacar alguns:

- 1) - Google e Facebook como diferencial competitivo – 16 horas
- 2) Como utilizar o Google e o Facebook para alavancar os negócios
- 3) Scrum – Gestão ágil de projetos – 16 horas
- 4) Como utilizar a metodologia de desenvolvimento de sistemas ágil no processo de fabricação de software.
- 5) ITIL Foundation - Gerenciamento de Serviço – 16 horas
- 6) Como o gerenciamento de serviço de TI pode impulsionar os negócios.
- 7) Introdução a Gestão da Segurança da Informação – 16 horas
- 8) Como o implementar o planejamento da segurança da informação de uma organização face à adoção de novas tecnologias e aplicar os conhecimentos de vanguarda em CyberSecurity.
- 9) Introdução ao Business Intelligence – 16 horas
- 10) Implementar e utilizar o BI como diferencial competitivo no meio corporativo

- 11) Introdução a Gestão de Projetos em TI – 16 horas
- 12) Gerenciamento de projetos em TI seguindo as práticas do PMBOK.
- 13) Introdução a Big Data: Desafios, Oportunidades e Tendências – 16 horas
- 14) Como desenvolver diferenciais corporativos com Big Data
- 15) Introdução a Cloud Computing – 16 horas
- 16) Entenda o que é cloud computing, e os modelos de implementação e solução utilizados no mercado.
- 17) Introdução a criação de Games – 16 horas
- 18) Através de um plataforma de fácil utilização o aluno irá ao final do curso criar seu próprio game, com animação, som, contagem de pontos entre outros recursos.
- 19) Desenvolvimento de APPS Android com Java - 32 horas
- 20) Crie seus aplicativos para dispositivos móveis em Android com Java
- 21) Lógica de Programação e Orientação a Objetos – 32 horas
- 22) Para entrar no universo do desenvolvimento de sistemas computacionais é necessário ter conhecimentos e habilidades sólidas em lógica de programação e orientação a objetos.
- 23) Marketing Digital: Mídias Sociais, Reputação Online e SEO – 16 horas
- 24) Aprenda a lidar com as mais recentes técnicas e ferramentas de gestão de conteúdo em social media, descubra a importância de conhecer sua reputação on-line, ou a reputação de sua empresa e de seu produto e o que fazer para transformá-la. Desenvolva as estratégias necessárias para a elaboração de estratégias de reputação on-line, marketing em redes sociais e SEO. Descubra como otimizar seus resultados de pesquisa no Google para ser encontrado por seus clientes e maximize sua presença na web através do social media marketing e de sua reputação on-line. Conheça o poder da web 2.0!



### **DIRETRIZ III**

**A qualidade do ensino concretiza-se através de uma ação integrada, que atenda aos aspectos referentes à associação entre teoria e prática; à otimização dos currículos; à qualificação do corpo docente; aos estágios como meio eficaz de associar ensino e serviços; ao uso da biblioteca como meio de aprendizagem; à incorporação da informática no processo de formação profissional e outros, de ordem acadêmico-pedagógica;**

Para atender a terceira e última diretriz o foco se dá nos desafios reais, trazidos pelos parceiros Fiap, que levam ao aluno o aprendizado dinâmico e prazeroso. Com a inserção de metodologias na transmissão do conhecimento se faz necessário nas escolas, para que possamos deixar de entregar um conteúdo analógico para uma geração digital. Neste sentido podemos citar a metodologia do Aprendizado Baseado em Projetos (Project Based Learning) que muda a forma tradicional de transmissão de conhecimento para um formato que faz sentido para as novas gerações. Tal metodologia é usada atualmente por importantes instituições, tais como: Harvard, Stanford University, Apple, Intel, Cambridge University, entre outras.

O PBL vem com a missão de inserir projetos no cotidiano escolar com o objetivo de tornar o aprendizado mais eficiente, dinâmico e significativo. Ao invés de serem estimulados por aulas tradicionais, os estudantes devem buscar respostas a questões complexas, muitas vezes multidisciplinares, e devem apresentar um produto final como resultado de suas pesquisas.

Utilizamos a metodologia de ensino PBL - Project Based Learning, onde os alunos aprendem a desenvolver, em grupo e ao longo de todo o curso, diversos projetos que resolvem problemas de engenharia e da sociedade. Em cada ano do curso, o aluno é exposto a um desafio diferente onde trabalho em grupo, gerência de projeto, tecnologia, prototipação, hardware e linguagem de programação, dão o tom ao desafio que culmina em um produto final e posteriormente a uma disputa eletrizante. Alguns dos desafios em forma de PBL:

A criação de robôs do tipo *rover* controlados por programas desenvolvidos pelos alunos, utilizando dispositivos móveis, onde os robôs devem obrigatoriamente utilizar hardware livre e ser prototipados e montados pelos alunos.

Criação de foguetes utilizando software de modelagem e impressão 3D, para que dispositivos embarcados como acelerômetros e altímetros possam capturar dados do lançamento, voo e pouso, esses dados devem ser armazenados e analisados pelos programas e banco de dados desenvolvidos pelos alunos.

Outros exemplos de PBL's desenvolvidos vão desde a criação de programa para uso em robôs do tipo humanoide até o desenvolvimento de dispositivos do "bem", utilizando hardware livre para automação comercial, residencial, industrial, criação de drones ou robôs para a realização de tarefas diárias, e devem ser apoiados em projeto de pesquisa científica.

Recentemente inauguramos as parcerias para que os alunos resolvam problemas reais, tais como:

**Cyber Storage:** Os alunos projetaram e construíram robôs autônomos para entrega de ferramentas em uma linha de montagem. O vencedor será aquele que conseguir entregar a ferramenta no menor tempo. Sem parceiro.

**The Drone Challenge:** Baseado num projeto da Singularity University, o Logistic CUP (the drone Challenge) consiste num jogo empresarial, no qual os alunos da Fiap competem em equipes, num desafio que simula problemas de logística empresarial, utilizando drone como modal de transporte, para entregar suprimentos em regiões de difícil acesso.

**Robo Combat:** Arena cibernética da Fiap com programação e controle do robô, que tem que entrar em batalha com o grupo oponente durante 3 minutos. O robô que cair mais vezes perde o duelo.

**H1N1 Challenge:** Como solucionar a problemática da H1N1. Projeto, análise e simulação de clínicas de vacinação.

**Infra Cup:** Preparação de infra-estrutura de redes no menor tempo possível.

**Game Dev Cup:** Desenvolvimento de games digitais.

**Space CUP:** Nesta competição os alunos lançam foguetes impressos em 3D, com um dispositivo eletrônico embarcado aprovado pela associação nacional de foguetes dos EUA, onde 10 informações sobre o lançamento, voo e pouso são capturados, essas informações são tratadas pelos alunos que projetam um software



utilizando UML, modelam e criam uma base de dados, além de desenvolverem um programa em Java para armazenamento e análise dos dados.

**Leadership Cup:** Uma experiência vivencial, na qual os alunos da Fiap participam, em equipes, de um jogo empresarial para capacitação de competências essenciais de trabalho em equipe e liderança.

**FINTECH CONTA FÁCIL:** É um projeto que tratamos na iniciação científica em parceria com a Din4mo empresa do Marcel Fukayama, ex aluno, co-founder da CDI Lan.

**Smart Packaging Cup:** Desenvolver embalagem para um kit de produtos. (ex: maquiagem, perfume, etc..)

**Robo CUP:** RoboCup FIAP é a competição mais antiga da #FIAP. Alunos construíram robôs para participar de duelos, onde o principal objetivo é estourar o balão que o adversário carrega. Para isso, todas as máquinas possuem armas em seu corpo. Mas a competição também exige o funcionamento pleno do robô: após estourar o balão do oponente, ele deve recolher sua arma, só assim é considerado o vencedor.

**Security Cup:** Tornar o ambiente de redes estável e preparado contra invasões.

**Cyber Tool Box:** Construção de robôs autônomos para entrega de ferramentas em uma linha de montagem de aviões – Parceiro: EMBRAER.

**UOL Host Cup:** Desenvolvimento de soluções para Web, utilizando conceitos de leitura biométrica facial – Parceiro: UOL Host.

**Mind Power Cup:** Utilizar o poder das ondas cerebrais para melhorar a vida das pessoas. Eletrônica, computação e mecânica em projeto inovador – Parceiro: HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ.

**Air Cup:** Os alunos Construíram drones capazes de transportar objetos que poderão ser utilizados em processos de reciclagem ou entregas delivery, por exemplo. Vence aquele que conseguir entregar o objeto no menor tempo. – Parceiro: Drone Visual e Redbull.



Liferay Social Cup: Realizar uma imersão em um problema social e propor uma solução através do desenvolvimento de um Portal e de um desafio de implementação.

Tema: crise financeira - criar um portal sempre com assunto específico. – Parceiro LIFERAY.

Itaú Tech Challenge (Itaú Innovation Challenge) Como melhorar a experiência do cliente com o Banco utilizando novas tecnologias (Big Data, Gadgets, realidade virtual, games, etc) – Parceiro : ITAÚ.

Connect - Bot Cup: Desenvolveram robôs de tele presença utilizando todo o conhecimento que receberam durante o curso para criar projetos inovadores. A solução integra robótica, software, aplicativos e gestão da tecnologia da informação. Conheça os finalistas deste desafio cibernético, que poderão ser utilizados para familiares e médicos poderem conversar com pacientes em UTI, por exemplo. – Parceiro HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ.

Smart World Challenge: Desenvolvimento de apps móveis com utilização do conceito de IoT. Resolver problemas que tenham impacto social, que de alguma forma ajude a melhorar/apoiar a vida das pessoas, comunidade, cidade, indústria, educação, energia, varejo ou saúde.- Parceiro: IBM.

Data Science Cup: Analisar dados de bases públicas e da própria Endeavor para identificar padrões de evolução do crescimento das empresas:

- Modelo que prevê a evolução das empresas com crescimento acima de 20% (em número de funcionários e/ou faturamento por 3 anos consecutivos).
- Dashboard para oferecimento de serviços para a base de empreendedores (≈130.000) - Parceiros : Endeavor e IBM

FIAP Visionários: Cup feita em parceria com a Visionários. Uma competição onde times com ideias empreendedoras são desafiados a fazer projetos para o 3º Setor com mentoria de grandes empresários. Cada time é ligado a uma instituição e o vencedor vai ser acelerado pela Aceleratch, a melhor aceleradora de negócios da América Latina. – Parceiro: Visionários.



Nesse sentido, torna-se fundamental o envolvimento da comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho.

Além disto, a Fiap conta com o Programa Institucional de Curso de Extensão que visa auxiliar o aluno a aprender junto com empreendedores de vários países, a liderar empresas e a gerar valor social econômico para elas. Com parceria com a Babson College, o programa é baseado na exclusiva metodologia Entrepreneurial Thought and Action, utiliza experiências hands-on, para desenvolver habilidades superimportantes. Durante 1 semana, o aluno será impactado por conteúdos totalmente inovadores como Entrepreneurial Finance, Design Thinking Innovation: Choosing Partners and Building na Entrepreneurial Team, Business Models, Managing Entrepreneurial Growth e Marketing for Entrepreneurs.

O aluno participa de atividades acadêmicas como Business Simulations e, Pitch Competitions. E também, vai desenvolver um networking global, convivendo em Boston com pessoas do mundo inteiro.

O objetivo deste curso está definido em:

- Estimular o aluno desenvolver novos skills para empreender globalmente;
- Iniciar estudantes na aprendizagem pela extensão, visando à sua formação integral e ao exercício da cidadania;
- Possibilitar aos estudantes a prática da vinculação entre a formação teórico-profissional e a extensão.
- Os benefícios obtidos pelo curso de extensão são:
- O curso é reconhecido internacionalmente;
- Desenvolvimento de Skills de Liderança;
- Desenvolvimento de Skills de Comunicação;
- Desenvolvimento de Visão Estratégica de Negócios;
- Imersão em ambientes de Negócios Internacionais;
- Fazer parte da elite do Empreendedorismo;

- Reconhecimento no Mercado Nacional;
- Construção de Networking Global;
- Experiência Internacional.

## 1.2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: FORMAÇÃO

### 1.2.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação foi concebido para formar profissionais para atuar neste segmento específico da gestão e tecnologia. A idéia é concentrar unidades curriculares e conteúdos que sejam abordados efetivamente no mercado profissional. Desta forma, por ser um curso rápido, idealizou-se a concepção das competências básicas e necessárias para que os alunos pudessem inserir-se no mercado de trabalho no menor tempo possível, sem perder a consistência acadêmica adequada à formação superior.

Levando-se em consideração os objetivos do curso, os profissionais formados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação devem ser capazes de atuar em instituições públicas ou privadas especificamente na área. Devem, também, desenvolver uma atitude que seja independente, empreendedora e criativa. Para que estes objetivos fossem atingidos, foram implantados uma organização curricular e métodos de ensino-aprendizagem coerentes.

Levou-se em consideração que o aluno deve construir conhecimentos e desenvolver competências e habilidades específicas nas áreas de Computação e Gestão. Com isso foi elaborada uma organização curricular que privilegiasse o desenvolvimento de uma formação ao mesmo tempo técnica e humanística, sem perder o foco da formação especializada.

Para se estabelecer os conteúdos necessários para a inserção profissional do aluno, foi considerada a região da Grande São Paulo. Como o perfil das empresas que contratam o profissional deste setor exige alto grau de especialização e atualização, todo curso está baseado no “estado da arte” da tecnologia. Por este motivo, é prevista, desde a concepção do curso, a possibilidade de se adaptar,

modificar, acrescentar ou excluir conteúdos com base na realidade do mercado de trabalho.

O Curso Superior em Gestão de Tecnologia da Informação da FIAP atende plenamente as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e também o que preconiza o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O curso é estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos e a distribuição deles nas disciplinas. Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmos.

O currículo do curso promove a capacidade empreendedora vinculada ao processo tecnológico envolvido, pois os alunos são capazes de identificar oportunidades de aplicação do conhecimento teórico através de aplicações práticas orientadas no decorrer das disciplinas. Os alunos são, da mesma forma, incentivados a buscar soluções reais para empresas através de projetos de Gestão de Tecnologia da Informação que incluem a maior parte das metodologias, recursos físicos e humanos, segurança, bancos de dados e linguagens de programação necessárias para o funcionamento das organizações.

O curso também está estruturado de modo a incentivar a produção e inovação através da elaboração de pesquisa junto aos fornecedores de soluções computacionais. O aluno é levado a criar alternativas de utilização dentro do escopo e limites operacionais e financeiros impostos pelas organizações. Desta forma o aluno tem condições de manter-se atualizado e buscar alternativas tecnológicas que resolvam o problema da empresa de forma inovadora e criativa. Utilizam-se casos reais extraídos de empresas de pequeno, médio e grande porte para que os alunos apresentem soluções.

Questões ambientais e sociais fazem parte dos problemas apresentados ao longo do curso para que o aluno não se limite à solução técnica dos problemas. Responsabilidade social, ética e respeito são trabalhados transversalmente nas diversas disciplinas, inclusive aquelas de conteúdo técnico específico.

A cada término de conteúdo é solicitado que haja uma formalização do projeto realizado. Com isso o aluno começa, indiretamente, a tomar conhecimento prático da organização de um documento acadêmico e profissional. Ao final do curso, o projeto assume uma formatação acadêmica de um estudo de caso de implementação tecnológica.

Como todas as unidades curriculares guardam grande relação entre si, o projeto integrado realizado pelos alunos (Atividade Multidisciplinar - AM) representa o elo entre os conteúdos abordados durante cada disciplina. Com isso a interdisciplinaridade é vista com naturalidade pelos alunos e a contextualização se faz através da aplicação do projeto em casos reais, extraídos das organizações. Conteúdos são inseridos durante o curso para promover a atualização do currículo do curso, mesmo sem a necessidade de alterações constantes na matriz curricular.

O curso é anual, e os alunos realizam uma Avaliação Multidisciplinar – AM - por semestre. No primeiro semestre é realizada uma prova escrita, com questões de multiplaescolha, desenvolvidas pelos professores. Já no segundo semestre letivo, a nota da AM é atribuída pelas entregas dos projetos, e apresentações para Bancas Avaliadoras.

Os projetos acadêmicos são desenvolvidos pelos alunos desde o início do ano letivo, geralmente em parceria com empresas, seguindo a metodologia de aprendizagem baseada em projetos. Todas as disciplinas do curso se envolvem no desenvolvimento desse projeto, e os professores avaliam os alunos.

No primeiro ano letivo, os alunos desenvolvem um projeto voltado ao terceiro setor, que consiste na criação, planejamento e implementação de uma campanha de crowdfunding para apoiar uma organização do terceiro setor. O valor arrecadado pelos grupos de alunos são destinados para organização apoiada pelo projeto. O detalhamento sobre o projeto, seu desenvolvimento e as regras da competição, estão descritos no Regulamento aprovado pelo NDE do curso no início do ano letivo.

No segundo ano letivo, os alunos desenvolvem dois projetos: O Blockchain Challenge, em parceria com a BOMESP, a Bolsa de Moedas Eletrônicas de São Paulo, e o Startup One, a competição de criação de Startups da FIAP. O detalhamento sobre esses dois projetos, seu desenvolvimento e as regras das competições também estão descritos nos Regulamentos aprovados pelo NDE do curso no início do ano letivo.

O encerramento desses projetos ocorrem no evento NEXT FIAP FESTIVAL, que é um festival de tecnologia promovido pela FIAP, para premiar os grupos que se destacaram nas competições, expor os projetos desenvolvidos pelos alunos e celebrar todo trabalho desenvolvido pela comunidade FIAP ao longo do ano.

A estrutura do curso é seriada anual. O curso é composto por dois anos, cada um com mil horas, totalizando uma carga horária de 2.000 (duas mil) horas. O tempo mínimo de integralização do curso é de 2 anos e o tempo máximo é de 4 anos.

O curso oferece, também, Certificados de Qualificação Profissional (CQP) para os alunos aprovados. Estes CQP são oferecidos aos alunos que concluírem o curso sem estarem retidos em nenhuma disciplina (regime de dependência).

#### CERTIFICADO PARA O 1º SEMESTRE

Ao concluir essa etapa do curso, o aluno recebe o certificado de qualificação profissional Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios.

#### CERTIFICADO PARA O 2º SEMESTRE

Ao concluir essa etapa do curso, o aluno recebe o certificado de qualificação profissional Gestão de Projetos de TI.

#### CERTIFICADO PARA O 3º SEMESTRE

Ao concluir essa etapa do curso, o aluno recebe o certificado de qualificação profissional Gestão Estratégica em TI.

#### CERTIFICADO PARA O 4º SEMESTRE

Ao concluir essa etapa do curso, o aluno recebe o certificado de qualificação profissional Empreendedorismo e Inovação em TI

Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode optar também por cursar a disciplina de Gestão de Pessoas e Equipes, Gestão de Aplicativos Móveis e LIBRAS, conforme determina o Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Sendo que a opção em uma delas é obrigatório.



Os conteúdos curriculares abordados no curso Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, objetivos do curso, adequação das cargas horárias, adequação da bibliografia e atividades complementares.

A formação do profissional, desta forma, contempla a aplicação da tecnologia da informação e também o contexto empresarial em que são implantados os equipamentos e sistemas. A organização curricular do curso deve prevê a construção de um embasamento tecnológico em TI e o desenvolvimento de competências em gestão da informação nas empresas. São dois os eixos de sustentação do curso para a formação técnica do aluno: o da área da Computação e o da Gestão.

O curso foi planejado e possui uma estrutura curricular baseada no regime anual que privilegia a formação e inserção do aluno no mercado de trabalho de forma contínua ou semestral. O curso foi concebido em módulos anuais que dão condições ao aluno para:

- I. Obter conhecimentos gerais dos principais elementos computacionais, fundamentos de lógica, sempre aplicados a estrutura de Gestão de Tecnologia da Informação. Elaborar projetos de Gestão de Tecnologia da Informação voltados a empresas de pequeno e médio porte. Utilização de padrões de projetos visuais e de desenvolvimento de sistema e utilizar técnicas e linguagem de modelagem de sistemas. Estabelecer comunicação entre a linguagem de programação e o banco de dados para criar sistemas computacionais para a organização. Estabelecer animações e tratar imagens especialmente voltadas para publicação de sites.
- II. Estabelecer a comunicação de plataformas distintas seguindo padrões mundiais. Estabelecer planos de negócio voltados para utilização, divulgação e criação de negócios na Web. Conhecer legislação específica, características específicas de segurança e marketing.



### 1.2.1.1 DESCRIÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso de Tecnologia em GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO da FIAP possui uma carga horária total de 2000 horas, que deverão ser cumpridas na modalidade presencial, igualmente distribuídas ao longo dos 2 anos do curso, de forma que 1000 horas serão ministradas em cada ano.

Assim o dimensionamento da carga horária das disciplinas pode ser observado sob três aspectos: o primeiro se refere às áreas de formação das diretrizes curriculares do MEC para cursos de tecnologia; a segunda se refere às linhas de formação escolhidas na concepção do curso; e a terceira, pela distribuição das disciplinas da grade curricular pelos 2 anos do curso. No que se segue, são mostradas as inter-relações sob esses 3 enfoques.

Distribuição da carga horária das disciplinas pelas linhas de formação do currículo-referência do MEC para os cursos de tecnologia:

**MATRIZ CURRICULAR****MATRIZ CURRICULAR - 1º ANO LETIVO**

Tecnologias exponenciais aplicadas ao ambiente corporativo	180
Estratégias e modelos de Negócios	80
Governança de TI	160
Gestão de Infraestrutura em TI	80
Engenharia de Software	80
Marketing Digital e Redes Sociais	160
BI – Business Intelligence	80
Direito aplicado ao empreendedorismo	80
Formação Social e sustentabilidade	100
Carga horária total (1º ano)	1000



---

**MATRIZ CURRICULAR - 2º ANO LETIVO**

---

Gestão estratégica da tecnologia da informação	160
Gestão de pessoas e equipes	80
Gestão financeira de empresas	80
Gestão de Segurança da Informação	160
Direito Eletrônico	80
Projeto Empresarial	160
Design e gestão das organizações	80
Startup One (EAD)	100
Disciplina Optativa	100
Carga horária total (2º ano)	1000

---

**RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS**

---

User experience (EAD)	100
Libras (EAD)	100
Carga horária total do curso (1º + 2º ano)	2000

---

## 1.2.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### 1º ANO

---

**DISCIPLINA** Tecnologias exponenciais aplicadas ao ambiente corporativo

---

#### EMENTA

---

Discutir a importância dos sistemas de informação, bem como seus impactos organizacionais. Conceituar os elementos básicos de tecnologia de informação: hardware, software, redes e bancos de dados. Discutir as características principais e as classificações de cada um destes elementos, bem como sua aplicação nos negócios.

Capacitar o aluno a identificar as melhores abordagens e critérios para definição, orçamento e escolha de soluções em infra estrutura de tecnologia de informação para serem utilizadas em negócios de variados segmentos.

---

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

---

Albertin, Alberto Luiz. Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação. São Paulo: Atlas, 2010.

RIES, Erik. A Startup Enxuta. Editora Crown Business, 2011.

TURBAN, Efraim e KING, David. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Pearson, 2004.

---

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

---

ALESSANDRO SAADE E THELMA GUIMARÃES. Dominando Estratégia de Negócios, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2006.

DE OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Editora Pearson, 2007.

H.M. DEITEL, J.P. DEITEL & K. STEINBUHLER. e-Business & e-Commerce para Administradores. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 1ª Edição, 2004.

PEDRO DEMO. Mudar a Mudança. Curitiba: Ed. Ibpex, 1ª Edição, 2011.

LEONA, Janaína. Sistemas de Informação de Marketing. Editora Pearson, 2018.

---

---

**DISCIPLINA** Tecnologias exponenciais aplicadas ao ambiente corporativo (EAD)

---

**EMENTA**

---

Discutir a importância dos sistemas de informação, bem como seus impactos organizacionais. Conceituar os elementos básicos de tecnologia de informação: hardware, software, redes e bancos de dados. Discutir as características principais e as classificações de cada um destes elementos, bem como sua aplicação nos negócios. Capacitar o aluno a identificar as melhores abordagens e critérios para definição, orçamento e escolha de soluções em infra estrutura de tecnologia de informação para serem utilizadas em negócios de variados segmentos.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

CARVAJAL JÚNIOR, Cláudio José, SANCHEZ, Wagner Marcelo, e outros. Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação. São Paulo, Editora Livrus, 2015.

MANSUR, Ricardo. Governança da Nova TI. A Revolução. Editora Ciência Moderna, 2013.

TURBAN, Efraim e KING, David. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Pearson, 2004.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

ALESSANDRO SAADE E THELMA GUIMARÃES. Dominando Estratégia de Negócios, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2006. BV

DE OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Editora Pearson, 2007.

H.M. DEITEL, J.P. DEITEL & K. STEINBUHLER. e-Business & e-Commerce para Administradores. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 1ª Edição, 2004.

PEDRO DEMO. Mudar a Mudança. Curitiba: Ed. Ibpex, 1ª Edição, 2011.

ZUFFO, João Antônio. A sociedade e a economia no novo milênio. Editora Manole, 2002.

---

---

**DISCIPLINA**      Estratégias e modelos de Negócios

---

**EMENTA**

---

Conceitos básicos de estratégia e sua aplicação no contexto organizacional. Definição do negócio e identidade empresarial: missão, visão e valores. Análise do macroambiente e identificação de cenários. Análise do ambiente da indústria e o modelo de 5 forças de Porter. Análise interna e a identificação de recursos, capacidades e competências. Matriz SWOT, postura estratégica e determinação de objetivos. Estratégias genéricas de Porter. Análise do portfólio de negócios: matriz BCG. Estratégias competitivas direcionais. Considerações sobre a implementação da estratégia. Análise do ambiente empresarial e dos stakeholders.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

ADRIANO STANDLER (Org.), Desenvolvimento Gerencial, Curitiba: Ed. Ibpex, 2011.

CARVAJAL JÚNIOR, Cláudio José, SANCHEZ, Wagner Marcelo, e outros. Administração de Empresas no Setor de Serviços. Ed. Porto de idéias, 1ª Edição, 2012.

KIM, Chan & MAUBORGNE, Renée: A Estratégia do Oceano Azul – como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante; Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

ALESSANDRO SAADE E THELMA GUIMARÃES. Dominando Estratégia de Negócios, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2006.

DE OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Editora Pearson, 2007.

S.T.CAVURSGIL, G. KNIGHT, J.R. RIESEMBERGER. Negócios Internacionais, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2010.

LEIGH L. THOMPSON, O Negociador, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 3a Edição, 2009.

C. A. KLUYVER & J.A. PEARCE , Estratégia, Uma Visão Executiva, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 3a Edição, 2010.

---

---

**DISCIPLINA** Governança de TI

---

**EMENTA**

---

O que é governança de TI. Visão Executiva da TI. Estratégia de TI. Balance Scorecard. Marcos reguladores, regulamentações, normas legais de mercado, como Sarbanes-Oxley, Basiléia II, SOA e ISO. Práticas de Governança de TI, baseada no modelo de governança corporativa do COBIT. Processos de gestão de serviços baseado no ITIL, com processos táticos e operacionais. Processo de qualidade, controle e gerencia de projetos de desenvolvimento de software. Processo de contagem por análise de ponto de função (APF). Modelo de qualidade e maturidade de software do CMMi.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz. Implantando a Governança de TI da estratégia à gestão de processos e serviços. Editora Brasport, 2014.

MANSUR, Ricardo. Governança da Nova TI. A Revolução. Editora Ciência Moderna, 2013.

RENÉ A. WERNER, Família & Negócios, São Paulo: Ed. Manole, 2004 - BV

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

DE OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Editora Pearson, 2007.

LAUDON, Kenneth, e LAUDON Jane. Sistemas de Informações Gerenciais. Editora Pearson, 2011.

S.T.CAVURSGIL, G. KNIGHT, J.R. RIESEMBERGER. Negócios Internacionais, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2010.

EFRAIM TURBAN & DAVID KING. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 1a Edição, 2004.

ZUFFO, João Antônio. A sociedade e a economia no novo milênio. Editora Manole, 2002.

---

---

**DISCIPLINA** Gestão de Infraestrutura em TI

---

**EMENTA**

---

Elementos de um sistema de informação - Peopleware, Software e Hardware. Configuração de um PC. Processadores. Visão geral e histórica de Sistemas Operacionais. Máquina virtual. Modelo OSI. Redes de Dados e topologias de rede e tecnologias de cabeamento. Banda Larga. Classes do Endereçamento IPV4 e IPV6. Redes Wireless. Conceitos de segurança em redes wireless. Introdução ao Banco de Dados. Introdução a Arquitetura de Banco de Dados. Instalação Gerenciador de Banco de Dados. Modelagem de Dados Conceitual, Descritiva, Lógico e Físico. Comandos DDL. Comandos DML. Comandos SQL.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz. Implantando a Governança de TI da estratégia à gestão de processos e serviços. Editora Brasport, 2014.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Tecnologia e Projeto de Data Warehouse: Uma visão Multidimensional. São Paulo: Érica, 2013.

SILVERSCHATZ, Abraham; Korth, Henry F. e Sudarshan. Sistema de Banco de Dados, 3ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

ALESSANDRO SAADE E THELMA GUIMARÃES. Dominando Estratégia de Negócios, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2006.

SANDRA PUGA, EDSON FRANÇA, MILTON GOYA. Banco de dados, São Paulo: Ed. Pearson Education, 2013.

CICERO CAIÇARA JUNIOR, Sistemas Integrados ERP, 4ª Edição, Curitiba: Ed. Ibpex, 2011.

ELMASRI-NAVATHE, Sistema de Banco de Dados, 4ª Edição, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2005.

DE OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Editora Pearson, 2007.

---

---

**DISCIPLINA** Engenharia de Software

---

**EMENTA**

---

Introdução ao desenvolvimento de software. Conceito e definição de Algoritmos. Lógica de programação. Processo de Desenvolvimento de Software. Técnicas de Levantamento de dados, estrutura de dados, especificação de processos e especificação de requisitos. Modelagem funcional baseada em Orientação a Objetos com UML.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

Guedes, Gilleanes T. A. Uml 2: Uma abordagem prática. São Paulo: Novatec, 2011.

IVAN SOMMERVILLE, Engenharia de Software, 9ª Edição , São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2011.

Sierra, Kathy e Bates, Bert. Use a Cabeça! Java TM. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

KATSUHIKO OGATA, Engenharia de Controle Moderno, 4ª Edição , São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2003.

SANDRA PUGA, GERSON RISSETI. Lógica de Programação e Estrutura de Dados, São Paulo: Ed. Pearson Education, 2003.

DE OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Editora Pearson, 2007.

LAUDON & LAUDON. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 5ª Edição, 2004.

MEDEIROS, Ernani. Desenvolvendo software com UML definitivo 2.0. São Paulo: Pearson, 2004.

---

---

**DISCIPLINA** Marketing Digital e Redes Sociais

---

**EMENTA**

---

Sistemas de Informação e Pesquisa de Marketing. Valor e Satisfação do Cliente. Marketing de Relacionamento.. Conceito contemporâneo de Marketing. Marketing de Serviços. Aplicação de Marketing ao B2B e ao B2C. Integração das ferramentas mercadológicas. Plano de Marketing. Tendências de Marketing.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

JUDY STRAUSS & . RAYMOND FROST. e-Marketing. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 6a Edição, 2012.

KIM, Chan & MAUBORGNE, Renée: A Estratégia do Oceano Azul – como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante; Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

TELLES, André. Estratégias de Marketing Digital para Você e Sua Empresa Terem Sucesso nas Mídias Sociais - Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas. Editora M Books, 2010.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

DE OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Editora Pearson, 2009.

H.M. DEITEL, J.P. DEITEL & K. STEINBUHLER. e-Business & e-Commerce para Administradores. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 1a Edição, 2004.

EFRAIM TURBAN & DAVID KING. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 1a Edição, 2004.

LEONA, Janaína. Sistemas de Informação de Marketing. Editora Pearson, 2018.

ZUFFO, João Antônio. A sociedade e a economia no novo milênio. Editora Manole, 2002.

---

---

**DISCIPLINA** BI – Business Intelligence

---

**EMENTA**

---

Pesquisa e coleta de dados. Análise dados voltada à tomada de decisão em negócios. Ferramentas para tomada da decisão. Metodologia da pesquisa e processos estatísticos de abordagem, censo e estimação, questionário e observações científicas, população e amostra, variáveis qualitativas e quantitativas, discretas e contínuas, estatística descritiva, estatística indutiva (inferência). Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análises estatísticas. Estatística Descritiva; Representação gráfica de séries estatísticas; Medidas de posição e tendência central; Medidas de dispersão ou variabilidade; Momentos, assimetria e curtose; Ajustamento de Curvas; Teoria da correlação; Números – índices; Teoria Elementar da Probabilidade; Teoria elementar da amostragem; Teoria estatística da estimação; Teoria da decisão estatística; Teoria das pequenas amostras; Análise das séries temporais.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

EBSTER. Claus. Design de Loja E Merchandising Visual. Criando Um Ambiente que Convida a Comprar. Editora Saraiva, 2012. - BV

Marquesone, Rosangela. Big Data: Técnicas e Tecnologias para extração de valor dos dados. São Paulo: Casa do Código, 2007.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

ELMASRI-NAVATHE, Sistema de Banco de Dados, 4ª Edição , São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2005.

LAUDON & LAUDON. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 5a Edição, 2004.

H.M. DEITEL, J.P. DEITEL & K. STEINBUHLER. e-Business & e-Commerce para Administradores. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 1a Edição, 2004.

SANDRA PUGA, EDSON FRANÇA, MILTON GOYA. Banco de dados, São Paulo: Ed. Pearson Education, 2013.

CICERO CAIÇARA JUNIOR, Sistemas Integrados ERP, 4ª Edição , Curitiba: Ed. Ibpex, 2011.

---

**DISCIPLINA** Direito aplicado ao Empreendedorismo**EMENTA**

Noções Preliminares de Direito. Constituição Federal: Histórico e Princípios Fundamentais. Normas Cíveis: Contratos, Obrigações, Responsabilidade Civil e o Dever de Indenizar. Constituição de Empresas e Lei das Sociedades Anônimas. Normas Penais: Crimes Contra a Ordem Tributária, Contra a Organização do Trabalho e Crime Falimentar. Normas Trabalhistas: CLT, Organização Sindical e Terceirização. Normas de Proteção ao Consumidor e aos Direitos Autorais. Direito Ambiental e Bioética.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

REIS, Henrique Marcello dos. e REIS, Cláudia Nunes Pascon dos. Direito para administradores: volume III. São Paulo: Pioneira, 2005

CERTO, Samuel C. Administração moderna. 9. Ed. São Paulo: Pearson, 2005.

TEIXEIRA, Tarcísio. Startups e inovação: direito no empreendedorismo. Barueri, SP: Manole, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MELLO, Cleyson de Moraes. Introdução ao estudo do direito. 2 Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2008.

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e o direito do consumidor. Curitiba: InterSaberes, 2017.

POSTIGLIONE, Marino Luiz. Direito empresarial: o estabelecimento e seus aspectos contratuais. Barueri, SP: Manole, 2017.

GEORGE, Niaradi. Direito empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

NÓBREGA, Camile Silva. Direito empresarial e societário. Curitiba: InterSaberes, 2015.

---

**DISCIPLINA** Formação Social e sustentabilidade. (EAD)

---

**EMENTA**

---

Discutir a importância da sustentabilidade, ética e responsabilidade socioambiental. Responsabilidade socioambiental como estratégia de gestão, de produção, de sustentabilidade, de desenvolvimento utilizando a tecnologia com ferramenta de resultado. A nova forma de gestão baseada no respeito e na convivência com as diferenças. A diversidade da nação brasileira: relações étnico-raciais, cultura e história Afro-brasileira e Africana. A diversidade como base para a inovação e desenvolvimento sustentável.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

MATTOS, REGIANE AUGUSTO DE. História e Cultura Afro-Brasileira. 1ª ed. São Paulo: CONTEXTO, 2007.

ALVES, R R, Administração Verde/O Caminho sem Volta da Sustentabilidade Ambiental nas Organizações, Loyola, Elsevier, 2016.

Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Ministério da Educação *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Editora de Cultura, SECAD, 2006

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

CARLI, Ranieri; *Educação e Cultura na história do Brasil*. 2ª Ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.

CORREA, Rosa Lydia Teixeira.; *Cultura e Diversidade*. 1ª Ed. Ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CURI, Denise; *Gestão Ambiental*. 1 Ed. Editora Pearson Prentice Hall, 2012.

LUZZI, Daniel. *Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca*. Burueri, SP: Editora Manole, 2012.

PHILIPPI JR, Arlindo; *Saneamento, Saúde e Ambiente – Fundamentos para um desenvolvimento sustentável*. Barueri, SP: Editora Manole, 2005.

---

**2º ANO**

---

**DISCIPLINA** Gestão estratégica da tecnologia da informação

---

**EMENTA**

---

Alinhamento estratégico de TI. Gestão de portfólio de projetos de TI. Definição e aplicação de casos de negócio (business cases) para definição de projetos de TI. Técnicas para elaboração de casos de negócio. Cálculo do retorno sobre investimento em projetos de TI. Avaliação e controle do desempenho da estratégia empresarial. Mapas Estratégicos. Indicadores. Balanced Scorecard (BSC). Perspectivas e criação de um BSC. Tópicos avançados em gerenciamento de TI.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

CARVAJAL JR, Cláudio José, SANCHEZ, Wagner Marcelo, e outros. Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação. Editora Livrus, 2015.

KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos de TI. Editora Blucker, 2011.

TURBAN, E; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão.

Tradução Renate Schinke. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

LAUDON & LAUDON. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 5a Edição, 2004.

O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo, Saraiva, 2003.

TURBAN, McLEAN e WETHERBE. Tecnologia da Informação para Gestão, Ed. Bookman, 3a Edição, 2005.

CARVAJAL JÚNIOR, Cláudio José, SANCHEZ, Wagner Marcelo, e outros. Administração de Empresas no Setor de Serviços. Ed. Porto de idéias, 1ª Edição, 2012.

OSTERWALDER, Alexander, e outros. Inovação Em Modelos de Negócios – Business Model Generation. Ed. Alta Books, 2011.

---

---

**DISCIPLINA** Startup One (EAD)

---

**EMENTA**

---

Empreendedorismo. O Ecossistema de Startups. Inovação como processo de diferenciação no mundo dos negócios. Plano de negócios. A Empresa Líder. Definição de missão, visão e políticas. Diferencial competitivo. Teoria do Oceano Azul. Análise do ambiente empresarial. Processos de licitações. Qualidade em serviços. Responsabilidade social e empreendedorismo.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

CARVAJAL JÚNIOR, Cláudio José, e outros. Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação. Editora Livrus, São Paulo, 2015.

RIES, Erik. A Startup Enxuta. Editora Crown Business, 2011.

TRUTMANN, Nathalie. Manual para sonhadores, Editora Leya, 2013.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

LAUDON & LAUDON. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 5a Edição, 2004.

O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo, Saraiva, 2003.

ANTONIO CESAR AMARU MAXIMINIANO, Empreendedorismo. Editora Pearson Education - Brasil, 2012.

BRIGHAM, Gapenski & Ehrardt. Administração Financeira. Editora Atlas, 2001.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Editora Pearson Education - Brasil, 2010.

---

---

**DISCIPLINA** User Experience – UX

---

**EMENTA**

---

O conceito de *user experience*, ou experiência do cliente na era digital. Introdução à gestão do conhecimento nas organizações e seus impactos para área de marketing. Comportamento do consumidor. O desenvolvimento do e-commerce no mundo. Novas estratégias de marketing digital para melhorar a experiência do cliente em plataformas e produtos digitais. O conceito User Experience. de Estratégia e gestão de inovação. Fontes de inovação. Conceito de tecnologias de ruptura e suas implicações para o marketing.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

CARVAJAL JÚNIOR, Cláudio José, SANCHEZ, Wagner Marcelo, e outros. Administração de Empresas no Setor de Serviços. Ed. Porto de idéias, 1ª Edição, 2012.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo, Editora Pearson, 2015.

KOTLER, Philip. Marketing 3.0 – As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. São Paulo, Editora Elsevier, 2010.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

LEONA, Janaína. Sistemas de Informação de Marketing. Editora Pearson, 2018.

LAUDON & LAUDON. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 5a Edição, 2004.

O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo, Saraiva, 2003.

TURBAN, McLEAN e WETHERBE. Tecnologia da Informação para Gestão, Ed. Bookman, 3a Edição, 2005.

OSTERWALDER, Alexander, e outros. Inovação Em Modelos de Negócios – Business Model Generation. Ed. Alta Books, 2011.

---

---

**DISCIPLINA** Gestão de Segurança da Informação

---

**EMENTA**

---

Introdução a Segurança da Informação. Plano e análise de segurança para Web. Engenharia Social. Vulnerabilidades, Ataques, Ameaças e Riscos. Confidencialidade, integridade e disponibilidade. Criptografia, certificados digitais e Virtual Private Network (VPN). Segurança em Sistemas Operacionais. Segurança em Banco de Dados / SQL Injection. Ferramentas de gerenciamento de ataques. Processo de configuração de segurança, backup e networking de banco de dados.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. *Tecnologia e Projeto de Data Warehouse: Uma visão Multidimensional*. São Paulo: Érica, 2013.

KORTH, Henry F. - SUDARSHAN, S. - Silberschatz, ABRAHAM. *Sistema de Banco de Dados*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOLBE JR, Armando. *Sistemas de segurança de informação na era do conhecimento*. Curitiba: InterSaber, 2017.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

SAADE, Alessandro; GUIMARÃES, Thelma. *Dominando Estratégias de Negócios: ideias e tendências do novo universo corporativo*. São Paulo: Prentice Hall, 2006,

PUGA, Sandra; FRANÇA, Edson; GOYA, Milton. *Banco de dados*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. *Sistemas integrados de gestão – ERP: uma abordagem gerencial*, 2ª Ed. Curitiba: InterSaber, 2015.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. *Sistema de Banco de Dados*. 4ª Ed. São Paulo: Pearson, 2005.

OLIVEIRA, Fátima Bayama. *Tecnologia da Informação e da Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

---

---

**DISCIPLINA** Direito eletrônico

---

**EMENTA**

---

Noções Preliminares de Direito. Constituição Federal: Histórico e Princípios Fundamentais. Normas Civas: Contratos, Obrigações, Responsabilidade Civil e o Dever de Indenizar. Constituição de Empresas e Lei das Sociedades Anônimas. Direito e legislação específica da área da Tecnologia da Informação.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

Lucca, Nilton D. e Simão Filho, Adalberto. *Direito & Internet: aspectos jurídicos relevantes*. 2. Ed. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2005.

Castells, Manuel. *A sociedade em rede*. 17. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

BARRETO, Alesandro Gonçalves; BRASIL, Beatriz Silveira. *Manual de investigação cibernética à luz do Marco Civil da Internet*. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

GLASENAPP, Ricardo. *Introdução ao Direito*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MEZZOMO, Clareci. *Introdução ao Direito*. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011.

RIBEIRO, Thiago de Lima. *O direito aplicado ao cyberbullying: honra e imagem nas redes sociais*. Curitiba: InterSaber, 2013.

VENERAL, Débora Cristina; ALCANTARA, Silvano Alves. *Direito Aplicado*. 2 Ed. Curitiba: InterSaber, 2017.

TEIXEIRA, Tarcísio. *Startups e inovação: direito no empreendedorismo*. Barueri, SP: Manole, 2017.

---

---

**DISCIPLINA** Gestão de Pessoas e Equipes

---

**EMENTA**

---

Gestão de Pessoas nas Organizações. Recrutamento e Seleção. Desenvolvimento e Treinamento. Remuneração e Benefícios. Avaliação de Desempenho. Políticas, práticas e estratégias de Recursos Humanos e os diferentes modelos de gestão de pessoas utilizados nas organizações. Administração dos Recursos Humanos e as mudanças contemporâneas nas organizações. Gestão por competências. Impacto das novas tecnologias e do papel do trabalhador na era do conhecimento.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1982

SAUAIA, Antônio Carlos Aida. *Laboratório de Gestão*. 3. Ed. São Paulo: Manole, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

GRAMIGNA, Maria Rita. *Modelo de competências e gestão dos talentos*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

STADLER, Adriano. *Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade*. Curitiba: InterSaber, 2014.

KNAPIK, Janete; *Gestão de pessoas e talentos*. Curitiba: InterSaber, 2012.

DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. *Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento*. Curitiba: InterSaber, 2015.

---

---

**DISCIPLINA** Gestão financeira de empresas

---

**EMENTA**

---

A Administração Financeira. Métodos de Avaliação de Investimentos. Ponto de Equilíbrio. Risco Operacional e Financeiro. Risco de Insolvência. Mercados de Capitais. Fontes de Financiamento de Longo Prazo. Decisões de Estrutura e Custo do Capital.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

GITMAN, Lawrence J. *Princípios de Administração Financeira*. 14ª Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

SAUAIA, Antônio Carlos Aidar. *Laboratório de Gestão*. 3. Ed. São Paulo: Manole, 2013.

AGUILERA, J. C. e Lazarini L. C. *Gestão estratégica de mudanças corporativas*. São Paulo: Saraiva, 2009.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

PADOVEZE, Clóvis. *Orçamento Empresarial*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MEGLIORINI, Evandir. *Custos: análise e gestão*. 3ª Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. *Administração financeira: uma abordagem gerencial*. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. *Administração financeira*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LUZ, Érico Eleutério da. *Gestão financeira e orçamentária*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

---

---

**DISCIPLINA** Projeto Empresarial – Elaboração de planos de negócios

---

**EMENTA**

---

Desenvolvimento de planos de negócios de empresas de tecnologia da informação, ou empresas que utilizem TI em seu modelo de negócios como diferencial competitivo, que tenham potencial para ser Startups. Apresentação de planos de negócios para investidores.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

BARROS NETO, J. P. de (org). Administração de Organizações Complexas. Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 2009.

KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos. Editora Blucker, 2011.

MAGALHAES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido t. Brito. Gerenciamento de serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL. São Paulo, SP: Novatec, 2007.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

ALESSANDRO SAADE E THELMA GUIMARÃES. Dominando Estratégia de Negócios, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2006.

ANTONIO CESAR AMARU MAXIMINIANO, Empreendedorismo. Editora Pearson Education - Brasil, 2012.

BRIGHAM, Gapenski & Ehrardt. Administração Financeira. Editora Atlas, 2001.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Editora Pearson Education - Brasil, 2010.

LEONA, Janaína. Sistemas de Informação de Marketing. Editora Pearson, 2018.

---

---

**DISCIPLINA** Design e gestão das organizações

---

**EMENTA**

---

Conceitos básicos de estratégia e sua aplicação no contexto organizacional. Definição do negócio e identidade empresarial: missão, visão e valores. Análise do macroambiente e identificação de cenários. Análise do ambiente da indústria e o modelo de 5 forças de Porter. Análise interna e a identificação de recursos, capacidades e competências. Matriz SWOT, postura estratégica e determinação de objetivos. Estratégias genéricas de Porter. Análise do portfólio de negócios: matriz BCG. Estratégias competitivas direcionais. Considerações sobre a implementação da estratégia. Análise do ambiente empresarial e dos stakeholders.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

ADRIANO STANDLER (Org.), Desenvolvimento Gerencial, Curitiba: Ed. Ibpex, 2011. – BV

CARVAJAL JÚNIOR, Cláudio José, SANCHEZ, Wagner Marcelo, e outros. Administração de Empresas no Setor de Serviços. Ed. Porto de idéias, 1ª Edição, 2012.

RIES, Erik. A Startup Enxuta - *The Lean Startup*. São Paulo, Editora LeYa, 2012.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

ALESSANDRO SAADE E THELMA GUIMARÃES. Dominando Estratégia de Negócios, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2006.

S.T.CAVURSGIL, G. KNIGHT, J.R. RIESEMBERGER. Negócios Internacionais, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2010.

LEIGH L. THOMPSON, O Negociador, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 3a Edição, 2009.

LEONA, Janaína. Sistemas de Informação de Marketing. Editora Pearson, 2018.

C. A. KLUYVER & J.A. PEARCE , Estratégia, Uma Visão Executiva, São Paulo: Ed. Prentice Hall, 3a Edição, 2010.

---

---

**DISCIPLINA** Libras

---

**EMENTA**

---

Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

Secretaria de Educação Especial, Brasil. Educação Especial/Língua Brasileira de Sinais - Volume III. SEESP, 1997

MEC, Secretaria da Educação Especial. Educação Especial/A Educação dos Surdos - Volume II. SEESP, 1997

MEC, Secretaria da Educação Especial. Educação Especial/A Educação dos Surdos - Volume II. SEESP, 1997.

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

BAGGIO, Maria Auxiliadora. Libras. Editora: Inter saberes, 2017.

KLEINA, C. Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva. Ed. Intersaberes, 2012.

PEREIRA, Maria Cristina. LIBRAS: Conhecimento além dos sinais. Editora Pearson, 2010.

PEREIRA, Maria Cristina, VIEIRA, Maria Inês, et al. Língua Brasileira de Sinais. Editora Pearson, 2013.

SILVA, Rafael Dias. Língua brasileira de sinais: LIBRAS. Editora Pearson, 2016.

---



### 1.2.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Um currículo não é apenas uma grade de disciplinas, mas também as atividades, conteúdos, métodos, forma e meios empregados para cumprir os “fins da educação”. A metodologia na FIAP se baseia num modelo que privilegia o uso das novas tecnologias da informação, oferecendo aos alunos ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem.

Os alunos são orientados, não só sobre onde encontrar as informações, mas, também, sobre como avaliá-la, analisá-la e organizá-la, tendo em vista os objetivos pedagógicos do curso.

No modelo para o curso são disponibilizadas as unidades curriculares em um modelo que privilegia a formação do egresso, de acordo com os objetivos do curso. A oferta das unidades curriculares é norteada para atender as competências e habilidades propostas no curso, visando sempre a flexibilização curricular, de modo que todos os conteúdos sejam contemplados no período de dois anos. Durante o ano serão disponibilizadas as unidades curriculares correspondente ao ano que o aluno está matriculado, totalizando 1.000 horas por ano.

Tal metodologia está aderente às diretrizes para os cursos presenciais, que são:

- Os cursos devem reunir teoria e prática, sendo a construção do saber coletiva e o professor um facilitador da aprendizagem;
- Modelo de ensino organizado onde o aluno é considerado centro do processo de aprendizagem e sujeito ativo de sua formação, sendo respeitado o seu ritmo de aprender;
- A instituição se compromete em oferecer ao aluno, em termos de recursos, diversas possibilidades de acompanhamento, permitindo-lhe elaborar conhecimentos/saberes, adquirir hábitos, habilidades e atitudes, de acordo com suas possibilidades;
- O aprendizado se dará a partir da interação com materiais didáticos especialmente elaborados para proporcionar um ambiente adequado, sendo analisados o potencial de cada meio de comunicação/informação e a

compatibilidade e adaptabilidade destes com a natureza dos cursos e características do aluno;

- Toda definição da tecnologia de comunicação a ser empregada deve estar alicerçada em um sólido modelo pedagógico, existindo a necessidade de uma equipe multidisciplinar (docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, dentre outros) capaz de produzir coletivamente conhecimento;
- O apoio docente é condição indispensável para a aprendizagem, este docente é um facilitador do processo de construção do conhecimento e deve estar à disposição do aluno para junto com ele ressignificar os conteúdos e assim aproximar tais conteúdos das experiências concretas deste aluno, de seus acúmulos teóricos e práticos, e dos desafios com que o mesmo se defronta em seu cotidiano, acompanhando-o durante todo o processo de ensino/aprendizagem;
- É essencial um processo contínuo de avaliação no que concerne:
  - Às práticas educacionais dos tutores;
  - O material didático;
  - O currículo;
  - A infra infraestrutura que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso;
  - A realização de convênios e parcerias com outras instituições, empresas ou organizações.

O processo didático-pedagógico do qual o aluno estará inserido é plenamente comprometido com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, não havendo também pré-requisitos para o aluno iniciar qualquer disciplina.

A legitimidade do Projeto Pedagógico do CST em Gestão da Tecnologia da Informação depende basicamente da participação efetiva de todos os atores do processo de ensino-aprendizagem, a saber, coordenação, corpo docente

técnico-administrativo e corpo discente, no seu processo de construção. Este projeto pedagógico pressupõe a participação coletiva, fruto do debate e da consistência de propósitos que envolvem as perspectivas e as intenções sociais dos atores protagonistas deste processo. A ação coletiva não estará limitada à FIAP porque é necessário que haja interação do ambiente acadêmico com o exterior da faculdade para que o processo de formação se dê de maneira integral e consistente.

Nossa metodologia se baseia num modelo que privilegia o uso das novas tecnologias da informação, oferecendo aos alunos ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem, com a internet, a web e a mobilidade tendo um papel fundamental nesse processo, sem, no entanto, se limitar a eles. Outros recursos como aulas expositivas motivacionais, pesquisa em livros, prática em laboratórios de software, hardware e redes, projetos multi e interdisciplinares, avaliações continuadas, cursos e treinamentos extracurriculares, participação em eventos como congressos, palestras e competições são amplamente utilizados e incentivados. A internet é hoje, e promete ser no futuro, um grande repositório que armazena todo tipo de informação tornada pública no mundo todo.

Os professores e alunos são incentivados a recorrer a ela para buscar e trocar informações. A FIAP provê os recursos tecnológicos de acesso à internet (inclusive através de rede Wireless) e seus professores transmitem aos alunos as informações de forma organizada e consistente, buscando criar ambientes de aprendizagem em que os alunos são orientados, não só sobre onde encontrar as informações, mas, também, sobre como avaliá-la, analisá-la e organizá-la, tendo em vista os objetivos pedagógicos do curso.

O fato de que os alunos podem obter as informações de que necessitam fora da sala de aula, seja em suas residências ou locais de trabalho, em momentos em que tenham mais disponibilidade para o estudo, reforça o potencial oferecido pela internet. As tecnologias de acesso remoto facilitam a comunicação dos alunos com a administração da faculdade, coordenação e os professores do curso, que é enriquecida com a troca de informações que não se restringem a textos, podendo incorporar som, filmes e imagens que são transmitidos pela rede. O acesso a documentos, transferência instantânea de arquivos, comunicação via correio eletrônico, dentre outros, aumentam a eficácia do processo de aprendizagem. Assim, a tecnologia passa a ajudar os próprios alunos a organizarem as informações de que dispõem, através de sites na internet, seja o portal da FIAP, seja o ambiente



de aprendizagem fornecido pela FIAP para suas turmas, servindo de ponto de convergência para os seus contatos com os interessados nas informações ali disponibilizadas, aumentando significativamente o potencial de comunicação.

Para a concepção desse ambiente educacional centrado na tecnologia, foi necessário o planejamento de uma pedagogia específica, que considerou os seguintes aspectos: cada vez mais se exigem hoje profissionais e cidadãos capazes de trabalhar em grupo, interagindo em equipes reais ou virtuais; mais do que pessoas autônomas ou autodidatas, a sociedade hoje solicita profissionais que saibam contribuir para o aprendizado do grupo do qual fazem parte, seja ensinando, incentivando, respondendo ou perguntando; é a inteligência coletiva do grupo que se deseja pôr em funcionamento, a combinação de competências distribuídas entre seus integrantes, mais do que a genialidade de um só; dentro deste quadro, aprender a aprender colaborativamente é mais importante do que aprender a aprender sozinho. A colaboração, neste contexto, é essencial. Também dentro deste quadro, os papéis de professor e aluno se modificam significativamente.

Neste cenário pedagógico, a organização do processo de ensino e aprendizagem, assume os seguintes aspectos:

- O aluno deixa de ser visto como mero receptor de informações ou assimilador de conteúdo, a serem reproduzidos em testes ou exercícios;
- O professor deixa de ser apenas um provedor de informações ou um organizador de atividades para a aprendizagem do aluno;
- Aluno e professor passam a ser companheiros de aprendizagem: o professor com uma função de liderança, de incentivar as iniciativas individuais e coletivas, de despertar o interesse dos alunos;
- Os alunos contagiam-se uns aos outros, procurando colaborar para o aprendizado e o crescimento de todos;
- O professor torna-se um gestor do ambiente de aprendizagem;
- A organização das disciplinas procura facilitar e estimular os grupos de discussão, de modo a encorajar e viabilizar a interação e o processo de aprendizagem em grupo;

- O material didático das disciplinas é organizado de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de exemplos simples para problemas mais elaborados, exigindo os conhecimentos adquiridos para a sua solução;
- Os novos conceitos e conteúdos são apresentados pelos professores que devem procurar fazer os alunos associarem-nos aos princípios e conceitos anteriormente aprendidos, na busca de um aprendizado crescente e consistente;
- As avaliações são elaboradas para testar a compreensão dos alunos e a aplicação correta dos conceitos trabalhados, variando entre testes formativos, que permitem aos alunos estabelecer o seu nível de conhecimento, e testes compreensivos, que permitem aos professores avaliar a competência dos alunos em utilizar os conceitos ensinados;
- Todas as atividades procuram explorar ao máximo os recursos multimídia da faculdade disponíveis nos laboratórios, biblioteca, acervos vivos e textuais, dentre outros, todos dentro dos ambientes de aprendizado criados pela instituição.

Desde a concepção do curso foram e continuam sendo grandes os desafios de se trabalhar num ambiente centrado na tecnologia.

Em primeiro lugar, um grande esforço foi e continua sendo feito para incentivar e ensinar o aluno a ser um *aluno-online*. Coordenação e professores fazem esforço contínuo para mostrar ao aluno que ele não deve ser apenas um aluno convencional, que ser um *aluno-online* vai além do aprendizado de manipular as novas tecnologias, que é mais do que aprender a navegar na internet ou usar o correio eletrônico. O aluno aprende que é necessário que ele seja capaz de atender às demandas dos novos ambientes *online* de aprendizagem oferecidos na faculdade e fora dela, que é importante que ele se perceba como parte de uma comunidade de aprendizagem colaborativa e que deve desempenhar um papel ativo nesta comunidade.

Em segundo lugar, um esforço, não menos intenso, é continuamente feito para aproximar o professor das novas tecnologias, de conscientizá-lo sobre o seu papel

didático, de tornar as ferramentas online seus parceiros inseparáveis, confiáveis e fundamentais.

Em terceiro lugar, a equipe de sistemas da faculdade procura, de forma constante, oferecer serviços automatizados que buscam a integração do corpo administrativo com o docente e o discente da instituição; esta tarefa, que é o maior dos desafios, vem sendo realizada com muito sucesso e de forma muito democrática, uma vez que todos os interessados são consultados para que se saiba exatamente o que precisam e o que desejam e grande parte desses anseios é plenamente atendida, gerando fortes sentimentos de união, admiração e respeito entre todos, que trabalham num verdadeiro espírito de equipe.

Essa tríade, solidamente integrada pelas tecnologias é a chave do sucesso do nosso plano pedagógico. A educação centrada na tecnologia que a FIAP promove não procura se basear em modelos que estão em cheque. É vista como uma nova metodologia educacional adequada para uma nova economia e uma nova cultura pertencentes à nova sociedade da informação e do conhecimento que estamos ajudando a criar e construir.

O Projeto Pedagógico pressupõe, inicialmente, a elaboração dos planos de ensino tático e operacional realizados pelos professores, que são, em sua maioria, profissionais na área em que lecionam. Complementa os planos de ensino, atividades de extensão, pesquisa e outras atividades complementares. Esta ação inclui a participação ativa dos alunos e professores junto à sociedade exterior ao ambiente da faculdade. Sempre que possível, inclui-se e incentiva-se a participação de empresas relacionadas com o foco do curso, seja através de palestras, PBLs (Project Based Learning), GBLs (Game Based Learning), oficinas e fornecimento de casos para análise e discussão no grupo.

Entende-se, desta forma, que as práticas pedagógicas, realizadas sobre uma reflexão crítica, pela compreensão e análise da realidade do curso e da própria instituição, poderão projetar-se na realidade da sociedade da qual participamos.

Por ser um Curso Superior de Tecnologia e, portanto, com foco bem determinado, o curso está projetado para integrar a realidade do profissional de mercado com as atividades acadêmicas.

Baseado no conceito de aprendizagem significativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problema real do mercado de trabalho. Desta forma, é necessário que os alunos participem de projetos integradores que lhes permitam vislumbrar a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula.

Os projetos que são desenvolvidos no decorrer do curso guardam grande semelhança com os aplicados no mundo corporativo. O perfil docente deve ser, portanto, formado preferencialmente por profissionais atuantes no mercado de trabalho. Com isso fica garantida a adequação dos conceitos com a prática e a consequente capacidade de problematização por parte do corpo docente. O curso privilegia o uso de laboratórios para que o aluno consiga colocar em prática, avaliar, testar e implementar soluções específicas do curso. Sempre que possível os casos utilizados e desenvolvidos pelos alunos devem ser extraídos da própria comunidade empresarial parceira ou não da FIAP.

As unidades curriculares que compõem cada um dos anos estão completamente integradas para favorecer a compreensão e aplicação dos conceitos abordados pelos professores.

Desta forma, foram idealizados projetos que são aos alunos em ordem crescente de complexidade, favorecendo a ambientação por parte dos alunos nas reais necessidades do mercado de trabalho. Onde é proposto que os alunos formem equipes de no mínimo três participantes e no máximo 5, onde cada equipe deverá apresentar o projeto completo de uma implantação de infraestrutura computacional com uma rede de computadores que atenda aos requisitos básicos de transmissão e troca de dados com segurança, escalabilidade e disponibilidade.

Ao propor este tipo de trabalho, indica-se ao aluno que este seja realizado em grupo. Atualmente no mercado profissional não se trabalha isoladamente. Com isso, algumas competências, como negociação, abordagem, exposição e argumentação são subliminarmente e transversalmente desenvolvidas nos alunos.

Um fator importante na metodologia aplicada diz respeito ao trabalho colaborativo.

Não se entende a educação como uma ilha de conhecimento, isolada das demais pessoas e fatos. É necessário estabelecer o diálogo, a participação, a

interação, a troca de ideias e a discussão das alternativas. Isso só se dá através da colaboração. Colaborar é integrar as pessoas extraíndo um resultado maior do que a soma das partes. A colaboração não precisa nem deve estar restrita ao ambiente presencial. Ela se dá em qualquer lugar, tempo ou espaço. Equipes reais ou virtuais são estabelecidas constantemente pelo mercado de trabalho e o trabalho em casa (home Office) é uma realidade cada vez mais presente nas organizações. A colaboração favorece a autonomia, a partir do instante em que faz com que o aprendiz busque as soluções para problemas reais sem estar o tempo todo com um tutor a sua volta. Através da colaboração, as pessoas interagem mais, incentivam, motivam e trocam experiências. O trabalho colaborativo é, portanto, incentivado como metodologia e técnica para alcançar a excelência em ensino-aprendizagem.

Para os projetos desenvolvidos pelos alunos (Avaliação Multidisciplinar – AM), é sugerido a utilização de um ambiente colaborativo. Os professores funcionam como especialistas que interagem, propõem e cobram resultados dos alunos. Um professor é escolhido como gestor do projeto e fica responsável pela administração do projeto como um todo.

A formação social do graduando do curso será motivada pelos professores para transpor as fronteiras do currículo, sem fugir do apelo profissional do programa. Desta forma, faz parte a produção científica, atividades culturais, iniciativas sociais, como prestação de serviços à comunidade dentro do perfil do curso, especialmente ONGs e entidades sem fins lucrativos, e em eventos comunitários.

No processo de ensino-aprendizagem são utilizados mecanismos diferenciados de avaliação seja na forma de provas semestrais, mas, principalmente, através da prática profissional, na forma de projetos interdisciplinares (AM) que oferecem a visão da formação específica na área de formação do curso. Outros instrumentos, como avaliações periódicas para medir o grau de compreensão dos conteúdos abordados, tanto através da prática em laboratório quanto através de pequenas atividades solicitadas no decorrer do semestre.

A fim de estabelecer uma estratégia para que o aluno possa motivar-se à manutenção e atualização dos conceitos específicos de Gestão da tecnologia da informação, os professores propõem e incentivam os alunos à pesquisa através dos mais modernos meios e técnicas que são utilizadas no mercado profissional, incluindo a Internet, revistas especializadas e artigos científicos.

As principais estratégias pedagógicas utilizadas no curso são:

- Aulas práticas em laboratórios específicos, com acesso permanente à Internet;
- Professores com grande experiência no Mercado de Trabalho e formações específicas para trazer na sala de aula as necessidades reais utilizadas pelo profissional de Gestão da Tecnologia da Informação.
- Recursos bibliográficos disponíveis na biblioteca da FIAP;
- Unidades Curriculares com conteúdos motivadores, altamente focados no mercado profissional e que despertem interesse no aluno;
- Projeto integrador (AM) visando a prática profissional a fim de consolidar os conhecimentos adquiridos e se relacionar com o mercado de trabalho;
- Atividades (handson) desenvolvidas no laboratório específico do curso integrando em um único laboratório várias matérias de um mesmo semestre a fim de possibilitar situações de rápido raciocínio e tomada de decisões a fim de solucionar tais problemas;
- Para dar suporte à metodologia adotada, são disponibilizados recursos como:
- Laboratório de computação gerais e específicos, biblioteca, acesso à Internet e recursos pedagógicos usuais. Outros recursos que se pode salientar:
- Reuniões pedagógicas com a participação do corpo docente onde são analisados e discutidos os planos tático e operacional de ensino, com objetivo de garantir a interdisciplinaridade do curso;
- Criação de Grupo de Estudos, coordenado por um docente do curso, com o principal objetivo de promover discussão e pesquisas em áreas específicas de interesse do curso;
- Cursos de extensão extra classe para que os alunos possam manter-se atualizados com relação a novas tecnologias e tendências do mercado de trabalho;

- Divulgação do curso através de diversos meios de comunicação (jornais, rádio, televisão e Internet), palestras realizadas em colégios de ensino médio para mostrar a área de atuação do profissional de computação;
- Análise periódica da bibliografia disponível na biblioteca para que haja atualização constante do acervo em relação às disciplinas ministradas;
- Participação da área Talent Lab que tem como objetivo principal a prestação de serviço junto aos alunos para cadastramento, pré-seleção, convocação, análise de currículos, treinamento para entrevistas e o devido encaminhamento para as empresas parceiras;
- Utilização de recursos como projetores multimídia e computadores com acesso à Internet em todas as salas de aula.

Uma importante atividade desenvolvida ao longo do curso é a montagem de um grupo de até cinco alunos que devem atuar como uma empresa. Todas as propostas elaboradas pelo grupo devem ser testadas no ambiente disponibilizado pela FIAP (laboratórios específicos) e ganham, naturalmente, consistência prática além da conceituação e fundamentação teórica.

Nos laboratórios específicos do curso os alunos conseguem, dentro de um ambiente que simula uma empresa, estabelecer o vínculo entre a teoria e a prática. A partir daí diversos exercícios são propostos, incluindo a contratação e demissão de alunos das “empresas”. Este trabalho, ao final do semestre, faz com que um grande laboratório de testes de soluções seja estabelecido pelos alunos com ampla simulação da situação real que os alunos enfrentarão no mercado de trabalho. As diversas soluções são acompanhadas pelos demais alunos do curso, promovendo o intercâmbio de informações e soluções propostas.

Com isso o aluno consegue simular o ambiente da empresa dentro da FIAP, sob orientação dos professores. Os equipamentos disponibilizados aos alunos são de última geração e são encontrados nas organizações. O objetivo é fazer com que os alunos possam testar seus conhecimentos, inferir novas práticas e aplicar os conceitos dentro da faculdade.



O curso é anual e modular, onde cada módulo é representado por uma disciplina. Cada disciplina possui uma média formada por:

## **AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR**

Com o objetivo de realizar a integração entre as unidades curriculares e possibilitar a vivência próxima a realidade do mercado, o aluno convive deste o primeiro momento do curso com a Avaliação Multidisciplinar (AM).

A AM é realizada ao final de cada semestre e é constituída de uma atividade que envolve todas as disciplinas já cursadas e conteúdos aplicados até o momento. A avaliação pode ser disponibilizada nos formatos de prova teórica, prova prática, PBL (Project Based Learning) ou GBL (Game Based Learning).

A AM corresponde a 30% da nota de cada semestre e tem o papel que a FIAP considera essencial para o aluno:

- Aplicabilidade do conteúdo à realidade do mercado de GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO através de simulações;
- Trabalho em equipe;
- Planejamento de tarefas;
- Experiência efetiva.

Os resultados são expressivos e proporcionam ao aluno, ano a ano, experiências que o auxiliam na entrada ao mercado ou na aquisição de um novo cargo.

O alinhamento pedagógico às práticas de mercado que fazem da AM um projeto de sucesso.

## AVALIAÇÃO CONTINUADA

Consiste em diferentes instrumentos de avaliação, realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso, por meio de um processo de regulação permanente. Professores e alunos estão empenhados em verificar o que se sabe, como se aprende o que não se sabe, para indicar os passos a seguir, o que favorece o desenvolvimento pelo aluno da prática de aprender a aprender.

A avaliação continuada proporciona informações acerca do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, para que o professor possa ajustá-lo às características dos estudantes a que se dirige. Suas funções são as de orientar, apoiar, reforçar e corrigir.

A avaliação continuada pode ser disponibilizada nos formatos de lista de exercícios, trabalhos, atividades complementares e para fixação, avaliações teóricas e práticas, atividades parciais para compor PBL (Project Based Learning) ou GBL (Game Based Learning).

A avaliação continuada corresponde a 20% da nota de cada semestre e tem o papel que a FIAP considera essencial para aprendizado do aluno.

## AVALIAÇÃO SEMESTRAL

Consiste em avaliar os conceitos básicos, habilidades e competências apresentadas nos planos de ensino dos componentes curriculares. É um instrumento abrangente, acumulativo e integrador.

A avaliação semestral pode ser disponibilizada nos formatos de avaliações teóricas e práticas.

A avaliação semestral corresponde a 50% da nota de cada semestre e tem o papel que a FIAP considera essencial para aprendizado do aluno.



### 1.2.3.1 ATIVIDADES DE TUTORIA

O modelo proposto inicialmente pela FIAP para os cursos presenciais, oferta 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria No. 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

Para as disciplinas ofertadas à distância, que correspondem a 20% da carga horária total, será baseado na oferta via Web, com a utilização da plataforma desenvolvida pela instituição. Serão disponibilizadas as unidades curriculares em um modelo que privilegia a formação do egresso, de acordo com os objetivos do curso. A oferta das unidades curriculares será norteadas para atender as competências e habilidades propostas no curso, visando sempre a flexibilização curricular, de modo que todos os conteúdos sejam contemplados no período de dois anos. Durante o ano serão disponibilizadas as unidades curriculares correspondente ao ano que o aluno está matriculado, totalizando 200 horas por ano.

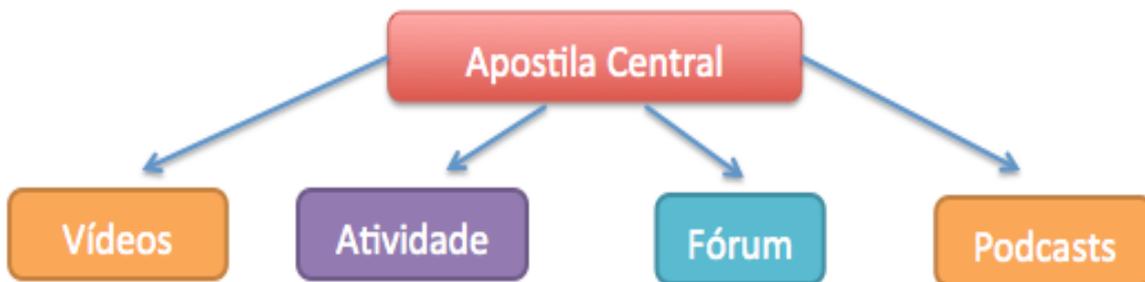
Tal metodologia está aderente às diretrizes para os cursos na modalidade presencial com oferta de 20% da carga horária total.

Neste modelo temos o professor tutor. O tutor é responsável por realizar o acompanhamento constante, junto a cada aluno, avaliando a sua participação ativa ou passiva, propiciando assim a identificação precoce de quaisquer sinais de queda de rendimento.

O modelo pedagógico da sala de aula virtual do aluno é constituído de:

- **Apostila Central:** a apostila central de cada unidade curricular contém a quantidade de páginas compatível com a carga horária, de fácil leitura e compreensão e ela direciona o aluno a conteúdos complementares (vídeos e podcasts) e a avaliações através de atividade e fórum, por meio de ícones de direcionamento e representa a sala de aula virtual.
- **Vídeos:** apresentam ao aluno teorias e práticas acerca do conteúdo.
- **Atividade:** direciona o aluno a atividades à distância na prática de exercícios na própria plataforma, em seu computador pessoal ou nas dependências da FIAP.
- **Fórum:** ambiente de discussão de cada unidade curricular, administrado pelos tutores na condução de dúvidas e conteúdos complementares. O tutor

avalia a participação de cada aluno nos critérios de participação ativa e passiva. A figura abaixo representa este cenário pedagógico:



Ao iniciar o curso, o aluno dispõe de módulos complementares de formação inicial, batizada de “**aula de apresentação (Fiap on Board)**”, objetivando promover a formação inicial e familiarização com as metodologias da modalidade EAD.

Os instrumentos de avaliação são os mesmos aplicados nas disciplinas presenciais.

Este modelo proporciona grande coerência entre a teoria e a prática, além de propiciar uma avaliação continuada, identificando os pontos de facilidade e dificuldade do conteúdo.

As disciplinas oferecidas no formato a distância ao longo do curso, compondo 20% da carga horária total do curso, são:

1º. Ano:

- Gestão de Projetos;
- Formação Social e Sustentabilidade.

2º. Ano:

- Empreendedorismo 2.0;
- Disciplina optativa:
  - Libras;
  - Inovações disruptivas.

### 1.2.3.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O curso é anual, mas com fechamento de médias e estrutura de conteúdos no formato semestral. A cada semestre é gerada a média por disciplina, e ao final do ano letivo, a média final. A média é calculada no seguinte formato:

---

**Avaliação Multidisciplinar (AM): 30%**

**Nota de Avaliação Continuada (NAC): 20%**

**Prova Semestral (PS): 50%**

**Média Semestral (MS) = AM + NAC + PS**

**Média Anual (MA) = (MS1 + MS2) / 2**

---

Regras para aprovação:

---

Se a **MA** for igual ou superior a 6, então o aluno é **APROVADO**.

Se a **MA** for igual ou superior a 4 e menor que 6, então o aluno irá para **EXAME**.

Se a **MA** for inferior a 4, então o aluno é **REPROVADO**.

---

Caso o aluno fique de Exame, a nota necessária para a sua aprovação é 12-  
Média Final:

---

**Nota Final de Exame = 12 – Média Final menos o exame**

---

Para ser aprovado na Nota Final de Exame, o aluno precisa obter nota igual ou superior a 6,0.

## 1.2.4 COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E CURSO PROPOSTO

Com o intuito de favorecer o processo completo de aprendizagem do aluno, bem como permitir que o roteiro de estudo seja realizado adequadamente, com a utilização de diferentes mídias associadas ao ensino, ligados às características dos estudantes potenciais, a FIAP utiliza o Learning Management System (LMS) Moodle.

O LMS Moodle possibilita a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, sendo o aluno, o tutor, o professor e o corpo técnico, os principais envolvidos, total integração de diversas mídias, interatividade completa e manuseio fácil aos anseios propostos.

Moodle é um Sistema de Gestão da Aprendizagem desenvolvido no modelo open source. É um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Ele pode ser instalado em servidores locais ou hospedado. No caso específico da FIAP a plataforma está hospedada na AWS, nos EUA, o que assegura desempenho extremamente seguro não dependendo de datacenter local.

Seus principais objetivos são a adição de elementos síncronos ou assíncronos para o desenvolvimento de cursos online.

Tal plataforma conta com os seguintes recursos para comunicação e interação:

- Áreas específicas para disponibilização de aulas online, em qualquer linguagem digital (vídeos, scorms, flash, etc.)
- Áreas específicas para disponibilização de materiais complementares, como apostilas, textos, links para sites específicos, etc.
- Ferramentas de interação pedagógicas: blog, fóruns, grupos de trabalho, banco de questões, testes online, sistema de trocas de arquivos, sistema de avaliação com devolutivas individuais, auto-avaliação e diário (ferramenta de interação individual, compartilhada apenas entre o professor ou tutor e o estudante individualmente).
- Ferramentas de comunicação: e-mail, calendário e quadro de avisos.

Várias das funcionalidades descritas acima podem ser acessadas através de equipamentos móveis (Moodle Mobile), sejam no formato IOS ou Android.

Através desta plataforma, a interação entre professor-estudante, tutor-estudante e professor-tutor será privilegiada e garantida, bem como a relação entre colegas de curso também será fomentada.

O processo de ensino e aprendizagem via EAD na FIAP foi concebido tendo em vista o cumprimento das exigências legais vigentes e também a manutenção dos níveis de excelência na educação que a FIAP já alcançou no ensino presencial. A interação é elemento fundamental no ensino a distância, motivando o estudante e reduzindo o potencial de evasão. Essa interação dá segurança ao aluno e o auxilia a desenvolver sua autonomia na construção do conhecimento.

Os tutores são sujeitos que participarão ativamente da prática pedagógica, auxiliando nas tarefas de interação, pois irão contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

A FIAP busca atender às necessidades de execução do projeto pedagógico do curso através de TICs a partir de uma estrutura física moldada em diversidade e qualidade.

Além de possuir acesso a plataforma Moodle, o aluno também possui acesso ao portal da FIAP e aos ambientes FIAPx e iTunesU com vídeo aulas, artigos, podcasts, além de ambientes sociais como Facebook.

O Portal da FIAP permite ao aluno o acesso a:

- Guia acadêmico
- Normas disciplinares
- Conteúdo programático de cada disciplina
- Download de apostilas postadas pelos professores
- Cadastro de trabalhos solicitados pelos professores
- Calendários de avaliações e de aulas



- Acompanhamento de notas e faltas (boletim)
- Contato com a coordenação
- Contato com a ouvidoria
- Serviços de:
  - Secretaria;
  - Financeiro (geração de 2ª via de boleto);
  - Biblioteca.
- Visualização de avisos no mural de notícias, avisos esses relacionados a todas as possíveis áreas da FIAP, como Gestão de Carreiras, avisos de palestras, de cursos, de parcerias, comunicados da coordenação e da diretoria, entre outros.
- Informações gerais sobre:
  - Parcerias;
  - Empresa Júnior;
  - Transporte Gratuito;
  - Bicletário.

As vídeo-aulas e podcasts disponíveis no canal no YouTube (FIAPx), no iTunesU e no site da FIAP são conteúdos eletrônicos complementares às aulas e acessíveis não somente a alunos FIAP, mas também à comunidade como um todo, buscando a aproximação das pessoas à tecnologia.

### 1.2.5 FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Com o intuito de incluir a ambientalização do estudante a modalidade de educação à distância, e também de promover a formação inicial e familiarização a respeito da metodologia utilizada, a FIAP disponibiliza conteúdo específico digitalizado.

Ao iniciar o curso, o aluno dispõe de módulos complementares de formação inicial, batizada de “**aula de apresentação (Fiap on Board)**”, objetivando promover a formação inicial e familiarização com as metodologias da modalidade EAD.

Logo após concluir esta etapa, o aluno inicia as disciplinas seguindo o que chamamos de documento de “**Roteiro de Estudo**”, que descreve as unidades curriculares.

Haverá para todas as disciplinas todas as informações necessárias aos estudantes a respeito do conteúdo programático, interatividade para bom aproveitamento do conteúdo e também a interatividade do conteúdo com demais unidades curriculares. Também são disponibilizados os Planos de Ensino de cada unidade curricular, provendo total integração do aluno com o conteúdo, bem como referências as todas as bibliografias básicas disponíveis fisicamente na biblioteca do pólo e todas as bibliografias complementares disponíveis fisicamente na biblioteca do pólo e também digitalmente na plataforma EAD.

Como forma de auxiliar o manuseio da plataforma EAD, é também disponibilizado um manual contendo um passo a passo do uso da plataforma, da disponibilização das unidades curriculares dentro do ambiente, dos meios de comunicação com os tutores, entre todas as demais características do EAD.

### 1.2.6 ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS EMENTAS BIBLIOGRÁFICAS DOS CONTEÚDOS PROPOSTOS

Ao observar a matriz curricular do curso (e também os respectivos planos de ensino de cada disciplina), é possível observar que as disciplinas e suas respectivas cargas horárias possibilitam ao egresso um equilíbrio entre teoria e prática.

A bibliografia básica e complementar utilizada (possível visualizar em cada Plano de Ensino) é coerente com as ementas, conteúdos e objetivos de



aprendizagem de cada disciplina, que, no seu conjunto contribuem para a formação do perfil do egresso desejado. A escolha dos livros e periódicos é realizada pelo professor da disciplina, coordenador e em conjunto com uma análise das necessidades do mercado de trabalho, semestralmente. Com esta atualização e revisão bibliográfica constante, é possibilitado ao egresso total atualização dos conteúdos, o que se faz extremamente necessário devido ao curso ser ligado ao que há de mais veloz em avanço no mundo: a Tecnologia.

Para auxiliar no apoio as necessidades de mercado e alinhar o conteúdo a estas necessidades, a FIAP estruturou a área de *Talent Lab* para impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos alunos e ex-alunos, reafirmando seu compromisso em superar as expectativas e oferecer mais que ensino de qualidade. A partir dos dados colhidos pela área de *Talent Lab* é possível efetuar direcionamentos no conteúdo aplicado nas aulas e também investimentos com infraestrutura.

Outro ponto de extrema importância e alinhamento com a área acadêmica e os conteúdos curriculares dos cursos é o leque de parcerias da área de Tecnologia. A FIAP, por meio de suas parcerias, procura aproximar o ambiente acadêmico, as empresas e o mercado; criar oportunidades, oferecer vantagens e uma conexão sólida para que todos os envolvidos atinjam seus objetivos. No link a seguir constam algumas empresas com as quais a FIAP possui:  
<https://www.FIAP.com.br/institucional/#parcerias-estrategicas>.

## 1.3 MATERIAIS EDUCACIONAIS

### 1.3.1 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

Um curso superior presencial com oferta de 20% da carga a distância, não pode prescindir do apoio de um material didático especialmente concebido para facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor.

O material didático em educação a distância cumpre diferentes papéis, apresentando conteúdos específicos e orientando o aluno na trajetória de cada unidade curricular e no curso como um todo. No caso da FIAP, está havendo um

trabalho do Núcleo de Ensino a Distância – setor responsável pela coordenação da produção do material didático – no sentido de estabelecer parâmetros para que todo material didático produzido esteja em consonância com o projeto pedagógico do curso, considerando o perfil do egresso desejado e recorrendo a um conjunto de mídias que convergem (em sentido lato ou stricto) na web.

Atendendo o que preconizam os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, elaborados pelo Ministério da Educação, a produção de material para uso a distância na FIAP procura abarcar diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos estão trabalhando de forma integrada com uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, produção de áudio e vídeo, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

A produção de cada unidade curricular segue as seguintes etapas:

- 1) Captação do professor conteudista;
- 2) Preparação da apostila autoinstrucional;
- 3) Pré-produção da apostila preparada pelo professor (arquitetura pedagógica);
- 4) Revisão do material pelo professor conteudista;
- 5) Produção dos objetos de aprendizagem (áudio/vídeo/criação/simulações);
- 6) Testes e finalização.

Especial atenção está sendo dada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados nas disciplinas. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto: aluno-professor, aluno-aluno, aluno-tutor, tutor-professor.

Para atender a estas demandas, a FIAP adota as seguintes diretrizes para elaboração do seu material didático:

- 1) Captação do professor conteudista;

- 2) Preparação da apostila autoinstrucional;
- 3) Pré-produção da apostila preparada pelo professor (arquitetura pedagógica);
- 4) Revisão do material pelo professor conteudista;
- 5) Produção dos objetos de aprendizagem (áudio/vídeo/criação/simulações);
- 6) Testes e finalização.

Especial atenção está sendo dada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados nas disciplinas. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto: aluno-professor, aluno-aluno, aluno-tutor, tutor-professor.

Para atender a estas demandas, a FIAP adota as seguintes diretrizes para elaboração do seu material didático:

- cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo do plano de ensino de cada unidade curricular, de modo a garantir o desenvolvimento de competências do egresso elencado no PPC do curso;
- ser estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante, desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- englobar um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes ao LMS utilizado e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade didática, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- ser concebido em consonância com o PPC do curso, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, de modo a facilitar a

construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor

- passar por processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

É importante lembrar que o material didático estará disponível em um moderno sistema de gestão de aprendizagem (LMS). Esse sistema de comunicação permitirá ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e unidades curriculares e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

### 1.3.2 MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO

O material didático impresso é gerado a partir do material didático digital, que por sua vez é produzido no formato adequado também para a leitura em papel, favorecendo ao aluno a impressão dos mesmos, e estudos sem o meio digital.

Os vídeos possuem uma opção de download da versão em texto, possibilitando assim que deficientes auditivos possam realizar a leitura do vídeo, bem como qualquer aluno interessado possa também realizar o entendimento do vídeo no formato de leitura.

### 1.3.3 MATERIAL DIDÁTICO ÁUDIO VISUAL

A FIAP, já baseada em experiências anteriores de EAD, como o FIAPx, possui a produção de materiais digitais em distintas mídias, como:

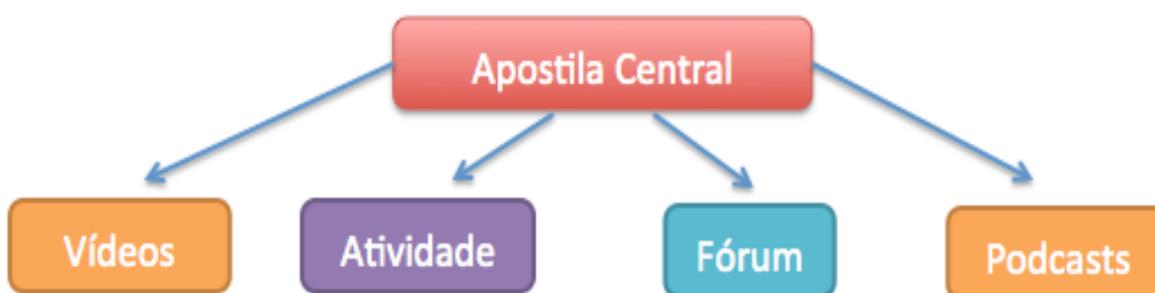
- vídeos:
  - rápidos, batizados de “pílulas”, com o objetivo de conduzir conteúdos diretos e de forma proveitosa, evitando que o aluno fique desatento ao

conteúdo. Estes vídeos unem imagens e voz, direcionando ao aluno sobre a teoria e prática do conteúdo.

- - vídeos longos, sob a plataforma iTunesU, relacionando conteúdos mais complexos, mas de maneira prática.
- - vídeos interativos, onde o aluno pode interagir com o conteúdo, e o fluxo é direcionado conforme esta interatividade.
- conteúdos textuais guiados, onde o aluno segue um fluxo normal do texto, e o mesmo direciona a vídeos, livros, fóruns, atividades e demais conteúdos complementares.
- podcasts, onde os alunos ouvem o conteúdo no formato de entrevistas, possibilitando o entendimento do conteúdo.

Todos estes meios de propagação de conteúdo são possíveis de acesso através de computadores, televisores com acesso a internet, telefones celulares que possuam sistemas operacionais para aceitação de PDFs, vídeos e sons, e qualquer outro meio eletrônico nestas características.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, com 20% da carga na modalidade EAD tem a seguinte estrutura de materiais didáticos:



- Apostila Central: a apostila central das unidades curriculares dos cursos de graduação é de fácil leitura e compreensão e ela direciona o aluno a conteúdos complementares (vídeos e podcasts) e a avaliações através de atividade e fórum, por meio de ícones de direcionamento e representa a sala de aula virtual.

- Vídeos: apresentam ao aluno teorias e práticas acerca do conteúdo.
- Fórum: ambiente de discussão de cada disciplina, administrado pelos tutores na condução de dúvidas e conteúdos complementares. O tutor avalia a participação de cada aluno nos critérios de participação ativa e passiva.
- Podcasts: Conteúdo no formato de entrevistas em áudio digital sobre conteúdos complementares.

### 1.3.4 MATERIAL PARA INTERNET (WEB)

A elaboração de um curso presencial, com 20% da carga à distância inclui o desenvolvimento de materiais didáticos e atividades de aprendizagem, processos de avaliação, a escolha de recursos mais apropriados segundo a metodologia utilizada, entre diversos outros aspectos.

Os processos de elaboração dos materiais didáticos para internet intervêm elementos próprios de cada disciplina, que incluem o conhecimento da disciplina objeto de estudo, o desenho desses conteúdos para que sejam atraentes e ativem a atenção do aluno, e de tal forma que seja um elemento facilitador da aprendizagem.

A FIAP desenvolveu uma estrutura de criação de conteúdos com linguagem própria, por isso a decisão de produção interna; possibilitando o pleno diálogo e autonomia, favorecendo que os conteúdos aplicados sejam abordados de maneira otimizada e atingindo os objetivos propostos.

O LMS escolhido para FIAP, o Moodle, favorece plenamente que toda esta ambientalização se torne perfeita. O Moodle fornece suporte as diversas mídias sugeridas para a construção dos materiais didáticos, bem como possui interface amigável e intuitiva.

## 2. CORPO SOCIAL (DOCENTES E TUTORES)

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

#### 2.1.1 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

O coordenador Cláudio José Carvajal Júnior é Doutor em Engenharia Biomédica, Mestre em Tecnologia em Gestão de Serviços, Especialista em Gestão Empresarial e Bacharel em Administração. Atua há 24 anos no segmento de tecnologia e negócios, como professor no ensino superior há 15 anos, e como coordenador acadêmico há 13 anos.

#### 2.1.2 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O regime de trabalho implantado do coordenador na IES é de tempo integral (40 horas semanais).

#### 2.1.3 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO - NDE

O Núcleo Docente Estruturante é uma segunda instância coletiva de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos de graduação, juntamente com o Colegiado de Curso. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso é formado por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

A atuação do NDE está definida em regulamento próprio. No Art. 3º do Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP) são definidas suas atribuições:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e no CONSU da Faculdade, sempre que necessário;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

O NDE reúne-se, ordinariamente, por convocação do Coordenador do curso de graduação, 1 (uma) vez por ano, por ocasião da realização do colegiado do curso e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador do Curso ou pela maioria de seus membros titulares.

As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes e documentadas em ata do NDE.

### **2.1.3.1 REGIMENTO DO NDE**

O Núcleo Docente Estruturante tem seu regimento criado pela resolução nº 02/2010 de 30/07/2010 conforme os termos abaixo:

O Diretor Acadêmico da Faculdade de Informática e Administração Paulista – FIAP, no uso de suas atribuições, atendendo o Parecer CONAES nº 4, que originou a Resolução CONAES nº 1, ambos aprovados em 17 de junho de 2010, conforme o DOU de 27/07/2010, Seção I, p. 14, expede a presente Resolução para regulamentar o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos de graduação da FIAP.



## REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

### CAPÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

**Artigo 1º** – O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da Faculdade de Informática e Administração Paulista.

**Artigo 2º** – O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e tem por finalidade a implantação do mesmo.

### CAPÍTULO II

#### DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

**Artigo 3º** – São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos;
- b) Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- c) Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e na Congregação da Faculdade, sempre que necessário;
- e) Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- f) Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

### CAPÍTULO III

#### DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

**Artigo 4º** – O Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação é constituído:

- a) pelo Coordenador do Curso, como seu presidente;
- b) pelo menos 04 (quatro) professores do curso.

**Artigo 5º** – A indicação dos representantes docentes para o NDE de cada curso será feita pelo Diretor da Faculdade, para um mandato de 4 (quatro) anos, com possibilidade de recondução.

### CAPÍTULO IV

#### DA TITULAÇÃO, DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E DA TITULAÇÃO DOS COMPONENTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

**Artigo 6º** – Os docentes que compõem o NDE devem ter, pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação Stricto Sensu e, destes, pelo menos 50% (cinquenta por cento) devem ter título de Doutor.

**Artigo 7º** – Os componentes do NDE devem ser contratados, pelo menos 50% (cinquenta por cento), em regime de trabalho de tempo integral ou parcial.

**Parágrafo Único** – Pelo menos 20% (vinte por cento) dos componentes do NDE devem ser contratados em regime de tempo integral.

## CAPÍTULO V

### DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

**Artigo 8º** – Compete ao Presidente do NDE de cada curso de graduação:

- (a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- (b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- (c) encaminhar as deliberações do Núcleo;
- (d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante dos funcionários técnico-administrativos para secretariar e lavrar as atas;
- (e) coordenar a integração com os demais Colegiados e NDE de cursos, e outros setores da instituição;
- (f) manter informada a Direção da Faculdade.

## CAPÍTULO VI

### DAS REUNIÕES

**Artigo 9º** – O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação do Coordenador do curso de graduação, 1 (uma) vez por ano, por ocasião da realização do colegiado do curso e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador do Curso ou pela maioria de seus membros titulares.

**Artigo 10** – As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.



## CAPÍTULO VII

### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Artigo 11** – Os percentuais relativos à titulação e regime de trabalho dos componentes do NDE deverão ser garantidos pela Coordenação dos Cursos de graduação no prazo máximo de 1 (um) ano.

**Artigo 12** – Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Faculdade.

**Artigo 13** – O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pela Direção da Faculdade.

#### 2.1.3.2 MEMBROS DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é constituído dos seguintes membros:

- Prof. Dr. Cláudio José Carvajal Júnior
- Prof. Pós-Doutor Marcos Crivelaro
- Profa. Mestre Débora Vicente Richter Brólio
- Profa. Mestre Viviane Gloeden
- Prof. Mestre Roberto Marins Ferreira Bispo

#### 2.1.4 TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO COORDENADOR DO CURSO

O coordenador do curso, professor Cláudio José Carvajal Júnior atua há 24 anos no segmento de tecnologia e negócios e como professor no ensino superior há 15 anos, como coordenador acadêmico há 13 anos.



### 2.1.5 ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A)

A atuação do coordenador de curso está definida nos artigos 14 e 15 do Regimento Geral da FIAP, que está descrita abaixo:

- Analisar, propor e coordenar a atividade de elaboração de Planos Táticos e Operacionais de Ensino para as unidades curriculares a serem ministradas no período letivo de acordo com o PPC autorizado ou reconhecido pelo MEC.
- Solicitar aos professores titulares a elaboração dos Planos Tático e Operacional de Ensino, antes do início do período letivo, em formulário próprio da Instituição.
- Submeter à aprovação do Colegiado da Instituição os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso.
- Manter atualizado o Currículo do curso, submetendo suas alterações à aprovação dos demais professores do curso.
- Certificar-se que os Planos de Ensino das unidades curriculares do curso seguem o enfoque e orientação fixados nas Diretrizes Curriculares sugeridas pelo MEC. Para balizar estas decisões é observado o site do MEC, especialmente os padrões de qualidade para cursos de graduação, e o que tem sido cobrado no ENADE.
- Certificar-se que os Planos de Ensino guardam relação com a necessidade atual e as tendências observadas no mercado de trabalho. Para balizar estas decisões, são observados congressos, oficinas e seminários acadêmicos e/ou profissionais, além de consulta e entrevistas com profissionais da área específica de formação do curso.
- Acompanhar o desenvolvimento das unidades curriculares para que se garanta o cumprimento dos conteúdos programáticos, carga-horária e atividades de suporte à aprendizagem estabelecidos no Plano Operacional de Ensino.
- Identificar e promover as diferentes técnicas de ensino utilizadas pelo Corpo Docente para melhorar a qualidade do ensino em todas as unidades curriculares do curso.

- Coordenar as atividades do curso de graduação para que elas contribuam com os objetivos gerais da FIAP.
- Fazer com que as atividades de graduação se enquadrem nas normas Institucionais estabelecidas.
- Fazer com que o curso esteja de acordo com a legislação a vigor.
- Representar a FIAP junto aos órgãos competentes e em eventos e reuniões relativas ao ensino de graduação tecnológica.
- Contribuir e integrar as atividades de graduação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FIAP.
- Acompanhar, verificar, validar e registrar o desenvolvimento das atividades extracurriculares.
- Incentivar o Programa de Formação de Professores-Monitores.
- Elaborar cronograma para eventuais reposições de aulas e aulas de reforço.
- Inscrever na época estabelecida pelo INEP/MEC, os formandos do seu curso para a realização do ENADE. Explicar o motivar os alunos para a necessidade da avaliação externa.
- Atuar junto aos professores do curso para que os prazos de entrega de notas e apontamento de frequência sejam realizados dentro dos prazos previstos no calendário da FIAP.
- Promover as reuniões didático-pedagógicas e administrativas com os professores do curso.
- Participar de reuniões administrativas com os colaboradores que, de maneira direta ou indireta, estão relacionados ao curso a fim de sugerir e explicar procedimentos ou verificar necessidade de treinamento.
- Estabelecer a relação de professores a serem contratados para o curso.
- Identificar se os professores atuais da instituição atendem as exigências do perfil do curso.

- Após a seleção dos novos professores do curso, expor as normas e regulamentos da FIAP.
- Incentivar os professores do curso para que atualizem, no mínimo anualmente, o currículo junto à FIAP. Incentivá-los a publicar seus currículos na plataforma Lattes.
- Incentivar os professores do curso a publicar artigos técnicos e científicos em revistas especializadas (acadêmicas ou não) e em congressos, seminários e oficinas (acadêmicas ou não).
- Solicitar aos professores do curso a comprovação da titulação concluída ou em andamento.
- Planejar a utilização da infraestrutura (laboratórios gerais e específicos, salas de aula, recursos didático-pedagógicos, etc.) de suporte ao curso.
- Solicitar aos professores do curso a atualização da bibliografia de sua respectiva unidade curricular e solicitar a aquisição pela Biblioteca da FIAP, seja física ou digital.
- Solicitar à Diretoria Acadêmica a compra ou atualização de equipamentos e materiais didático-pedagógicos que sejam necessários para o bom funcionamento do curso.
- Propor e elaborar conjuntamente com os professores do curso os horários de aulas e verificar seu cumprimento pelos docentes.
- Verificar as atividades de extensão e pesquisa realizadas pelos docentes.
- Estabelecer e divulgar o horário de atendimento da coordenação tanto para o corpo docente como para o corpo discente.
- Propor e divulgar horário de atendimento dos professores com esta atribuição.
- Zelar pelo cumprimento do regimento e normas disciplinares da FIAP junto ao corpo docente e discente.

- Solicitar e acompanhar, junto à Diretoria Acadêmica da FIAP, providências de interesse da coordenação e do curso.
- Receber os alunos do curso, fornecendo-lhes informações básicas e complementares sobre o regimento da FIAP e as normas disciplinares, além de informações pedagógicas necessárias para o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.
- Zelar pelo patrimônio da FIAP disponibilizado no âmbito do curso.
- Participar dos eventos e congressos da SBC, especialmente o curso de Qualidade voltado para coordenadores de Cursos de Graduação em Computação.
- Apoiar cursos de extensão, formação e atualização docente.
- Elaborar, supervisionar e orientar artigos de professores para publicação no Informativo FIAP.
- Supervisionar a realização e confecção das provas semestrais e avaliações de um modo geral.
- Realizar aula inaugural do curso no início de cada período letivo.

Quanto ao Atendimento das Comissões de Avaliação (MEC/INEP):

- Preparar e entregar a relação do corpo docente das unidades curriculares oferecidas desde a última visita específica de avaliação.
- Supervisionar a organização dos documentos do curso, tais como: atas do Colegiado, planos de ensino tático e operacional, diários de classe, horários de aulas e provas, planos e relatórios específicos, trabalhos de conclusão de curso e relações com informações diversas sobre projetos de pesquisa, extensão, monitoria e eventos.
- Supervisionar a disponibilização de toda a documentação docente e do curso para a comissão do MEC.

- Preencher o formulário-padrão estabelecido pela Comissão de Avaliação para o reconhecimento ou a avaliação das condições de oferta do seu curso.
- Convocar o corpo docente atual do curso para reunião com o MEC.
- Explicar ao corpo discente como funciona o processo de avaliação e convocá-los para reunião com o MEC.
- Estar à disposição da Comissão do MEC em todas as suas atividades durante o processo de avaliação.

#### Quanto à Avaliação da Aprendizagem:

- Elaborar em conjunto com o corpo docente as rotinas e regulamentos específicos para os procedimentos de avaliação da aprendizagem regular bem como em atividades de extensão e complementares.
- Encaminhar à Diretoria Acadêmica, pelo menos 15 (quinze) dias antes do prazo fixado para realização das avaliações no Calendário Escolar, o cronograma das avaliações oficiais.

#### Quanto ao Processo de Dependências:

- Elaborar e fixar os horários para as aulas, avaliações periódicas oficiais e substitutivas das unidades curriculares oferecidas em regime de dependência com acompanhamento tutorial no formato presencial ou a distância.

#### Quanto ao Colegiado da Instituição, Reuniões Pedagógicas e Outros Órgãos Colegiados:

- Indicar ao Diretor Acadêmico os componentes do Colegiado da FIAP.
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e/ou reuniões pedagógicas.

- Executar e fazer cumprir as decisões do Colegiado e normas estabelecidas pelos órgãos superiores.
- Representar o curso em órgãos colegiados superiores.
- Comparecer aos seminários promovidos pelo MEC para orientação sobre Avaliação de cursos, sempre que houver esta possibilidade.

Quanto aos Cargos Docentes e Correspondentes Cargas-Horárias:

- Esclarecer e orientar os professores quanto aos prazos para apresentação de projetos de extensão, ensino e pesquisa.
- Estabelecer e fiscalizar as cargas-horárias dos professores de acordo com o Cargo Docente que ocupam.
- Administrar a composição do corpo docente em relação às exigências do MEC sobre número mínimo de Mestres e Doutores.
- Organizar para entrega ao Diretor Acadêmico:
  - A descrição de cada perfil docente;
  - O horário de aulas e o cronograma de outras atividades do docente, aprovadas para o período letivo seguinte;
  - Necessidades de novos docentes, as atribuições, o perfil e qualificação exigidos para realização de seleção, antes do início do período letivo.

Outras atribuições:

- Decidir, sempre que houver recurso, sobre questões levantadas por discentes contra atos ou omissões de funcionários ou professores do curso;
- Aplicar penalidades previstas no Regimento da FIAP e nas Normas Disciplinares aos discentes, docentes ou funcionários;

- Propor, estabelecer, viabilizar, organizar e participar ativamente de ciclos de palestras e jornadas específicas do curso;
- Fiscalizar para que a secretaria realize a expedição dos certificados de participação nas jornadas, cursos, ciclos, projetos de extensão, de ensino complementar e auxiliar e outras atividades permanentes ou ocasionais, a alunos, professores e demais pessoas que possam requerê-los;
- Solicitar à Diretoria Acadêmica o desligamento de professor do curso;
- Supervisionar o estado de conservação e limpeza dos espaços físicos utilizados pelo curso bem como a adequação do material didático-pedagógico (incluindo laboratórios gerais e específicos). Solicitar providências à Direção sempre que for detectado algum problema;
- Atualizar as informações sobre o curso que constam no Portal da FIAP, em folhetos, catálogos e outras publicações;
- Participar de ações que visem a divulgação do curso para estudantes do Ensino Médio, e/ou incentivar e coordenar a participação do corpo docente;
- Promover a cada período letivo reuniões com professores e com alunos do curso em torno das discussões sobre o Projeto Pedagógico do Curso, andamento das atividades didático-pedagógicas e a adequação do curso em relação às diretrizes do MEC, INEP e CNE.
- Propor, analisar e estabelecer um plano para, junto ao corpo docente, efetuar ações sistemáticas para a recuperação das deficiências de formação dos alunos ingressantes no curso;
- Realizar atividades de planejamento antes do início dos períodos letivos com exigência da presença dos docentes;
- Estabelecer ações de apoio aos docentes quanto à metodologia, à didática, às técnicas e estratégias aplicáveis junto aos alunos da FIAP;
- Colaborar com a Comissão de Avaliação Interna (CPA) através do fornecimento das informações pedidas pela Coordenação do Programa, abertura de tempo durante o período letivo para realização de pesquisa

específica e viabilização da avaliação do curso quanto ao desempenho discente, docente e administrativo.

## 2.2 PERFIL DOS DOCENTES

### 2.2.1 TITULAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES

O corpo docente do curso possui elevada titulação e aderência nas disciplinas ministradas. Além da titulação, a experiência profissional dos professores vem ao encontro da necessidade da convergência entre a teoria e a prática na formação dos estudantes.

A FIAP tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente aliada a uma sólida formação acadêmica. Considerando sua missão, visão e o caráter vocacional de seus currículos, a instituição procura mesclar, em termos de composição do corpo docente, professores que atuem profissionalmente nas áreas em que lecionam, com outros com uma atuação estritamente acadêmica, levando em consideração também a titulação acadêmica.

Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados. A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade da FIAP e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com os Projetos Pedagógicos dos cursos como também contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

Relação dos docentes/titulação/regime de trabalho/experiência profissional no magistério superior e profissional/publicação



DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME	TEMPO DE TRABALHO NA INSTITUIÇÃO (MESES)	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (ANOS)	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ANOS)	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO FORA DA DOCÊNCIA (ANOS)	PUBLICAÇÕES
ALLEN FERNANDO OBERLEITNER LIMA	M	INTEGRAL	60	7	5	6	0
ÁLVARO ALBERTO DOS SANTOS	M	HORISTA	47	26	3	5	0
ANTÔNIO SÉRGIO FERRAZ DE CAMPOS	E	PARCIAL	84	11	7	5	1
CARLA REGINA SPARANO TESSER	M	HORISTA	132	11	3	11	0
CLÁUDIO JOSÉ CARVAJAL JÚNIOR	D	INTEGRAL	96	12	11	5	181
DÉBORA RICHTER BRÓLIO	M	INTEGRAL	30	3	3	16	9
ELI PEDROSO	M	HORISTA	120	10	10	23	0
FERNANDO FRANÇA MAGRI	E	PARCIAL	48	4	4	6	0
JOHN PAUL HEMPEL LIMA	D	INTEGRAL	36	10	3	13	20
MARCOS CRIVELARO	D	PARCIAL	120	22	10	17	70
MAURÍCIO COLETTO DOS SANTOS	M	PARCIAL	120	10	10	26	0
PAULO CÉSAR COELHO CARVAJAL	M	INTEGRAL	59	8	4	12	0
RICARDO NOGUEIRA MARTINEZ	E	PARCIAL	48	11	4	8	0

ROBERTO MARINS FERREIRA BISPO	M	INTEGRAL	120	11	10	23	1
VIVIANE GLOEDEN	M	HORISTA	120	10	10	34	5

## QUADRO RESUMO

### TITULAÇÕES E JORNADAS

TITULAÇÃO		%
DOUTORES	3	20,0%
MESTRES	9	60,0%
ESPECIALISTAS	3	20,0%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100,0%</b>

JORNADAS		%
INTEGRAL	6	40,0%
PARCIAL	5	33,3%
HORISTA	4	26,7%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100,0%</b>

**TOTAL MESTRES E DOUTORES 80,0%**

**TOTAL INTEGRAL E PARCIAL 73,3%**

Relação de docentes e suas respectivas disciplinas no curso:

---

### **MATRIZ CURRICULAR - 1º ANO LETIVO**

---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROFESSOR</b>
Tecnologias exponenciais aplicadas ao ambiente corporativo	Antônio Sérgio Ferraz de Campos
Tecnologias exponenciais aplicadas ao ambiente corporativo (EAD)	Antônio Sérgio Ferraz de Campos
Estratégias e modelos de Negócios	Eli Pedroso
Governança de TI	Débora Vicente Richter Brólio
Gestão de Infraestrutura em TI	Roberto Marins Ferreira Bispo
Engenharia de Software	Allen Fernando Oberleitner Lima
Marketing Digital e Redes Sociais	Débora Vicente Richter Brólio
BI – Business Intelligence	Maurício Coletto dos Santos
Direito aplicado ao empreendedorismo	Fernando França Magri
Formação Social e sustentabilidade (EAD)	Marcos Crivelaro

---

### **MATRIZ CURRICULAR - 2º ANO LETIVO**

---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROFESSOR</b>
Gestão estratégica da tecnologia da informação	Eli Pedroso
Gestão de pessoas e equipes	Viviane Gloeden

---

Gestão financeira de empresas	Ricardo Nogueira Martinez
Gestão de Segurança da Informação	Allen Fernando Oberleitner Lima
Direito Eletrônico	Paulo César Coelho Carvajal
Projeto Empresarial	Roberto Marins Ferreira Bispo
Design e gestão das organizações	Alvaro Alberto dos Santos
Startup One (EAD)	Cláudio José Carvajal Júnior

Disciplina Optativa

### RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROFESSOR</b>
User experience (EAD)	Roberto Marins Ferreira Bispo
Libras (EAD)	Carla Regina Sparano Tesser

## 2.2.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Todos os docentes possuem experiência mínima de 2 (dois) anos na modalidade EAD.

Todos os docentes possuem experiência como conteudistas e tutores nos cursos de Tecnologia da FIAP, no que tange os 20% a distância que são ministrados no curso presencial, vigente desde fevereiro de 2008.

A plataforma utilizada neste período foi o IBM Connections, onde o corpo docente exerceu as seguintes funções:

- propagação de discussão via “Fórum”
- desenvolvimento de atividades via módulo “Atividades”
- criação de trabalhos via “Wikipédia” da própria plataforma
- comunicação na relação com os alunos e professores via “Mural”
- postagem dos conteúdos via módulo “Apostilas”.

O corpo docente foi responsável por publicar materiais, iniciar e acompanhar Fóruns a respeito do seu conteúdo aplicado, averiguar a participação dos alunos e pontuar, seguir o cronograma pré-estabelecido e registrar possíveis atrasos dos alunos, além de criar atividades de entregas mensais a respeito de sua própria disciplina.

## 2.3 CORPO DE TUTORES

### 2.3.1 TITULAÇÃO DOS TUTORES

Atualmente a FIAP possui uma política de contratação de tutores cuja equipe está envolvida na elaboração de materiais atrativos com arquitetura pedagógica apropriada às necessidades de desenvolvimento dos alunos da instituição, bem como na seleção dos conteúdos e respectivas atividades de suporte a aprendizagem que integram as disciplinas dos cursos à distância.

DOCENTES	TITULAÇÃO
ANTÔNIO SÉRGIO FERRAZ DE CAMPOS	E
CLÁUDIO JOSÉ CARVAJAL JÚNIOR	D
JOHN PAUL HEMPEL LIMA	D
MARCOS CRIVELARO	D
ROBERTO MARINS FERREIRA BISPO	M

### 2.3.2 QUALIFICAÇÃO DOS TUTORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Os tutores possuem ampla experiência no Ensino a Distância.

Os professores tutores foram conteudistas e tutores nos Cursos nos 20% a distância que são ministrados no curso presencial, processo vigente desde fevereiro de 2008.

Todos os professores utilizaram atualmente a plataforma Moodle exercendo as seguintes funções:

- propagação de discussão via “Fórum”



- desenvolvimento de atividades
- criação de trabalhos na plataforma
- comunicação na relação com os alunos e professores
- postagem dos conteúdos

Os professores foram responsáveis por publicar materiais, iniciar e acompanhar Fóruns a respeito do seu conteúdo aplicado, averiguar a participação dos alunos e pontuar, seguir o cronograma pré-estabelecido e registrar possíveis atrasos dos alunos, além de criar atividades de entregas mensais a respeito de sua própria disciplina.

DOCENTES	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (ANOS)	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ANOS)	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO FORA DA DOCÊNCIA (ANOS)
ANTÔNIO SÉRGIO FERRAZ DE CAMPOS	11	7	5
CLÁUDIO JOSÉ CARVAJAL JÚNIOR	12	11	5
JOHN PAUL HEMPEL LIMA	10	3	13
MARCOS CRIVELARO	22	10	17
ROBERTO MARINS FERREIRA BISPO	11	10	23

### 2.3.3 REGIME DE TRABALHO DOS TUTORES

O Curso Superior de Tecnologia em GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO possui 8 docentes/tutores, e todo o corpo de tutores possui contrato em regime integral ou parcial.

DOCENTES	REGIME
ANTÔNIO SÉRGIO FERRAZ DE CAMPOS	PARCIAL
CLÁUDIO JOSÉ CARVAJAL JÚNIOR	INTEGRAL
JOHN PAUL HEMPEL LIMA	INTEGRAL
MARCOS CRIVELARO	PARCIAL
ROBERTO MARINS FERREIRA BISPO	INTEGRAL

## 2.4 CONDIÇÕES DE TRABALHO

### 2.4.1 EQUIPE DOCENTE / TUTORES PARA ATENDIMENTO DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES DIDÁTICAS

O corpo de docentes e tutores atende plenamente as funções que são exercidas na modalidade EAD. Cada docente conteudista é responsável por produzir material didático da sua disciplina de especialidade.

São atribuições dos docentes:

- estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;



- identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- elaborar o material didático para programas a distância;
- elaborar as avaliações dos estudantes, bem como os padrões de respostas esperados;
- selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos;
- avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

A importância do corpo de tutores no processo educacional faz com que o processo de seleção e contratação dos mesmos respeite alguns critérios, com vistas a atender e manter o padrão de qualidade FIAP. Os critérios que serão avaliados para contratação são:

Critérios de seleção e contratação:

- Graduação completa na área de atuação.
- Formação de, no mínimo, Especialização lato sensu (360 horas).
- Experiência em ensino a distância.
- 

Requisitos de titulação e experiência profissional:

- especialização lato sensu completa e formação compatível com a área onde ministrará sua disciplina.
- Prioridade para tutores com experiência profissional em área compatível.



É importante destacar que os tutores fazem parte de uma equipe multidisciplinar formada pela FIAP com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância.

As atribuições dos tutores são:

- participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações;
- esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimento;
- participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, conjuntamente com os docentes;
- motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes
- estimular os alunos a interagirem entre eles, a desenvolverem atividades colaborativas, compartilhando diversas fontes de informações para a construção do conhecimento;
- garantir o acesso permanente dos alunos aos recursos de aprendizagem propostos;
- orientar os alunos quanto aos recursos e suportes tecnológicos do curso.

## 3. INSTALAÇÕES FÍSICAS

### 3.1 INSTALAÇÕES GERAIS

#### 3.1.1 SALAS DE PROFESSORES, TUTORES E REUNIÃO, GABINETES DE TRABALHO E INSTALAÇÕES.

A FIAP conta hoje com 4 unidades. Duas delas (Unidade I e II) ficam em prédios praticamente contíguos, na Avenida Lins de Vasconcelos. Nelas, são ofertados cursos de graduação e também de pós-graduação lato sensu. A terceira unidade fica na Avenida Paulista, onde funcionam apenas cursos de pós-graduação lato sensu. A unidade da Paulista passou por recente ampliação. Além disso, a instituição possui duas outras unidades localizadas na Vila Olímpia e Alphaville.

Na unidade sede, a instituição possui mais de 17.000 m<sup>2</sup> de salas de aula, laboratórios, espaços makers, área administrativa, teatro, sala de professores, sala de reunião, gabinetes de trabalho e instalações para coordenação do curso com dimensões amplas e que atendem plenamente à proposta pedagógica de seus cursos.

Em linhas gerais a duas unidades da Aclimação possuem:

Unidade Lins de Vasconcelos, 1222

<b>UNIDADE II</b>	
<b>3º SUBSOLO</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
AUDITÓRIO	218,87
FOYER	94,00
CIRCULAÇÃO	13,22
SANIT. MASC.	10,17
SANIT. P.N.E.	4,21
SANIT. FEM.	9,90
PRESSURIZAÇÃO	19,69
LOGÍSTICA	12,24
DEPÓSITO	117,33
CASA DE BOMBAS	30,41
CAIXA D' ÁGUA	45,35



ESCADA FUNDO	19,86
ELEVADOR FUNDO	12,87
JARDIM	147,51
<b>TOTAL</b>	<b>755,63</b>
<b>2º SUBSOLO</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESCADA AUDITÓRIO	12,75
DEPÓSITO MANUTENÇÃO	22,41
PRESSURIZAÇÃO	8,36
ESTACIONAMENTO	720,75
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,08
SALA LUSO	15,87
VESTIÁRIO FEM.	7,76
VESTIÁRIO MASC.	7,90
COPA LUSO	8,69
POÇO ELEVADOR FRENTE	13,40
SHAFTS	2,26
<b>TOTAL</b>	<b>845,63</b>



---

**1º SUBSOLO**

---

<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,08
SHAFTS	1,38
PRESSURIZAÇÃO	25,31
ESTACIONAMENTO	721,09
GERADOR	15,91
CABINE / TRAFO	38,77
SEGURANÇA	4,98
<b>TOTAL</b>	<b>832,92</b>

---

**TÉRREO**

---

<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
ESCADA DO FUNDO	11,37
ELEVADOR FUNDO	13,40
SHAFTS	2,65
SANIT. MASC.	10,62
SANIT. P.N.E.	4,71



SANIT. FEM.	10,78
TALENT LAB	25,50
BACK OFFICE ATENDIMENTO	14,44
ATENDIMENTO AO ALUNO 01	31,09
ATENDIMENTO AO ALUNO 02	26,24
ATENDIMENTO AO ALUNO 03	40,72
COWORKING	280,82
ELEVADOR FRENTE	12,00
ESCADA FRENTE	11,37
PRESSURIZAÇÃO	1,64
ARQUIBANCADA	59,80
<b>TOTAL</b>	<b>557,15</b>
<b>1º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	12,00
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	6,04
PRESSURIZAÇÃO	1,64
PERGOLADO DESCOBERTO	55,77



CIRCULAÇÃO	53,36
SERVIDOR	21,50
HELP DESK	21,90
PRINT CENTER	21,90
ADM CANTINA	10,69
DEPÓSITO CANTINA 01	2,24
DEPÓSITO CANTINA 02	3,39
COZINHA	17,10
PRAÇA DE ALIMENTÇÃO	270,06
SANIT. FEM.	14,67
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,70
ELEVADOR FRENTE	12,09
ESCADA FRENTE	13,40
<b>TOTAL</b>	<b>567,27</b>
<b>2º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09



SHAFTS	5,82
PRESSURIZAÇÃO	1,64
CIRCULAÇÃO / HALL	99,99
LABORATÓRIO 201	50,69
LABORATÓRIO 202	50,92
LABORATÓRIO 203	72,37
LABORATÓRIO 204	50,93
CPA	13,96
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,70
ELEVADOR FRENTE	10,65
ESCADA FRENTE	12,09
<b>TOTAL</b>	<b>426,64</b>
<b>3º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,88



PRESSURIZAÇÃO	1,64
CIRCULAÇÃO / HALL	100,08
LABORATÓRIO 301	72,39
LABORATÓRIO 302	72,52
SALA DE AULA 303	53,65
SALA DE AULA 304	42,10
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69
ELEVADOR FRENTE	13,40
ESCADA FRENTE	12,09
<b>TOTAL</b>	<b>431,32</b>
<b>4º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,87
PRESSURIZAÇÃO	1,64
RECEPÇÃO STUDIO	10,85



STUDIO	76,55
BIBLIOTECA	229,50
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69
ELEVADOR FRENTE	13,40
ESCADA FRENTE	12,09
CIRCULAÇÃO / HALL	32,28
<b>TOTAL</b>	<b>439,75</b>
<b>5º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,88
PRESSURIZAÇÃO	1,64
CIRCULAÇÃO / HALL	100,06
LABORATÓRIO 501	78,21
LABORATÓRIO 502	84,79
LABORATÓRIO 503	78,22



SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69
ESCADA FRENTE	12,09
ELEVADOR FRENTE	13,40
<b>TOTAL</b>	<b>431,86</b>
<b>6º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,82
PRESSURIZAÇÃO	1,64
CIRCULAÇÃO / HALL	100,06
LABORATÓRIO 601	78,21
LABORATÓRIO 602	84,79
LABORATÓRIO 603	78,22
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69



ESCADA FRENTE	12,09
ELEVADOR FRENTE	13,40
<b>TOTAL</b>	<b>431,80</b>
<b>7º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,82
PRESSURIZAÇÃO	1,64
CIRCULAÇÃO / HALL	100,07
LABORATÓRIO 701	72,07
LABORATÓRIO 702	60,25
LABORATÓRIO 703	54,11
LABORATÓRIO 704	53,67
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69
ESCADA FRENTE	12,09
ELEVADOR FRENTE	13,40



<b>TOTAL</b>	<b>430,69</b>
<b>8º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,83
PRESSURIZAÇÃO	1,64
LABORATÓRIO 801	72,08
LABORATÓRIO 802	60,25
SALA DE AULA 803	60,25
LABORATÓRIO 804	47,53
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69
ESCADA FRENTE	12,09
ELEVADOR FRENTE	13,40
CIRCULAÇÃO / HALL	100,02
<b>TOTAL</b>	<b>430,66</b>
<b>9º ANDAR</b>	



<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,83
PRESSURIZAÇÃO	1,64
CIRCULAÇÃO / HALL	100,02
LABORATÓRIO 901	59,81
LABORATÓRIO 902	60,25
SALA DE AULA 903	35,56
LABORATÓRIO 904	84,50
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69
ESCADA FRENTE	12,09
ELEVADOR FRENTE	13,40
<b>TOTAL</b>	<b>430,67</b>
<b>10º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>



ELEVADOR FUNDO	13,40
ESCADA FUNDO	12,09
SHAFTS	5,78
PRESSURIZAÇÃO	1,64
RECEPÇÃO COORDENAÇÃO	13,54
COORDENAÇÃO	101,87
SALA DOS PROFESSORES	43,32
CIRCULAÇÃO / HALL	59,78
GABINETES DE PROFESSORES TEMPO INTEGRAL	92,50
SANIT. FEM.	14,66
SANIT. P.N.E.	3,73
SANIT. MASC.	13,69
ESCADA FRENTE	12,09
ELEVADOR FRENTE	13,40
NDE	21,60
<b>TOTAL</b>	<b>423,09</b>
<b>11º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	13,40



ESCADA FUNDO	12,05
SHAFTS	3,70
PRESSURIZAÇÃO	1,80
CAFÉ	13,45
ÁREA EXTERNA	55,26
OPEN SPACE	199,73
RECEPÇÃO	29,76
SANIT. FEM.	13,19
SANIT. MASC.	12,13
ESCADA FRENTE	12,09
ELEVADOR FRENTE	13,40
ESCADA EXTERNA	13,62
<b>TOTAL</b>	<b>393,58</b>
<b>12º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ELEVADOR FUNDO	12,01
ESCADA FUNDO	12,32
DEPÓSITO	11,45
MEZANINO	132,96



PÁTIO CONDENSADORAS	115,88
CASA DE MÁQUINAS VENTILAÇÃO	11,46
ESCADA FRENTE	12,32
ELEVADOR FRENTE	12,01
PRESSURIZAÇÃO	1,64
SHAFTS	1,78
<b>TOTAL</b>	<b>323,83</b>
<b>Total Lins 1222</b>	<b>7306,86</b>

#### Unidade Lins de Vasconcelos, 1264

<b>1º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESCADA DE ALVENARIA	10,58
DEPÓSITO	14,14
BRINQUEDÃO	153,63
SANIT. FEM.	12,25
SANIT. MASC.	11,97
SANIT. P.N.E.	3,31



ELEVADORES	22,74
HALL	69,87
DEPÓSITO DE LIXO	3,65
DEPÓSITO CANTINA	3,45
CARGA / DESCARGA	196,58
DEPÓSITO MANUTENÇÃO 01	85,32
DEPÓSITO MANUTENÇÃO 02	26,64
SALA DA MANUTENÇÃO	24,26
TRAFO	14,35
OFICINA MANUTENÇÃO	42,71
VESTIÁRIO MANUTENÇÃO	22,23
SALA CHEFIA MANUTENÇÃO	9,04
<b>TOTAL</b>	<b>726,72</b>
<b>2º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESTACIONAMENTO	548,86
SANIT. FEM.	6,28
SANIT. MASC.	3,91
SANIT. P.N.E.	3,64



VESTIÁRIO MASC.	22,30
VESTIÁRIO FEM.	19,95
CIRCULAÇÃO VESTIÁRIOS	15,39
HALL	209,52
ELEVADORES	22,11
SALA DO BOMBEIRO	6,17
ESCADA DE ALVENARIA	26,89
HELP CENTER	149,98
SALA DO SECRETÁRIO	10,40
ARQUIVO	5,86
SALA DAS CONDENSADORAS	5,61
SALA DE REUNIÃO	9,95
CIRCULAÇÃO	106,26
SALA DE ATENDIMENTO	10,21
SALA VAZIA	13,04
SALA DE DIPLOMAS	10,24
SALA DE MATRÍCULAS	14,75
SANIT. FEM.	5,71
SANIT. MASC.	5,16
SHAFT TELEFONIA	2,99

ENFERMARIA	11,41
CPD	11,25
ACERVO	20,30
INSPETORIA	15,08
DEPÓSITO HELP CENTER	16,77
HALL COPA	6,50
COPA	43,26
SANIT. COPA	2,75
DEPÓSITO COPA	6,32
ÁREA DE SERVIÇO COPA	1,77
COZINHA COPA	11,28
<b>TOTAL</b>	<b>1381,87</b>
<b>3º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
SALA DOS PROFESSORES	50,37
SALA DE REUNIÃO	22,15
ENTRADA	43,64
RECEPÇÃO	53,07
HALL	364,14



ESCADA METÁLICA	42,70
GAME DEV LAB	82,16
DEV LAB 305	75,17
SERVIDOR	13,65
SANIT. FEM.	18,28
SANIT. MASC.	17,87
WOW LAB	50,82
INNOVATION LAB	125,74
LAB. DE QUÍMICA	89,53
CABINE DE MEDIÇÃO	25,97
MAKER LAB	139,79
ESCADA DE ALVENARIA	21,93
ELEVADORES	22,11
DEPÓSITO PAREDE TIJOLINHO	6,34
CIRCULAÇÃO SALA DOS PROF.	11,53
<b>TOTAL</b>	<b>1276,96</b>
<b>4º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
SALA DA DIREÇÃO	16,05

SANIT. DIREÇÃO	4,28
DEPÓSITO	3,94
SALA DAS AUXILIARES	17,73
COORDENAÇÃO FUNDAMENTAL II	12,48
COORDENAÇÃO ATIVIDADE EXTRA	9,60
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	10,17
ASSISTENTE DA DIREÇÃO	6,47
COORDENAÇÃO ENSINO MÉDIO	9,96
COORDENAÇÃO FUNDAMENTAL I	11,23
RECEPÇÃO COORDENAÇÃO	13,11
ESCADA METÁLICA	45,46
SALA DE AULA 410	43,02
SALA DE AULA 409	40,31
SALA DE AULA 408	39,14
SALA DE AULA 407	54,00
SANIT. FEM.	18,28
SANIT. MASC.	18,32
SALA DE AULA 406	52,84
SALA DE AULA 405	50,65
SALA DE AULA 404	68,21



SALA DE GINÁSTICA	89,50
SALA DE AULA 402	68,81
DEV LAB 401	113,18
HALL	290,10
ELEVADORES	21,11
ESCADA DE ALVENARIA	30,94
CIRCULAÇÃO COORDENAÇÃO	35,78
<b>TOTAL</b>	<b>1194,67</b>
<b>5º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
DEV LAB 411	78,53
DEV LAB 412	77,86
ESCADA METÁLICA	48,72
SALA DE AULA 509	54,19
SALA DE AULA 508	69,05
SALA DE AULA 507	53,99
SANIT. FEM.	18,54
SANIT. MASC.	18,32
SALA DE AULA 506	52,46



SALA DE AULA 505	51,68
SALA DE AULA 504	68,66
DEV LAB 503	89,33
SALA DE AULA 502	68,74
DEV LAB 501	119,05
HALL	320,56
ELEVADORES	21,11
ESCADA DE ALVENARIA	30,94
<b>TOTAL</b>	<b>1241,73</b>
<b>6º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESCADA METÁLICA	45,89
SALA DE AULA 609	73,02
SALA DE AULA 608	69,93
SALA DE AULA 607	71,40
SANIT. FEM.	18,28
SANIT. MASC.	18,32
SALA DE AULA 606	52,59
SALA DE AULA 605	51,50



SALA DE AULA 604	68,81
DEV LAB 603	86,93
SALA DE AULA 602	69,00
DEV LAB 601	116,38
CANTINA	11,95
HALL	254,85
ESCADA DE ALVENARIA	31,89
ELEVADORES	22,11
<b>TOTAL</b>	<b>1062,85</b>
<b>7º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESCADA METÁLICA	44,01
DEV LAB 710	83,70
SALA DE AULA 709	58,73
SALA DE AULA 708	67,38
SALA DE AULA 707	74,75
SANIT. FEM.	18,28
SANIT. MASC.	18,32
SALA DE AULA 706	52,61



SALA DE AULA 705	48,18
DEV LAB 704	68,71
DEV LAB 703	51,75
LAB. COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	35,61
SALA DE AULA 702	56,17
LAB. FÍSICA E ELETRÔNICA	118,43
CASA DE MAQ. AR CONDICIONADO	10,55
HALL	233,91
ESCADA DE ALVENARIA	30,95
ELEVADORES	21,11
<b>TOTAL</b>	<b>1093,15</b>
<b>8º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESCADA METÁLICA	35,28
COPA	11,80
FOYER	216,74
ESCADA DE ALVENARIA	30,94
ELEVADORES	21,11
SOLÁRIO	56,58



SANIT. FEM.	17,41
SANIT. MASC.	16,64
ESCADA PALCO	5,73
PLATÉIA	253,97
PALCO	121,78
CAMARIM 01	13,52
CAMARIM 02	14,54
RAMPA	21,37
<b>TOTAL</b>	<b>837,41</b>
<b>9º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESCADA METÁLICA	35,75
DEV LAB 901	94,09
DEPÓSITO T.I.	14,50
HALL	60,48
REFEITÓRIO	41,52
CABINE DE SOM	14,80
CIRCULAÇÃO TÉCNICA	29,90
ESCADA DE ALVENARIA	30,94



ELEVADORES	21,11
<b>TOTAL</b>	<b>343,09</b>
<b>10º ANDAR</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M²</b>
ESCADA METÁLICA	36,10
HALL	142,90
COZINHA COPA	36,63
CANTINA	14,53
ESCADA DE ALVENARIA	32,13
ELEVADORES	21,,1
DEPÓSITO MATERIAL ESPORTE	2,19
SANIT. P.N.E.	3,63
SANIT. FEM.	9,55
SANIT. MASC.	18,48
CIRCULAÇÃO SANITÁRIOS	5,13
QUADRA	432,71
DEPÓSITO LIMPEZA	2,96
ACESSO QUADRA	14,65
<b>TOTAL</b>	<b>751,59</b>

---

**11º ANDAR**

---

<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
CIRCULAÇÃO QUADRA	34,89
ARQUIBANCADA	203,85
CASA DE MAQ. ELEVADORES	34,32
ESCADA DE ALVENARIA	30,94
CIRCULAÇÃO	25,36
ARQUIVO MORTO	42,39
ESCADA METÁLICA	36,09
<b>TOTAL</b>	<b>407,84</b>
<b>Total Lins 1264</b>	<b>10317,88</b>
<b>Total Geral</b>	<b>17624,74</b>

Unidade Vila Olímpia – Rua Olimpíadas. 186.

- LAB A - 35 cadeiras - 32 PC (previsão de recebimento de mais 3)
- LAB B - 28 cadeiras - 28 notes
- Sala C - 32 cadeiras - não há máquinas para alunos
- Sala D - 32 cadeiras - não há máquinas para alunos
- Sala E - 30 cadeiras - 24 MAC

- LAB F - 30 cadeiras - 30 PC (1 danificado aguardando reposição de peças)

### 3.1.1.1 GABINETE DOS PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL

A FIAP disponibiliza gabinetes para todos os professores de Tempo Integral, equipados com mesas, cadeiras, impressora, computadores ou Notebooks conectados à Internet. Atendendo de forma excelente aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas possuem ar condicionado e toda a estrutura necessária para que os professores possam produzir seus estudos de forma altamente satisfatória.

Todos os gabinetes possuem dimensões adequadas para que o professor consiga desempenhar suas funções de tempo integral com pesquisas e estudos objetivando incrementar qualidade ao curso.

Os gabinetes estão inseridos no programa de conservação que o departamento de manutenção opera em toda a instituição, com isto possuem toda a estrutura altamente conservada e limpa constantemente.

Em relação a comodidade e acessibilidade estão perfeitamente localizados no 10º andar ao lado da sala dos professores, coordenação e direção acadêmica, possibilitando assim uma constante troca de informações de forma dinâmica e eficaz.

### 3.1.1.2 SALA DOS PROFESSORES

A sala dos professores da FIAP possui um espaço excelente para os docentes da instituição, está localizada no 10º andar ao lado dos Gabinetes para os professores de tempo integral e também anexo a coordenação e direção acadêmica.

A Sala de Professores possui mesa para reuniões e cadeiras diversas, quadros de avisos, armários para guarda de material, geladeira, ar condicionado, bebedouros e computadores ligados à internet para pesquisa e digitação de notas, facilitando flexibilização e comodidade dos mesmos no ambiente de trabalho.

Os professores possuem a sua disposição uma equipe formada por 6 pessoas para atendê-los em qualquer solicitação que julgarem necessário para a exposição das aulas, sejam elas, cópias, reservas de laboratórios especiais, material de escritório, etc.

### **3.1.1.3 SALA DOS COORDENADORES**

Os coordenadores da FIAP possuem salas privativas equipadas com mesa, cadeira, armário, ar condicionado, computador ou notebook, celular corporativo, tudo que for necessário para que o coordenador consiga desempenhar suas funções administrativas.

As salas estão dentro da rotina diária de limpeza e manutenção tendo a disposição todos os recursos a sua disposição, caso tenha alguma urgência. Os coordenadores possuem a sua disposição uma equipe de 6 pessoas prontas para que possa atendê-los em requisições triviais, tais como: material de escritório, cópias, qualquer tipo de manutenção, bem como agendamento com alunos.

Todos estes recursos para que o coordenador possa se dedicar totalmente a sua tão nobre e importante função de coordenação dos cursos FIAP.

### **3.1.1.4 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

A FIAP disponibiliza uma ampla sala totalmente capacitada com equipamentos de multimídia e computador para que o NDE possa desempenhar suas funções.

A sala conta com mesas, cadeiras, computador conectado à rede de Internet, mesa para reunião com cadeiras e armários para arquivamento de documentos. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Está localizada próxima a sala dos professores e coordenação, facilitando em muito o acesso dos professores para que possam se reunirem e deliberarem sobre os cursos.

### 3.1.1.5 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A CPA

Dada a importância que a FIAP entende ter a CPA, reservamos uma sala onde a comissão pode se reunir para dar andamento ao importante trabalho de avaliação da instituição.

A sala conta com computador, mesa, cadeira, ar condicionado, armário e privacidade. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de participantes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

### 3.1.1.6 SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS

As salas de aula FIAP foram pensadas para que o ensino se dê da forma mais eficiente possível. Todas possuem ar condicionado, data-show fixo, micro do professor, caixas de som, persianas para black-out, etc. Foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica.

Caso o professor necessite de algum outro recurso, será prontamente atendido pela nossa equipe de suporte aos professores. Pois o objetivo da FIAP é atender no que for necessário para que os professores inovem nas formas de se transmitir conhecimento.

Acreditamos que o professor é o grande agente para que possamos entregar uma formação de excelência alinhada às expectativas de nossos alunos e do mercado de trabalho que a cada dia se torna mais exigente.

As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Todas apresentam condições excelentes em relação à saúde pública, em termos de arejamento, oxigenação, higiene e limpeza. Os ambientes são mantidos com serviços diários de limpeza, por equipe responsável por esta atividade.



Espaço dimensionadas na relação de 1,00 m<sup>2</sup>, altamente confortável com área de circulação e o espaço do professor adequados. Possuem iluminação natural e artificial, bem como ar condicionado seguindo as normas do código sanitário estadual, garantindo assim o total conforto dos alunos e professores.

Vale ressaltar que a iluminação artificial foi calculada atendendo as normas técnicas da ABNT, quanto à quantidade de lâmpadas (lux), em função do uso específico

A acústica também recebeu grande importância, sendo que as salas de aulas foram implantadas em um posicionamento adequado em relação ao distanciamento, garantindo um nível aceitável de ruído externo, não comprometendo o desempenho professor-aluno.

Além das instalações citadas, vale destacar ainda que a FIAP conta auditório, salas de conferências, foyer, solarium, cantina, lanchonete, praça de alimentação, coworkings e instalações sanitárias.

As instalações existentes são projetadas para dar total acesso a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos.

Todos os prédios da FIAP estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição.

Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento próprio para portadores de necessidades especiais. Recentemente a instituição também instalou dispositivos táteis nas entradas/saídas dos elevadores e início/término das escadas, adequando os prédios para permitir melhor mobilidade de deficientes visuais. Os prédios são vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes e apresentam excelentes condições de uso para o ensino e práticas investigativas e laboratoriais.



### 3.1.2 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA)

A FIAP atende de maneira excelente às necessidades de execução do projeto pedagógico do curso através de TIC´s a partir de uma estrutura física e lógica moldada em diversidade e qualidade.

Na estrutura física da FIAP, o aluno terá acesso a diversos laboratórios de informática e outras tecnologias, a seguir seguem as descrições dos laboratórios:

Unidade 01 - Av. Lins de Vasconcelos, 1264							
Local	Quantidade	CPU	Memória	HD	Fabricante	Monitor	Andar
Lab 301	8	(6) Dell 7010 Core i5 3.2 / (1) Dell 3010 - Core i5 - 3.2 / (1) Dell 790 Core i5 3.1	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	3º
Lab 303	8	Notebook Dell Inspiron 5447 - Core i5 - 3.4 GHZ	8GB	1TB	Dell	14 Pol	
Lab305	57	DESK MINI HP - CORE i5	8GB	1TB	HP	17 Pol LCD	
Lab306	49	Core i7 - Games Novo	16 GB	1TB	Dell	18 Pol LCD	4º
Lab401	47	(11) Dell 3020 - Core i5 - 3.3 - (11) Dell 7010 - (24) DESK MINI HP - CORE i5 - (01) Dell 790 Core i5	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab411	43	(40) Dell 9020 - Core i5 - 3.4 - (2) Dell 3010 - Core i5 - 3.2 - (1) Dell 790	16GB	1TB	Dell	18 Pol LCD	4º
Lab412	45	(34) Dell 330 Core 2 Duo 2.8 - (11) Dell 360 Core 2 Duo 2.8	4GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab501	51	DESK MINI HP - CORE i5	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	5º
Lab503	49	(32) Dell 330 - Core 2 Duo 2.5 GHz / (17) Dell 360 - Core 2 Duo 2.8 GHz	4GB	250GB	Dell	17 Pol LCD	
Lab601	62	(44) Dell 390 Core i3 (HB) - (11) Dell 3010 (Core i5 3.1) - (07) DESK MINI HP - CORE i5	8GB/4GB	1TB/250GB	Dell	17 Pol LCD	6º
Lab603	64	(53) Dell 9020 - Core i7 - 3.4 - (03) Dell 7010 - Core i7 - 3.4 - (08) Dell 3010 - Core i7	16GB / 8GB	1TB	Dell	18 Pol LCD	
Lab701	20	(20) Dell 360 - Core 2 Duo 2.8 GHz	4GB	250GB	IBM	15 Pol LCD	7º
Lab 703	43	(42) Dell 790 Core i5 (HB) - (01) Dell 3010 - Core i5 - 3.2	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab 704	46	(45) Dell 790 Core i5 (HB) - (01) Dell 390 Core i3 (HB)	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab710	63	(17) Dell 3010 - Core i5 - 3.2 - (46) Dell 3020 - Core i5 - 3.3	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Salas	28	Dell 390 Core i3 (HB)	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Unidade 02 - Av. Lins de Vasconcelos, 1222							
Local	Quantidade	CPU	Memória	HD	Fabricante	Monitor	Andar
Lab 201	38	(29) Dell 7010 - Core i7 - 3.4 - (5) Dell 9020 - Core i7 - 3.4 - (4) Dell 7010 Core i7 3.4	16GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	2º
Lab 202	41	(11) Dell 3010 - Core i5 - 3.2 / (27) Dell 3020 - Core i5 3.3 - (03) Dell 7010 Core i5	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab203	54	(27) Dell 7010 Core i5 3.2 / (07) Dell 3010 - Core i5 - 3.2 / (20) Dell 790 Core i5 3.1	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab204	41	(39) Dell 3010 - Core i5 - 3.2 - (01) Dell 790 (Core i5 3.1) - (01) Dell 3020 (Core i5 3.1)	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	3º
Lab301	55	(50) Dell 790 - Core i5 - 3.1 - (05) Dell 3020 Core i5	8GB	500 GB	Dell	15 Pol LCD	
Lab302	53	(52) Dell 790 - Core i5 - 3.1 - (01) Dell 3010 - Core i5 - 3.2	8GB	500 GB	Dell	15 Pol LCD	5º
Lab501	61	(54) Dell 790 - Core i5 - 3.1 - (03) Dell 7010 (Core i5 3.1) - (04) Dell 3020 - Core i5	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab502	61	(51) Dell 790 - Core i5 - 3.1 / (02) Dell 3010 - Core i5 - (08) Dell 7010 core i5	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	6º
Lab503	54	(34) Dell 7010 - Core i5 - 3.2 - (20) Dell 790 FAT- Core i5 - 3.1	16GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab 601	61	(58) Dell 7010 - Core i7 - 3.4 - (03) Dell 3020 - Core i7 - 3.4	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	7º
Lab 602	51	(52) Mac Mini - Core i5	8GB	500 GB	Apple	22 Benq	
Lab 603	59	(59) Dell 7010 - Core i7 - 3.4	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	8º
Lab 701	53	(50) Dell 360 - Core 2 Duo 2.8 GHz - (03) Dell 760 - Core 2 Duo 2.8 GHz	4GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab 702	46	(45) Dell 7010 Core i7 3.4 - (1) Dell 3020 - Core i5 - 3.4	8 GB	1TB	Dell	18 Pol LCD	9º
Lab 703	34	(32) Dell 9020 - Core i7 - 3.4 / (2) Dell 7010 Core i7 3.4	16 GB / 8GB	1TB	Dell	18 Pol LCD	
Lab 704	35	(35) Dell 9020 - Core i7 - 3.4	16 GB	1TB	Dell	18 Pol LCD	8º
Lab 801	51	(51) Dell 9020 - Core i7 - 3.4	16 GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab 802	40	(40) Dell 790 - Core i5 - 3.1	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	9º
Lab 803	41	(10) Dell 3010 - (31) Dell 7010 - Core i5 - 3.2	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	
Lab 901	41	(31) Dell 3010 - Core i5 - 3.2 - (09) Dell 3020 - (01) Dell 790 (Core i5 3.1)	8GB	1TB	Dell	15 Pol LCD	9º
Lab 902	49	(45) Dell 360 - Core 2 Duo 2.8 GHz - (04) Dell 760 - Core 2 Duo 2.8 GHz	4GB	250GB	Dell	17 Pol LCD	
Lab 904	71	(67) Dell 7020 - Core i5 - 3.4 - (4) Dell 3010 - Core i5 - 3.2	8GB	1TB	Dell	17 Pol LCD	

São 38 laboratórios no total, sendo 32 de informática, 1 de eletrônica, 1 de hardware, 1 de redes, 1 de Mini Macs (produtos Apple) e 1 de Computação Científica (LCC), WOW Lab, Maker Lab e Innovation Lab. Estes laboratórios são equipados com os mais modernos hardwares conforme descrito acima.



A FIAP possui parceria com os grandes players de tecnologia do mundo, com isto mais os investimentos em software, a FIAP possui um portfólio completo de softwares disponíveis para os alunos, a saber:

<b>SOFTWARE</b>	<b>VERSÃO</b>
7-Zip 16.04 (x64)	16.04
Adobe Acrobat READER DC	1,502,020,042
Adobe Photoshop cc	18.0.1
Amazon Redshift ODBC Driver 64-bit	1.2.7
Android SDK Tools	1.16
Android Studio	2.2.1
Arduino	1.6.13
Astah Professional	7.1.0
Autodesk Maya 2016	16.0.1312.0
Autodesk Mudbox 2016	10.0.0.166
Bizagi Modeler	3.1.0011
Blender	2.78.1
Bonita BPM Community	7.3.3
Bonjour	3.0.0.10
CCleaner	5.25



CircuitMaker	1.3.0.181
Cisco Packet Tracer	7.0
Construct 2 r239	1.0.239.0
CrypTool 2.1 (Nightly Build 6955.1)	2.1.6955.1
CutePDF Writer 3.1	3.1
DB Browser for SQLite	3.9.1
Dev-C++	5.11
DNSChef	0.2
Docker Toolbox version 1.12.3	1.12.3
Dotfuscator and Analytics Community Edition 5.22.0	5.22.0.3788
EAGLE 7.7.0	7.7.0
EtterAPE	0.9.13
Ettercap	0.8.2
Geany 1.29	1.29
Gephi	0.9.1
GIMP 2.8.18	2.8.18
Git version 2.10.2	2.10.2
GlassFish Server Open Source Edition	4.1.1



GNS3 1.5.2	1.5.2
Google Chrome	54.0.2840.99
Hping3	3.0.0-alpha-2
Hydra	8.3
IBM Cognos Insight	10.2.5200.148
Intel XDK	0.0.3759
Java 8 Update 111 (64-bit)	8.0.1110.14
Java SE Development Kit 8 Update 111 (64-bit)	8.0.1110.14
John the Ripper	1.8.0.6
Kaspersky Endpoint Security 10 for Windows	10.2.5.3201
Kaspersky Security Center 10 Network Agent	10.3.407
KiCad 4.0.4	4.0.4
K-Lite Mega Codec Pack 12.6.0	12.6.0
Linux Kali	2017.1
Maltego	4.0.11
mental ray renderer for Autodesk Maya 2016	16.0.1312.0
Metasploit	4.14.15
Microsoft Office Professional Plus 2016	16.0.4266.1001



Microsoft Project Professional 2013	15.0.4569.1506
Microsoft SQL Server 2012 (64-bit)	12.0
Microsoft SQL Server 2016	16.0
Microsoft Visio Professional 2013	15.0.4569.1506
Microsoft Visual Studio Professional 2015	14.0.23107
MongoChef Core	4.4.2
MongoDB 3.2.11 2008R2Plus SSL (64 bit)	3.2.11
Mozilla Firefox 49.0.2 (x86 pt-BR)	49.0.2
MySQL Installer – Community	1.4.17.0
MySQL Server 5.7	5.7.16
MySQL Workbench 6.3 CE	6.3.7
NetBeans IDE 8.2	8.2
Nmap 7.31	7.31
Node.js	6.9.1
Notepad++ (32-bit x86)	7.2.2
Npcap 0.10 r9	0.10 r9
Octave 4.0.0	4.0.0
OpenSSL 1.0.2j Light (32-bit)	1.0.2



OpenVAS	7.0.1
Oracle VM VirtualBox 5.1.8	5.1.8
PDFCreator	1.7.3
Proteus 8 Demonstration	8.5.22252.0
psqlODBC_x64	09.05.0300
Python 2.7.12 (64-bit)	2.7.12150
R for Windows 3.3.2	3.3.2
Realtek High Definition Audio Driver	6.0.1.6086
Reboot Restore Rx Pro	10.6
Robomongo 0.9.0	0.9.0
RStudio	1.0.44
SAP GUI for Windows 7.40 (Patch 5 Hotfix 1)	7.40 Compilation 2
scilab-5.5.2 (64-bit)	5.5.2
SET	7.6.2
SoapUI 5.3.0 5.3.0	5.3.0
SolarWinds Response Time Viewer	1.0.0.162
SOLIDWORKS 2015 x64 Edition SP05	23.5.0.81
SOLIDWORKS 2015 x64 Portuguese Brazilian Resources	23.150.81

SQL Server 2016 Client Tools	13.0.16000.28
SQLite Expert Personal 4.0.0	4.0
Tableau 10.1 (10100.16.1103.2343)	10.1.1236
Tableau Public 10.1 (10100.16.1103.2343)	10.1.1236
TeighaX 3.09	3.9.0
Tux Paint 0.9.22	0.9.22
UE4 Prerequisites (x64)	1.0.11.0
Unity	5.5.1
VMware Player	12.5.1
WinPcap 4.1.3	4.1.0.2980
WinSCP 5.9.2	5.9.2
Wireshark 2.2.3 (64-bit)	2.2.3
Xamarin	4.2.1.62
XAMPP	7.0.13-0
xCode	8.1
XMind 8 (v3.7.0)	3.7.0.201611010032

O aluno possui acesso a plataforma própria e ao portal da FIAP com, vídeos, aulas via Canal no YouTube (FIAPx), iTunesU, FIAP Café (Podcasts) e Facebook.

O Portal da FIAP permite ao aluno o acesso a:

- Guia acadêmico
- Normas disciplinares
- Conteúdo programático de cada disciplina
- Download de apostilas postadas pelos professores
- Cadastro de trabalhos solicitados pelos professores
- Calendários de avaliações e de aulas
- Acompanhamento de notas e faltas (boletim)
- Contato com a coordenação
- Contato com a ouvidoria
- Serviços de:
  - Secretaria
  - Financeiro (geração de 2ª via de boleto)
  - Biblioteca

Visualização de avisos no mural de notícias, avisos esses relacionados a todas as possíveis áreas da FIAP, como Gestão de Carreiras, avisos de palestras, de cursos, de parcerias, comunicados da coordenação e da diretoria, entre outros.

- Informações gerais sobre:
  - Parcerias
  - Empresa Júnior
  - Transporte Gratuito
  - Bicicletário

As vídeo-aulas e podcasts disponíveis no canal no YouTube (FIAPx), no iTunesU e no site da FIAP são conteúdos eletrônicos complementares às aulas e acessíveis não somente a alunos FIAP, mas também à comunidade como um todo, buscando a aproximação das pessoas à tecnologia.

A FIAP utiliza também o Facebook, ferramenta de rede social mais utilizada no mundo, como meio de comunicação e tira-dúvidas entre professores e alunos, favorecendo a integração. São criados grupos por interesse ou turma, onde são discutidos assuntos pertinentes às aulas.

A FIAP conta também com as Oficinas de Nivelamento cujo objetivo é auxiliar alunos de todos os cursos nos conteúdos mais procurados para estudo, que são em diversas áreas e podem ser encontradas no documento do Talent Lab.

Além dos laboratórios já citados a FIAP inaugurou recentemente três espaços disruptivos para que os professores possam propiciar aos alunos uma aula altamente produtiva.

### 3.1.2.1 WOW LAB

O WOW Lab é um laboratório planejado pela FIAP para GamePlay e PlayTest. Conta a parceria com a Xbox que foi possível disponibilizar aos alunos consoles Xbox One e Xbox One Development Kit, além de poder contar com uma série de equipamentos.

O Wow Lab conta com 4 consoles Xbox One, incluindo um Xbox Development kit, micros para os óculos HTC e Rift, entre os outros dispositivos como a impressora 3D, que também funciona como escaner 3D e gravadora Laser. No Wow Lab, além dos jogos para Xbox, teremos as experiências em realidade virtual instaladas nos equipamentos (HTC e Rift). Será um laboratório para experimentos tanto em games quanto em outras tecnologias. Essa variedade de recursos funciona como um celeiro de experimentos e desenvolvimento, propicia ao aluno uma gama de competências a ser desenvolvidas.

No WOW Lab temos os seguintes equipamentos:

- 4 Consoles XboxOne

- 3 Kinects
- 1 Console do PS4
- 1 PS4 de realidade virtual
- 1 HTC Vive
- 1 Impressora 3D - 3 em 1(grava a laser, digitaliza e imprime)
- 6 - TV's de 4k
- 1 Hollolens

### 3.1.2.2 INNOVATION LAB

O Innovation Lab foi inspirado em iniciativas internacionais, com uma concepção voltada para colaboração e cocriação. Também buscou inspiração no laboratório de Hardware do Facebook – área 404 – onde o objetivo é oferecer equipamentos para criação de protótipos e dispositivos. O espaço conta com ferramentas de automação, robótica, eletrônica, pneumática e fabricação mecânica, como torno e fresadora CNC. Ele será utilizado para a prototipação dos projetos do StartupOne, em aulas de mecatrônica, automação, robótica, pneumática e hidráulica, projetos, marketing, segurança, etc.

Esta iniciativa está ligada às tendências mundiais de espaço para criação, prototipação e projetos. Trata-se de um ambiente de trabalho colaborativo. Além do desenvolvimento de projetos, os alunos poderão aprender através da interação e uso de equipamentos.

### 3.1.2.3 MAKER LAB

A FIAP acredita muito na cultura maker e que aprender fazendo é altamente produtivo para o aprendizado significativo e duradouro. O Maker lab da FIAP é um laboratório de criatividade, aprendizado e inovação acessível a todos interessados em criar, desenvolver e construir projetos.

Através de processos colaborativos de criação, compartilhamento do conhecimento, e do uso de ferramentas de fabricação digital, o Maker Lab traz aos alunos da FIAP a possibilidade de aprender, projetar e produzir diversos tipos de objetos, e em diferentes escalas.

O laboratório é equipado com impressoras 3D, cortadoras a laser, plotter de recorte, fresadoras CNC, computadores com software de desenho digital CAD, equipamentos de eletrônica e robótica, e ferramentas de marcenaria e mecânica.

O maker Lab conta com uma equipe dinâmica que incentiva o aprendizado compartilhado e a criatividade através do fazer, realizando cursos e orientando o desenvolvimento de projetos.

Neste espaço são oferecidas oficinas, cursos e palestras, disseminando a produção do conhecimento em tecnologia, ciência, arte e inovação para todos da comunidade FIAP. Através de um processo humanizado as atividades de ensino estimulam o compartilhamento da informação e construção coletiva de ideias.

Este conceito surgiu em 2001 no MIT, quando Neil Gershenfeld, diretor do Centre of Bits and Atoms criou a disciplina chamada “How To Make (almost) Everything” (Como fazer quase de tudo) onde os alunos através do acesso a ferramentas de fabricação digital podiam produzir com as suas próprias mãos, aquilo que elas sempre sonharam. Para surpresa de Neil, centenas de alunos se inscreveram.

#### **3.1.2.4 LABORATÓRIO DE FÍSICA E ELETRÔNICA**

O LFE foi concebido como um espaço para atividades didáticas e de desenvolvimento, para este fim ele foi planejado e montado segundo critérios muito bem definidos visando o máximo aproveitamento do espaço físico, eficiência no aproveitamento das aulas, flexibilidade operacional e praticidade, tudo isto dentro de rígidos critérios de segurança. Como consequência, temos no LFE um espaço confortável para aplicação de aulas práticas.

O LFE conta com bancadas de fórmica não condutoras equipadas com tomadas de 110V/10A para alimentação dos kits experimentais e notebooks dos alunos. Cada bancada acomoda 6 alunos como o LFE possui 6 bancadas sua

capacidade total de alunos é de 48 alunos, porém, em casos excepcionais pode-se acomodar até 56 alunos considerando-se os lugares da bancada do professor.

O laboratório possui uma grande variedade de equipamentos e Kits para proporcionar ao aluno um aprendizado altamente eficiente e dinâmico, seguem alguns KITS para exemplificar:

- Itens de utilidade didática
  - Kit de ensino para experimentos com instrumentos de medida e propagação de erros (15 unidades)
  - Kit de ensino para experimentos com força elástica (15 unidades)
  - Kit de ensino para estudo de equilíbrio de forças (15 unidades)
  - Kit de ensino para estudo do movimento retilíneo e uniforme e uniformemente acelerado (2 unidades)
  - Kit de ensino para estudo da força de atrito (15 unidades)
  - Kit de ensino para estudo da ação e reação (15 unidades)
  - Kit de ensino para com lei de Ohm, associação de resistores e ponte de Wheatstone (15 unidades)
  - Kit de ensino para estudo do efeito capacitivo, indutivo e resistivo em corrente alternada e direta (15 unidades)
  
- Itens de apoio
  - Sistema operacional Windows
  - Os computadores disponíveis no LFE são operados com base no sistema operacional Windows XP
  - Pacote Office
  - Os computadores disponíveis no LFE contam com o pacote Microsoft Office para redação de relatório e análise de dados
  - Simulação de circuitos eletrônicos

- Os computadores disponíveis no LFE contam o simulador de circuitos eletrônicos Proteus
- Recursos de auxílio a eletrônica
- Para este fim contamos com os seguintes itens
- Osciloscópios (10 unidades): O LFE possui osciloscópios para o desenvolvimento de atividades didáticas e extracurriculares
- Multímetros (22 unidades): O LFE possui multímetros como o mostrado na Figura 19 para o desenvolvimento de atividades didáticas e extracurriculares
- Fontes de bancada (4 unidades): O LFE possui fontes de bancada para o desenvolvimento de atividades didáticas e extracurriculares
- Matrizes de contato (30 unidades): O LFE possui matrizes de contato para o desenvolvimento de atividades didáticas e extracurriculares
- Kits multifuncionais (15 unidades): O LFE possui em todas as bancadas kits multifuncionais para auxiliar na execução de experiências e no desenvolvimento de projetos

- Bancadas:

As bancadas dos alunos são construídas em fórmica e revestidas por laca para evitar problemas de curto circuito em experimentos envolvendo eletricidade. Cada bancada acomoda 6 alunos. Elas possuem saídas de 100V/10A para conexão de equipamentos e notebooks. Diferentemente de outros laboratórios as bancadas não possuem computadores, os alunos podem usar seus próprios notebooks ou então fazer a análise dos dados nos computadores do laboratório livre este, sendo um laboratório de microcomputadores que fica liberado para o a utilização dos alunos durante todo o horário de funcionamento da faculdade, inclusive aos sábados.

Em última análise o propósito do LFE é servir de espaço para o desenvolvimento de atividades práticas envolvendo física e eletrônica.

### 3.1.2.5 LABORATÓRIO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na unidade Vila Olímpia, temos 4 salas/laboratórios específicas para o curso de Gestão da Tecnologia da Informação:

- LAB A - 35 cadeiras - 35 PC
- LAB B - 30 cadeiras - 30 notes
- Sala E - 30 cadeiras - 30 MAC
- LAB F - 30 cadeiras - 30 PC

## 3.2 BIBLIOTECA

### 3.2.1 LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

O acervo da biblioteca da FIAP está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O acervo da instituição é composto de mais de 18 mil livros, além de periódicos e vídeos, abrangendo as áreas do conhecimento pertinentes aos cursos ofertados. Além do acervo específico de cada curso/área ministrado na instituição, a biblioteca tem à disposição obras de referência (enciclopédias, dicionários, etc.) e Normas Técnicas da ABNT.

A Biblioteca da FIAP disponibiliza para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A Biblioteca é organizada segundo tabela de assunto denominada Classificação Decimal Universal (CDU) e catalogação fundamentada no Código: Anglo American Cataloguing Rules (AACR).

No plano de ensino de cada disciplina do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação constam, no mínimo, 3 (três) títulos indicados na bibliografia básica. Tais livros estão tombados e arquivados na biblioteca. Os

títulos indicados na bibliografia básica atendem aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente.

Os títulos e exemplares da bibliografia complementar do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação são em quantidade suficiente e atendem plenamente os padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente. Tais livros estão tombados e arquivados na biblioteca, que é totalmente informatizada ou disponíveis através da Biblioteca Virtual que os alunos possuem acesso direto através da plataforma EAD. A quantidade de exemplares dos títulos que constam da bibliografia complementar é bastante variada, mas há, no mínimo, 5 (cinco) títulos por unidade curricular.

O acervo é renovado constantemente à medida que os professores, os alunos, os funcionários e/ou a bibliotecária encaminham pedidos para aquisição de novas publicações, de acordo com a Política de Atualização de Acervo da instituição. Desta forma, os títulos da bibliografia básica e complementar atendem de forma excelente aos programas das disciplinas.

A FIAP disponibiliza também um acervo digital de livros através da Plataforma EAD que contempla livros da bibliografia complementar, além de diversos livros das diversas áreas de Tecnologia. O aluno realiza o acesso livre a partir da Plataforma, sem custos adicionais.

A FIAP em 2016 instituiu a Editora FIAP, responsável pela produção, formatação, catalogação junto a Biblioteca Nacional, geração de ISBN e publicação nas plataformas Amazon e iTunes.

Além do Ambiente virtual de aprendizagem Moodle, a IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software utilizado na instituição para a gestão acadêmica. O aluno possui acesso ao Portal de aluno FIAP, vídeos aulas via Canal no YouTube (FIAPx), iTunesU, FIAP Café (Podcasts) e Facebook.

O Portal do aluno permite ao aluno o acesso a:

- Guia acadêmico
- Normas disciplinares



- Acesso à rede Wi-Fi
- Conteúdo programático de cada disciplina
- Download de apostilas postadas pelos professores
- Cadastro de trabalhos solicitados pelos professores
- Calendários de avaliações e de aulas
- Acompanhamento de notas e faltas (boletim)
- Contato com a coordenação
- Contato com a ouvidoria
- Serviços de:
  - Secretaria
  - Financeiro (geração de 2ª via de boleto)
  - Biblioteca
- Visualização de avisos no mural de notícias, avisos esses relacionados a todas as possíveis áreas da FIAP, como Gestão de Carreiras, avisos de palestras, de cursos, de parcerias, comunicados da coordenação e da diretoria, entre outros.
- Informações gerais sobre:
  - Parcerias
  - Empresa Júnior

### 3.2.2 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da FIAP acervo de periódicos atualizados, pertinentes aos cursos oferecidos, com revistas especializadas, além de manter a assinatura dos principais jornais e revistas de circulação nacional e local. Na Biblioteca da unidade sede.

A FIAP possui assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

O acervo é renovado constantemente à medida que os professores, os alunos, os funcionários e/ou a bibliotecária encaminham pedidos para aquisição de novas publicações, de acordo com a Política de Atualização de Acervo da instituição. A seguir a lista dos periódicos relacionados ao curso:

---

## PERIÓDICOS

---

NOME	TIPO DE ASSINATURA
Abenge	Anual
Computer World	Mensal
Gestão e Produção	Trimensal
HBR - Harvard Business Review	Mensal
HSM Management	Bimestral
INFO Exame	Mensal
Isto é	Semanal
Java Magazine	Mensal
Jornal - O Estado de São Paulo	Diário
Jornal - O Diário do Comércio	Diário
Linux Magazine	Mensal
Mundo J	Mensal

---

Mundo Project /Mundo PM	Mensal
.NET Magazine	Mensal
PC World	Mensal
Pesquisa Operacional	Anual
Produção	Anual
Produto & Produção	Anual
R.A.E.P. Revist. ANGRAD	Trimestral
SQL Magazine	Mensal
Technology Review	Semestral
Você S/A	Mensal
W (antiga WWW.com.br)	Mensal
Wide	Bimestral
Aventuras na História	Mensal
ABC Educativo	Bimestral
Criar	Bimestral
Conhecimento Prático Geografia	Bimestral
Ensino Superior	Mensal
Galileu	Mensal

Gibi: Turma da Mônica	Mensal
Jornal Agora	Diário
Jornal Folha de São Paulo	Diário
Leituras da História (Antiga Desvendando a História)	Bimestral
Mundo Estranho	Mensal
Nova Escola	Mensal
Psicologia Brasil	Bimestral
Scientific American	Mensal
Super Interessante	Mensal
National Geographic	Mensal
Veja	Semanal

**PERIÓDICOS (INTERNET):**

- ACM Transactions on Database Systems (TODS) - <http://dl.acm.org/dl.cfm>
  - ACM Queue - <http://queue.acm.org/>
  - *E-Learn Magazine* – <http://elearnmag.acm.org/>
- Biblioteca Digital USP - <http://www.teses.usp.br/>
- Boletim do Instituto de Informática (UFRGS) – [http://www.inf.ufrgs.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=83&Itemid=98](http://www.inf.ufrgs.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=83&Itemid=98)



- Cadernos de Informática
- CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>
- Chicago Journal of Theoretical Computer Science - <http://cjtcs.cs.uchicago.edu/>
- CMC - Computer-Mediated Communication Magazine - <http://www.december.com/cmc/mag/>
- Controle & Automação (SBA - Sociedade Brasileira de Automática)
- Datamation - <http://www.datamation.com/>
- DM Review - Data Management Review - <http://www.information-management.com/>
- Distributed Computing - <http://link.springer.com/>
- EJLT – European Journal of Law and Technology - <http://ejlt.org//index>
- IBM Journal of Research and Development - <http://ieeexplore.ieee.org/Xplore/home.jsp>
- Information Technology and Disabilities Journal- <http://easi.cc/itd/index.html>
- - Inovacom - Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação
- - Intercom – RBCC – Revista Brasileira de Ciências da Computação
- International Journal of Operations & Production Management
- International Journal of Production Research
- International Journal on Software Tools for Technology Transfer (STTT) - <http://link.springer.com/journal/10009>
- Internet Week - <http://www.internetwk.com/>
- Internet Journal Information and Communication Technology Research – <http://esjournals.org/index.php>
- JAIR - Journal of Artificial Intelligence Research - <http://www.jair.org/>



- Lecture Notes in Computer Science – <http://link.springer.com/bookseries/558>
- MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação - <http://www.mct.gov.br/>
- PC Magazine - <http://www.pcmag.com.br/us/>
- PMKT - Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia
- Production and Operations Management
- Propmark - Revista Marketing
- Relatórios de Pesquisas (LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica)
- <http://www.Incc.br/departamentos/producaocientificalistar.php?vCabecalho=pe sq&vTitulo=Incc&vAno=2013&vVoltar=off>
- Relatórios Técnicos do ICMC/USP - [http://www.icmc.usp.br/Portal/conteudoDinamico.php?id\\_menu=1008&id\\_menu\\_superior=737](http://www.icmc.usp.br/Portal/conteudoDinamico.php?id_menu=1008&id_menu_superior=737)
- Revista ABENGE
- Revista Brasileira de Sistemas de Informação – iSys
- Revista Ciência & Tecnologia
- Revista da Nato
- Revista de Administração e Inovação
- Revista de produção multimídia
- Revista do Linux – <http://www.linux-magazine.com.br/>
- Revista Eletrônica Produção e Engenharia
- Revista Eletrônica de Sistemas de Informação- RESI
- Revista Exacta

- Revista GEPROS
- Revista Iberoamericana de Sistema, Cibernética e Informática
- Revista IP - Informática Pública - <http://www.ip.pbh.gov.br/>
- Revista Latino América de Inovação e Engenharia de Produção
- Revista O Mundo da Usinagem
- Revista Produção Online (Gratuito e Livre)
- Revista Product: Management & Development
- Revista Security Brasil
- Revista Tecnologia - última publicação em 2013
- SBA Controle & Automação - Projeto Scielo - [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issues&pid=0103-1759&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0103-1759&lng=pt&nrm=iso)
- SBC (Sociedade Brasileira de Computação)
  - Revista Computação Brasil (CB)
  - Revista Brasileira de Informática na Educação (RBIE)
  - *Journal on 3D Interactive Systems* (JIS)
- SIMPEP
- Software and Systems Modelling - <http://link.springer.com/journal/10270>
- Supply Chain Management: An International Journal
- Tec- Suplemento de O Estado de São Paulo
- The International Journal of Logistics Management
- Wavelet Digest, The - <http://www.wavelet.org/phpBB2/viewforum.php?f=2>
- Windows Developer's Journal - <http://www.drdoobbs.com/windows>

- Wired Magazine - <http://www.wired.com/magazine/>

### 3.2.3 LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O acervo para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da tecnologia da Informação conta com títulos que atendem os dois anos de curso, de acordo com o Plano de Ensino de cada disciplina, tanto na bibliografia básica quando na complementar, conforme anexo de Acervo bibliográfico.

A FIAP conta também, através da plataforma EAD, com o acesso a uma Biblioteca Digital, contendo mais de 23 mil títulos, sem custo ao aluno.

## 4. MANUAIS

Para orientar a aluno, docentes, tutores e demais atores no modelo pedagógico EAD, a FIAP disponibiliza os seguintes manuais e vídeos:

- **Roteiro de Estudo:** norteador ao aluno sobre a metodologia do curso.
- **Guia Acadêmico:** contém informações gerais ao aluno sobre todos os itens pedagógicos que a FIAP disponibiliza ao aluno, desde o sistema de avaliação até as instalações físicas do pólo de matrícula.
- **Vídeos de formação inicial:** são vídeos instrucionais ao aluno sobre o funcionamento do curso na plataforma EAD, e também informativos sobre os conteúdos a serem aplicados a cada disciplina.
- **Manual da Plataforma EAD:** tutorias que apresentam a plataforma EAD da FIAP e suas respectivas disciplinas e formas de interagir. São apresentadas duas versões, uma para alunos e outra para tutores.
- **Planos de Ensino:** a FIAP disponibiliza na plataforma EAD todos os Planos de Ensino das unidades curriculares que são abordadas no curso.
- **Manual de Orientação de Produção de Material Didático:** orienta ao docente conteudista sobre o processo de produção do material didático e os



padrões a serem utilizados, tais como as formatações e utilização dos ícones pedagógicos.

- **Capacitação de tutores:** material que guia o tutor sobre as diretrizes essenciais que o tutor deve ter em sua função inspiradora aos alunos.